ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de Fevereiro de 1942 — N.º 10.782

Insinuante — A sapataria mais querida da cidade — Calçados D.N.B. — Fox-Polar — Souto-Pelegrini — A preços incriveis — Insinuante 43 Carioca 48

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

O REINADO DE MOMO

MOMO, como Cesar, chega, olha e vence. O seu reinado não admite restrições. É o Carnaval carioca, com suas atrações, famosas em todo o mundo, que se desata em uma ronda multicor de máscaras, de serpentinas que desenham no ar traços alucinados, de jactos de perfume que se entrecruzam em batalhas incruentas de onde não raro surgem romances que se prolongam alem da quarta-feira de Cinzas. O Carnaval está aí. As "Chicas boas" dão o braço aos "carecas" e aos "cabeleiras", que se disputam o título de maiorais, nas boas graças do sexo fragil, transformado em Proteu, na multiplicidade das fantasias e no bom gosto das combinações. O Carnaval carioca, admiravel de humor e de alegria se reparte por todos os bairros e por todas as ruas. Os coretos se levantam nas praças, coloridos e convidativos, para acolher as orquestras e as bandas. Os arcos se perfilam sobre o céu, ornados de festões e abertos em lâmpadas multicores. Os salões se enfeitam, surgidos do talento dos decoradores, os cenógrafos levantam os carros alegóricos para os grandes préstitos. E o Municipal, símbolo de elegância no Carnaval carioca, prepara o grande baile oficial que este ano se fará em beneficio da Cidade dos Meninos, no ambiente delicioso do grande e tradicional teatro.

Fevereiro chegou, com o Carnaval. As máscaras bizarras penduram-se às portas e os anúncios sugestivos dos lança-perfumes, dos bailes, dos préstitos dão uma nota inédita aos muros, variando o estribilho de sempre dos cartazes.

Rei Momo pontifica, na sua esplêndida constituição rabelesiana, na saudavel gargalhada que faz um contraponto heróico com os guisos que cascalham no fardão de corte e no cetro dominador. Rei Momo está em pleno reinado. Ninguem discute as ordens desse amavel soberano que, como o Puck shakesperiano, lança sobre os olhos dos mortais a poeira dourada das ilusões. Os cânticos pagãos renascem no ritmo estonteantes dos sambas, das marchas, das canções. Vozes longínquas dos Alpes, vozes próximas do morro se confundem no "jodl" tirolês e no louvor da prata de casa. Carnaval! É sobre esse mundo fremente que marca um ritmo estranho na vida da metrópole, o rubicundo monarca estende o cetro em uma dominação indiscutida, na plena adesão de todos os foliões que compõem esse ambiente adoravel do Carnaval carioca. Momo! Evohé!

ARIEL.

C H I N A
BURMA
ESTRADA DOS ABASTECIMENTOS PARA A CHINA
(CAMINHO DE)
MANDALAY
BIRMÂNIA (INGLATERRA)
RANGUN
AVANÇO POSSÍVEL
GOLFO DE MARTABAN
MOULMEIN
THAILAND (SIÃO)
TAVOY
BANGKOK
MERGUI
ILHAS ADAMAN
ILHAS NICOBAR
HANOI
GOLFO DE TONKIN
HAINAN
CANTÃO
HONG-KONG (INGL.)
MACAU (PORT.)
ESTREITO DE FORMOSA
FORMOSA (JAPÃO)
INDO-CHINA FRANCESA
CAMBODJE
COCHINCHINA
SAIGON
GOLFO DE SIÃO
MAR DA CHINA DO SUL
LUÇON
RESISTÊNCIA DO GENERAL MC. ARTHUR
BATAAN
CORREGIDOR
MANILHA
MINDORO
FILIPINAS (E. UNIDOS)
MASBATE
SAMAR
PANAY
PALAWAN
NEGROS
CEBU
LEYTE
BOHOL
MAR SULU (JOLO)
MINDANAO
PENANG
PENÍNSULA DE MALACA
ESTREITO DE MALACA
MEDAN
MALACA
JOHORE BARU
SINGAPURA
BINTANG
SUMATRA (HOL.)
PADANG
LINGGA
AVANÇO POSSÍVEL
BANGKA
PALEMBANG
NATUNA
BRUNEI
SANDAKAN
BORNÉU BRITÂNICO DO NORTE
SARAWAK
TARAKAN
KUCHING
PONTIANAK
BORNÉU HOLANDÊS
BORNÉU
BALIK PAPAN
BANDJERMASIN
ESTREITO KARIMATA
ESTREITO DE MACASSAR
ILHAS SULU (JOLO)
MAR DE CELEBES
SANGI
TALAUT
MOROTAI
MENADO
MINAHASSA
MAR DAS MOLUCAS
GOLFO TOMINI
HALMAHERA
MOLUCAS
MAR DE HALMAHERA
WAIGEU
MISOL
CELEBES (HOL.)
GOLFO TOLO
GOLFO BONI
KENDARI
MACASSAR
MAR DE CERAM
BURU
CERAM
AMBOINA (GRANDE BASE)
MAR DE BANDA
TELOK-BETUNG
ESTREITO DE SONDA
BATÁVIA (CAPITAL)
JAVA (HOL.)
MAR DE JAVA
SEMARANG
MADURA
SURABAIA (GRANDE BASE)
AVANÇO POSSÍVEL
MAR DE SONDA OU FLORES
BALI
LOMBOK
SUMBAVA
FLORES
ALOR
SUMBA
MAR SAVU
TIMOR
(PORT.)
(HOL.)
MAR DE TIMOR
BABAR
LETI
TIMORLAUT

JOHORE BARU
TENGEH
SINGAPURA
ESTREITO DE SINGAPURA
BATAM
BINTANG

CON...
TERRENO OCUP... AVANÇO DAS F...
TERRITÓRIO DO...
TERRITÓRIO DA...
TERRITÓRIO DI... JAPONESES
CONTORNO DA... SAS ÍNDIAS...
CONTORNO DO... E DOS ESTADOS...
OS CÍRCULOS INDIC... JAPONESES OPERARA... TAS, AS DIREÇÕES...

O TEAT
GUERRA

A Nova Guiné, a maior ilha do mundo, está dividida em duas partes: a parte ocidental é holandesa, e pertence às Índias Orientais Holandesas; a parte oriental pertence à Austrália, sendo que a porção setentrional forma, com o arquipélago Bismarck (ilhas Nova Inglaterra, Nova Irlanda e outras). O território de Nova Guiné, alemão antes de 1918, é, hoje, protetorado da Austrália.

…RO DA

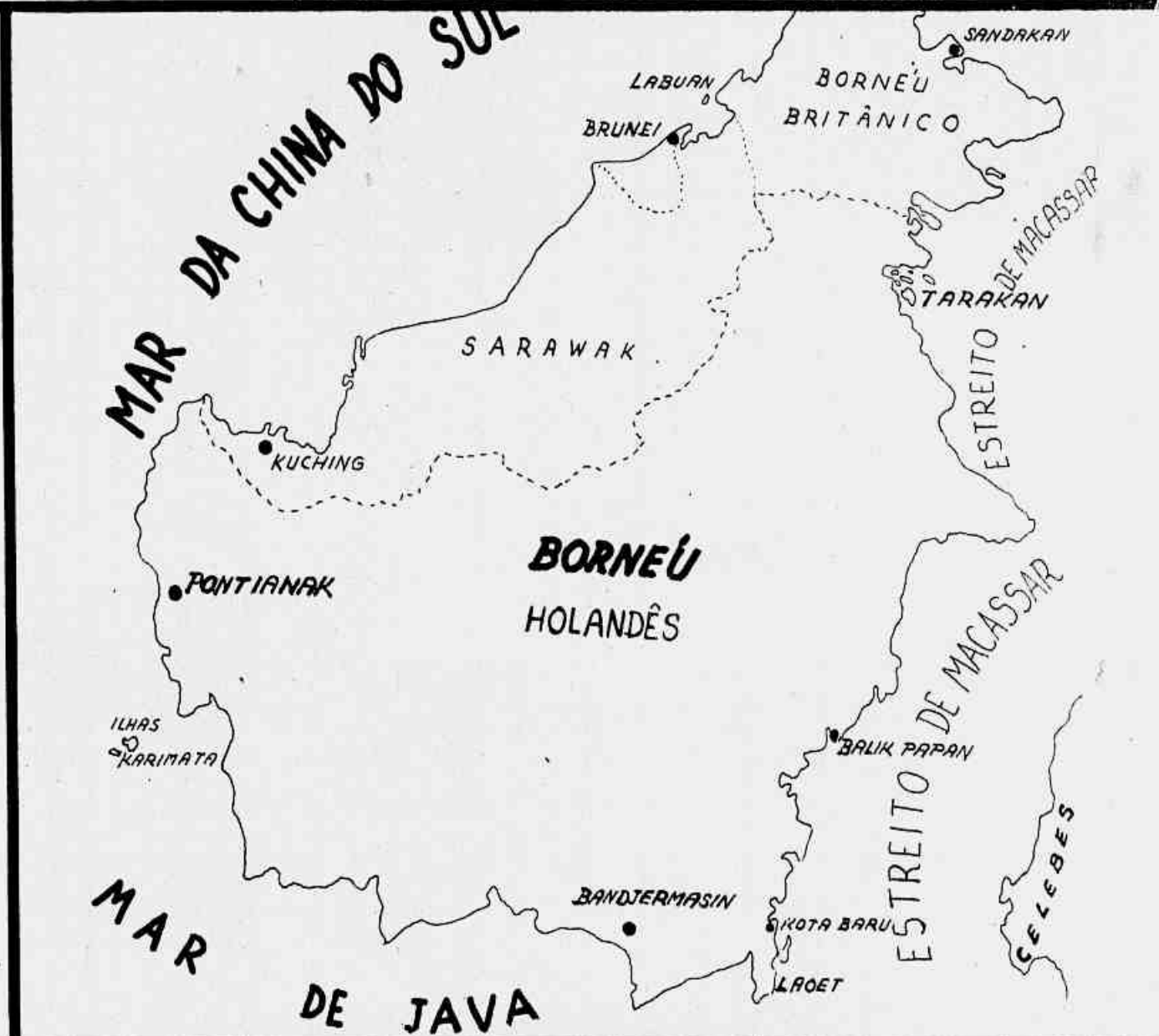
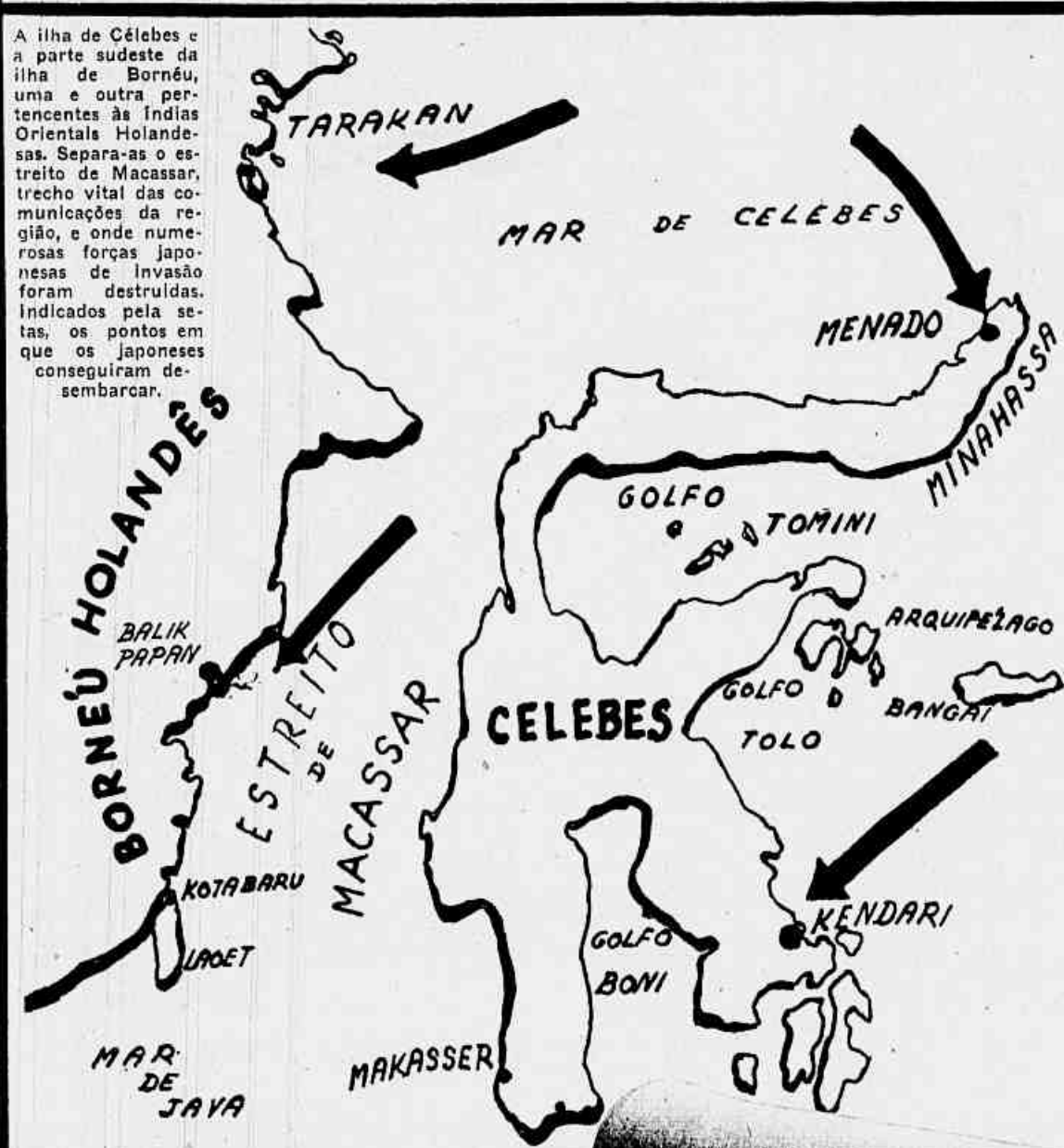
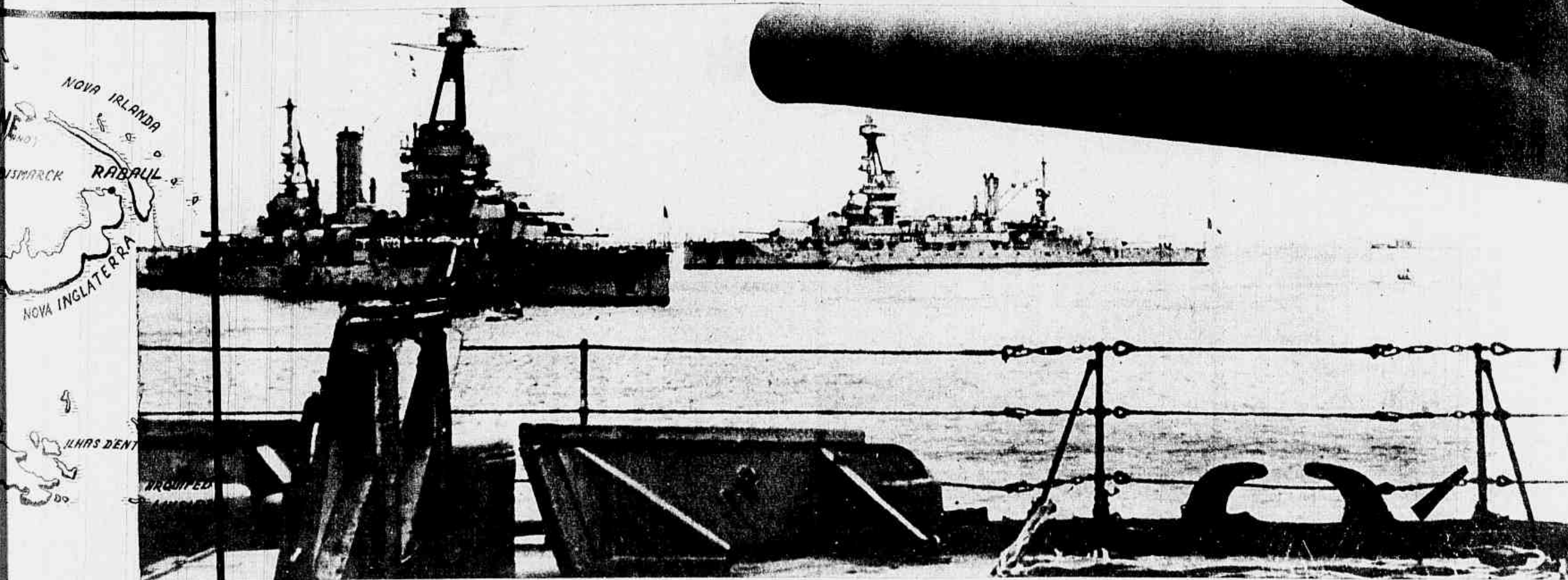
…O PACIFICO

A ilha de Célebes e a parte sudeste da ilha de Bornéu, uma e outra pertencentes às Índias Orientais Holandesas. Separa-as o estreito de Macassar, trecho vital das comunicações da região, e onde numerosas forças japonesas de invasão foram destruídas. Indicados pela setas, os pontos em que os japoneses conseguiram desembarcar.

Os mares da China, os mares do Sul... Confluência de oceanos e de continentes, defrontando as penedias que prolongam, através das ondas revoltas, as elevações vertiginosas da Ásia, e avançando para as regiões austrais, com os seus milhares de ilhas de todos os aspectos, com o seu labirinto de canais, de margens guarnecidas da vegetação tropical, eles solicitaram, desde épocas remotas, a imaginação dos poetas tanto quanto o interesse dos geógrafos e dos aventureiros. Aí se escreveram as últimas páginas da epopéia dos Descobrimentos, que se iniciara precisamente com o fim de buscar essas paragens remotas, de cujas fabulosas riquezas a Europa não se cansava de ouvir. Uma simples vista de olhos ao mapa dessa vasta zona rendilhada do globo terrestre e aos nomes dos acidentes bastará para dar-nos uma idéia do que representou, na história da expansão da raça branca, o seu reconhecimento e a sua conquista. Cada estreito, golfo, baía, cabo, promontório encerra, às vezes, toda uma crônica de audácia, de heroismo, de invencível tenacidade — característicos daquelas pujantes gerações de Conquistadores que dilataram as fronteiras do mundo.

O DESCOBRIMENTO

As primeiras notícias que se divulgaram na EUROPA sobre as

(Continua na 6.ª página tipográfica)

PARA AS RETARDATARIAS

VOCE PODE IMPROVISAR UMA FANTASIA A ULTIMA HORA

TALVEZ você, querida leitora, tenha pretendido sair para fora e no último momento seu desejo haja falhado por isso ou aquilo, ou talvez por qualquer motivo você houvesse resolvido ficar em casa durante todo o Carnaval e agora esteja arrependida ou talvez você não tenha podido ou não tenha querido fazer fantasia e deseje nesse momento corrigir esse crime de "leso-Carnaval" e não saiba bem como. Aqui nesta página há várias sugestões que poderão ser aproveitadas com um pouquinho de habilidade, para brincar à vontade nestes três dias que ainda faltam.

Você tem algum vestido preto, branco ou estampado, com a saia muito ampla? Coloque em baixo uma saia de tarlatana e faça as pressas um pequeno avental e uma touquinha. Quem resistirá uma criadinha semelhante?

Talvez você não persiga os trigais vestida assim, mas muito homem se sentirá sem coragem para reagir se for perseguido...

Com um vestido de baile do ano passado, em tafetá, organza ou organdi, e uma tarde de trabalho, é facil improvisar uma "baiana", "rumba" ou coisa que o valha

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
PRAÇA TIRADENTES, 71 ★ Filial: P. GEN. OSORIO (Ipanema)

COLCHÕES
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina .... [illegible]
Colchão de Crina .... [illegible]
Colchão de Cearina .... [illegible]
Colchão de Cortiça .... [illegible]
Colchão de Crina animal .... [illegible]
Almofadas de paina de flecha .. [illegible]
Almofadas de paina de seda .... [illegible]

Casa LUÍS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA
Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

Cravos, cento 8$, 6$ e 4$
Margaridas, cento 6$. Saudades, cento, 5$. A domicilio ou no depósito de cravos americanos, à rua Joaquim Palhares, 595. Fone. 48-8412.

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.º, 4 horas.
Tel. 42-0439

RAQUETES
Artigos de Sport, Viagem e Praia
Bolas sem boca — Raquetes — Patins — Calçados, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives, 27

VAI VIAJAR ?
VISITE A
MALA CARIOCA
Ali encontrará a mala que deseja
Rua Carioca, 13 — Rio

MOVEIS
de fino gosto
modernos
e de estilo
a preços accessiveis.
A RENASCENÇA
CATETE, 55, 57 e 59

CASA WINO
CAPAS DE BORRACHA
Grande fabrica de capas impermeabilizadas para homens e senhoras. Especialidades: Capotes, capacetes de couro para aviação e blusas de lã, desde 1903.
Vendas á vista.
AVENIDA GOMES FREIRE, 120
Tel. 22-2897

Cravos Americanos
Escolhidos, Cento, 5$. Depósito à rua Mariz e Barros, 126 — Próximo à Praça da Bandeira. T. 28-0281.

GALERIA das LONAS
Toldos, Capotas, Encerados
Mobilias para Terraço e Praia
A prazo pela Compensadora
207 R. 7 de Setembro
Tel. 43-3664
RIO DE JANEIRO

CASA DE SAUDE DR. EIRAS
CIRURGIA — PARTOS — NEUROLOGIA — PSIQUIATRIA: Apartamentos, quartos, enfermarias.
Rua Assunção, 10, Botafogo. Fone 26-5900

CASAS ROULIEN
APRESENTAM ALGUNS MODELOS MODERNISSIMOS A PREÇO DE VERDADEIRO RECLAME (PREÇO DA FABRICA)

30$ "Salto Tanque Suntuoso". Camurção preto, azul, branco ou bordeaux c/ virola da mesma cor; ou estampado beige c/ virola marron.

30$ "Balalaika moda" — Camurção preto, azul, ou branco. — E estampado beige — Imit. crocodilo. Em salto mais baixo 27 a 33 28$000.

28$ "Esporte tropical" — Estampado beige sola ponteada, imit. crocodilo.

30$ "Balalaika Extra" — Em camurção toda branco, preto, bordeaux, ou azul c/ vivos brancos.

65$ "Lindo manual" — Cromado preto, marron ou azeitona c/ 3 solas (feito a mão).

35$ "Balalaika rigor" — Em camurção azul, preto, bordeaux — Ou beige c/ vivos marron.

50$ "Gran-fino" — Camurça preta, bordeaux, ou búfalo branco c/ vivos de pelica da mesma cor, ou búfalo beige c/ vivos marron.

40$ "Salto tanque atrativo" — Em camurça preta, bordeaux, azul ou branco c/ vivos da mesma cor.

80$ "Formidavel" — Cromado marron claro ou preto c/ 2 ponteados e virola francesa, 3 solas; o mesmo modelo s/ frizo no centro da gáspea (liso) em búfalo branco c/ sola e virola preta (moda).

30$ "Lindo Cavalier" — Camurção preto, azul ou branco c/ virola da mesma cor. — Ou estampado imit. crocodilo ou camurção beige c/ virola marron.

35$ "Distinto" — Em camurça preta, azul, branco ou estampado, imit. crocodilo, beige.

40$ "Salto tanque formidavel" — Camurça preta, azul, bordeaux, c/ debrum da mesma cor ou beige c/ vivos marron.

85$ "Super dinâmico" — Cromado marron claro (moda), 3 solas abauladas, 2 revirões de lindo realce (sola chapeada).

35$ "Elegante modelo" — Pelica envernizada, naco azul ou preto, ou camurção preto ou azul marinho.

45$ "Modelo Hollywood" — Camurça preta, bordeaux ou búfalo branco c/, vivos de pelica, ou búfalo beige c/ vivos de pelica marron.

40$ "Salto tanque rigor" — Camurça preta, azul, bordeaux ou branco c/ vivos entre sola e salto da mesma cor em veludo azul estampado c/ vivos e entre sola branca.

Remetem-se catálogos para o interior (nova edição). Dos modelos acima temos dos números 31 a 40
Pelo correio mais 2$000 por par — Pedidos a
NILO GEORG DE OLIVEIRA
Matriz: Rua São Luiz Gonzaga, 46 e 48 — São Cristovão — Tel. 48-4546 — Rio
Filial: Rua Carvalho de Souza, 310 — Madureira — Tel. 29-9058 — Rio

ARMAZENS: ESTRADA DE FERRO (Matriz) Rua Senador Pompeu, 176 - Fone: 43-2697 — SIMPATIA (Filial) Rua Pedro Alves, 194 - Fone: 43-2606 — ESTRELA DO ORIENTE (Filial) Rua Benjamin Constant, 144-A - Fone 25-7090 — VENDEM O MELHOR E SEMPRE MAIS BARATO!

LIQUIDOS E COMESTIVEIS DE PRIMEIRA QUALIDADE — ESPECIALIDADE EM BEBIDAS FINAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS. -- ARMAZEM MONTE ALEGRE -- Rua Riachuelo, 195 ESQUINA DE ANDRÉ CAVALCANTI -- Telef. 22-16

NOVA YORK, 14 (U. P.) - A Rádio de Londres informou que os russos atravessaram a antiga fronteira polonesa

Orson Welles, em plena atividade, filmando o desfile do rei Momo e seu séquito, em frente ao edifício de A NOITE

Rei Momo domina!

O soberano da Folia, numa investida fulminante, tomou conta da cidade -- Carecas e cabeludos porfiam em obedecer às ordens de S. M. -- O sensacional desfile filmado por Orson Welles -- Amelia, Emilia, Dolores e Chica Boa na comitiva do soberano incomparavel

UMA imensuravel onda de alegria avassala toda a cidade. S. M. Rei Momo I.º e Único, soberano absoluto, domina a urbs que é toda uma imensa batalha de "confetti" em que cada litigante se empenha, mais e mais, em ultrapassar em ardor o entusiasmo do companheiro.

As incriveis coortes da Amélia, Emilia, Dolores e Chica Bôa prestigiadas pelas alas não menos incriveis dos Carecas e dos Cabeludos espalham-se pelos quatro cantos da Cidade Maravilhosa provocando uma revolução de tal sorte que não há crise hepática que a resista....

A NOITE pôde assinalar os primeiros sintomas desse movimento na tarde de ontem, em plena Avenida Rio Branco quando Orson Welles em companhia dos seus técnicos fixou com as complicadas lentes da tecnicolor os primeiros aspectos do Carnaval carioca. Recolhendo impressões desses instantes a reportagem de A NOITE que acompanhou com o carinho de sempre todos os "sets" desse empreendimento notavel constatou que apesar da emoção de estar bancando o astro de Hollywood, o carioca não esmoreceu, — como teem acontecido a muita "star" consagrada — em afirmar que

"É dos Carecas que elas gostam mais..."

Às primeiras horas do crepúsculo a Avenida Rio Branco e a Praça Onze — a tal que ia acabar — transformaram-se em "feéries" monumentais que serviam de palco às cabriolas de foliões endiabrados a cantar, ululantes, as virtudes da Amélia...

"Amélia sim, é que era mulher de verdade!..."

Nos clubs e grêmios, recreativos ou não, como diria um Careca qualificado "alegria era mato"... Tudo era uma sinfonia de cores e sons.

E, a hora em que A NOITE encerrava os trabalhos da presente edição, S. M. Rei Momo, I.º e Único, ainda não havia recolhido ao seu "hangar", na Praça Mauá, para as operações de reabastecimento. O rotundo soberano da Alegria, endiabrado como sempre, pinoteava os seus duzentos kilos nas troças carnavalescas.

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

MOMO EM "CLOSE-UP" — Momo, o impagavel Monarca da Folia, "posou" para os cinematografistas do Departamento de Imprensa e Propaganda, Fernando Stamato e Pedro Neves. O Tal, que estava com a "bossa", em pleno sábado gordo, antes de entrar na "Blitzkrieg" do Carnaval da Avenida, dignou-se soberanamente a brilhar no "short" que o D. I. P. está fazendo sobre a grande festa popular. O fotógrafo de A NOITE colheu o flagrante acima durante a filmagem do rotundo e incrivel Rei da Gargalhada

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.782
Domingo, 15 de fevereiro de 1942

ROMPIDAS EM DOIS SETORES VITAIS

As linhas alemãs na Ucrânia — As defesas nazistas, organizadas por von Kleist não resistiram ao ataque das forças de Timoshenko — O major-general Heerlein, dado como afastado do comando, figura entre os mortos da zona de Kalinin

VICHY, 14 (A. P.) — o Gabinete esteve reunido, mas a nota oficial a respeito declarou, apenas que a reunião foi para tratar dos preparativos para os julgamentos dos politicos do velho regime,

MOSCOU, 14 (U. P.) — Informou-se, hoje, que as forças do marechal Timoshenko, na Ucrânia desfizeram as linhas alemãs em dois setores vitais — um a sudeste de Karkov e o outro de novo sobre o rio Mius, ao norte de Taganrog.

Não foi revelado o lugar exato onde se produziu a rutura da forte linha do rio Mius, organi-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O baile de gala, amanhã, no Municipal, sob o alto patrocínio da Sra. Darcy Vargas

UM ACONTECIMENTO EMPOLGANTE NA VIDA MUNDANA BRASILEIRA

O Baile de Gala do Teatro Municipal, sob o alto patrocínio da Sra. Darcy Vargas, é o grande acontecimento do Carnaval de 1942, e na sua realização, amanhã, assumirá um [illegible] esplendor mundano, e coroará uma alta finalidade filantrópica, por isso mesmo que mereceu o elevado patrocínio da primeira dama do país. A sua renda total reverterá em benefício da Cidade das Meninas.

Os flagrantes da assistência, os aspectos das danças, todos os detalhes da expressiva decoração intitulada "Aquarela do Brasil" e executada pelos consagrados artistas Luiz de Barros e Renato Colabli, serão filmados em tecnicolor pessoalmente por Orson Welles. As sequências filmadas na noite de amanhã em nosso principal teatro, farão parte da esperadissima produção de Welles denominada "Tudo é verdade".

Os prêmios, numerosos e de notavel valor artistico e material que serão conferidos às fantasias femininas e masculinas por um juri constituido da Sra. Adalgysa Nery Fontes, Orson Welles, Candido Portinari, Herbert Moses e José Luiz do Rego, expostos à rua Gonçalves Dias na Joalheria Bernachi, veem provocando a admiração pública desde dias e determinando afluência impressionante àquele trecho do coração da cidade.

A bilheteria do Teatro Municipal, aberta das dez horas às dezoito horas, hoje inclusive, tem ocorrido a mais representativa sociedade brasileira, e representantes do corpo diplomático. Por todos os titulos, e de todo modo, o Baile de Gala do Teatro Municipal, na sua realização amanhã, tendo como "patronesse" a Sra. Darcy Vargas, e se destinando a beneficiar a Cidade das Meninas, resultará, sem dúvida, no maior acontecimento do Carnaval, se considerarmos a transcendência de sua magnifica finalidade e a série de suas atrações.

Obrigados a recuar na Líbia!

Os inglese forçam as tropas do Eixo a abandonar a região ocidental de El-Gazala — Em Mekili os britânicos atacaram rudemente as forças de von Rommel

CAIRO, 14 (U. P.) — Urgente — Foi oficialmente informado que destacamentos imperiais, após encarniçada luta, obrigaram as colunas do Eixo a abandonar a região ocidental de Ain El Gazala.

CAIRO, 14 (U. P.) — As poderosas colunas britânicas atacaram violentamente as unidades inimigas a leste de Mekili, quando as forças do general Rommel pareciam dispôr-se a reiniciar sua ofensiva para o Egito, sendo provavel que essa ação britânica tenha obrigado o inimigo a adiar por tempo inde-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

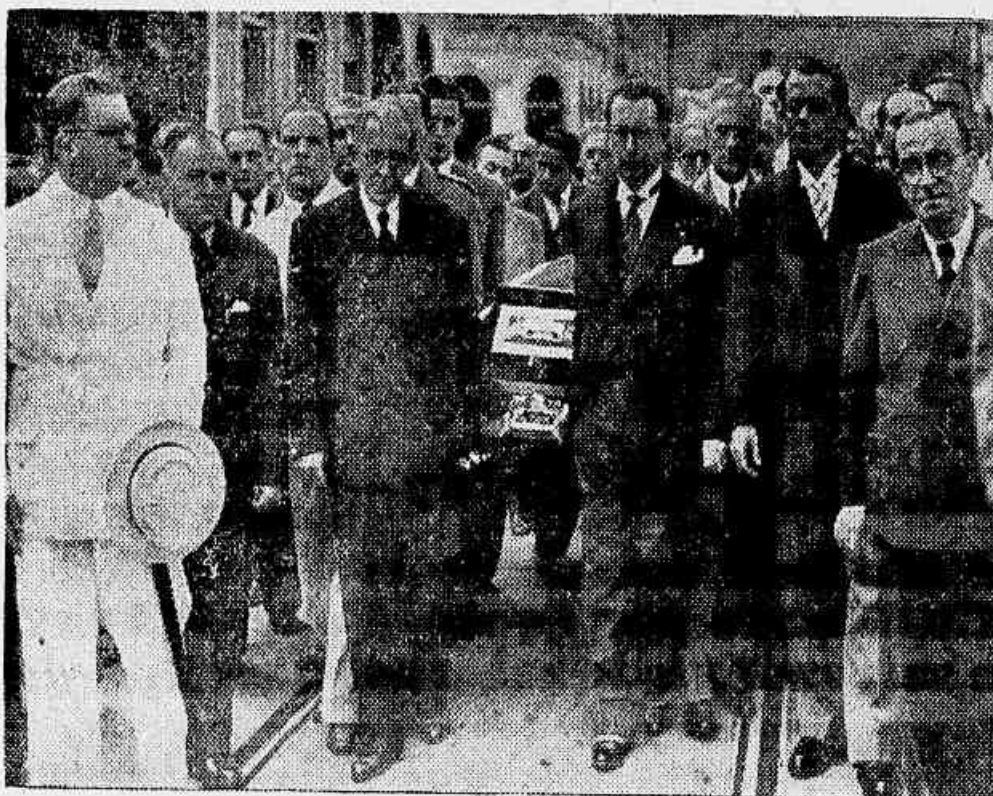
Firme a linha de defesa!

Estabelecida pelos britânicos na parte média da ilha de Singapura — Não parece imediato o fim da batalha travada entre ingleses e nipônicos -- Os violentos ataques japoneses esbarram diante de uma obstinada resistência dos defensores da ilha

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Aspectos colhidos durante o desfile

INTENSO PESAR PELA MORTE DE EPITACIO PESSOA

Imponentíssimos os seus funerais — Inúmeros oradores discursaram junto ao túmulo — Honras de Chefe de Estado

Quando o féretro era conduzido para o túmulo

Pouco depois das 13 horas, dava entrada em Barão de Mauá o trem especial que procedia da estação de Nogueira, no Estado do Rio, trazendo o corpo do ex-presidente Epitacio Pessoa um dos vultos mais ilustres do Brasil. A' chegada do trem, viam-se na "gare" daquela estação da Leopoldina, alem de muitos amigos do extinto, várias autoridades da administração pública, inclusive o ministro interino da Justiça, senhor Vasco Leitão da Cunha, representando o presidente Getulio Vargas, o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança; Sr. Rui Carneiro, interventor federal na Paraiba; o assistente militar do ministro interino da Justiça; o general José Pessoa, o coronel Aristarcho Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros e outras pessoas gradas.

A passagem do esquife

Conduzido pelo ministro Vasco Leitão da Cunha, interventor Rui Carneiro, ministro Barros Barreto e parentes do extinto, o esquife do ex-presidente Epitacio Pessoa foi retirado do trem especial e colocado no coche fúnebre, postado em frente à estação Barão de Mauá, de onde seguiu para a matriz de São João Batista, na rua Voluntários da Pátria, onde ficou exposto à visitação.

O cônego Marinho acompanhou os restos mortais do ex-presidente, prestando-lhe piedosa assistência. Acompanhando o extinto, viajaram no especial de Nogueira a viuva do ilustre morto, Sra. Mary Pessoa, suas filhas e bem assim, seus genros, os senhores Raja Gabaglia, Rafael Pardellas e Lima Camara. A Guarda Civil estabeleceu cordão de isolamento para a passagem do esquife.

Os funerais

Os funerais realizaram-se ontem, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro com grande acompanhamento da matriz de São João Batista, na rua Voluntários da Pátria. Inúmeras coroas foram depositadas no túmulo.

Honras de chefe de Estado

Ao ilustre brasileiro foram prestadas honras militares por uma bateria, sob o comando do capitão Roberto Andrade Martins. A' saida do esquife, da igreja São João Batista da Lagoa, foram dadas as salvas de estilo.

O esquife foi conduzido daquele templo até o cemitério de São João Batista, a pé, formando-se um grande cortejo.

Acompanharam o enterro nesse trajeto, os ministro Oswaldo Aranha, Gustavo Capanema, Salgado Filho, Marcondes Filho, Vasco Leitão da Cunha; ministro Barros Barreto e os Srs. Artur Bernardes, ex-presidente da República, almirante Thiers Fleming, vários generais e figuras de relevo na vida pública do país.

Os oradores

Ao baixar ao túmulo o esquife do eminente brasileiro, vários oradores se fizeram ouvir, exaltando a vida pública e os méritos do ilustre morto. O primeiro orador foi o Sr. Romulo de Avelar; em seguida falou o Sr. Sobral Pinto, que enalteceu as qualidades do morto, relembrando passagem de sua vida, como político e como jurista.

Falaram ainda o Sr. João Batista do Espírito Santo e outros, evocando episódios da vida do grande brasileiro.

Homenagem do Ministério da Justiça

O encarregado do expediente do Ministério da Justiça, Dr. Vasco Leitão da Cunha, baixou a seguinte portaria, por motivo da morte do Sr. Epitacio Pessoa: "O ministro da Justiça e Negócios Interiores, considerando que o Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessoa, ontem falecido, prestou, como ministro da Justiça e Negócios Interiores, memoraveis serviços à Nação, resolve convidar todos os chefes de serviço neste Ministério e os comandantes e a oficialidade da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal a comparecerem aos seus funerais".

A homenagem do chanceler Oswaldo Aranha

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, logo que soube do falecimento do ex-presidente da República Sr. Epitacio Pessoa, compareceu pessoalmente, acompanhado do secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Mauricio Nabuco, à câmara mortuária, tendo tambem feito depositar sobre o túmulo desse grande brasileiro duas coroas, uma no seu próprio nome e outra em nome do Ministério das Relações Exteriores.

O DIA DA LITUANIA

Comunica-nos o Comitê de socorros às vítimas da guerra na Lituania:

"No dia 16 de fevereiro comemora-se o 24º aniversário da proclamação da independência da República Lituana. Embora esteja atualmente impossibilitada de gozar a vida independente, tem, porem, a esperança de entrar, em breve, novamente no convívio das nações livres.

A colônia lituana do Rio de Janeiro comemora essa data assistindo, no dia 15 de fevereiro, às 11 horas, a missa solene, celebrada pelo Rev. José Janilionis, capelão da colônia lituana, na matriz do S. Coração de Jesús, na rua Benjamin Constant, 42-Glória. O sermão estará a cargo do Exmo. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo e a parte musical sob a regência do maestro Henrique Costa".

"Garden-party"

O Comité de Socorros às vitimas da guerra na Lituania organiza, hoje, 15, às 12 horas um "Garden Party" na rua Benjamin Constant, 42-Glória, em beneficio das vitimas da guerra, convidando a participar todos os lituanos e todos os seus amigos."

Importantes reforços

BATAVIA, 14 (U. P.) — Em alta fonte oficial se revelou esta noite que importantes reforços aliados estão chegando às Indias Orientais Holandesas e outras zonas estratégicas do Pacífico.

DA NOITE PARA O DIA

Carnavalândia

Ruido, barulho, inferneira,
De vozes desafinadas;
É a hora da pagodeira
Entre gritos e risadas!
Todo mundo cantarola,
Pula, dança, pinotéia,
Cabriola,
Rebola e saracotéia,
Impera a momocracia:
Tudo é "irmão", e tudo igual!
Polifonia! Alegria!
Carnaval!

Saem de todas as bocas
Esganiçadas e roucas
Cantigas loucas
Da letra maluca que o
[ouvido azucrina,
Empina-se, espraia-se
[a humana maré,
O frêvo domina:
Evoé! Saboch!

Malaqueira, Pagodeira!
A insensatez é geral.
No dominio da inferneira
E a moral
Transformada em sarrabulho.
E delirio! Saturnal!
Apoteose do barulho.
Vitória do instinto! Orgulho
Da liberdade animal:
Carnaval!...

E o brum-gum-dum continua,
Rolando de rua em rua,
Estridulante, azoinante:
Treco-treco, pra-tra-traz!
De instrumentos anacrônicos:
Pandeiros, cuícas, ganzás,
Reco-recos, maracás,
Bombos, caixas e flautins,
Chocalhos, caracachás,
Tambores e tamborins.
Orquestra louca e bizarra
Que acompanha a sinfonia
Da Algazarra...
— Wagner-Satan: Tetralogia
Vinho, Mulher, Dança e Farra —
E, apoteose final,
A vida,
Bem merecia ser vivida,
Fosse ela sempre assim, tal qual...
— Carnaval!

ORAGA

O BAILE INFANTIL DO MUNICIPAL, EM BENEFÍCIO DA CIDADE DAS MENINAS

A tarde de terça-feira oferecerá o mais enternecedor e animado aspecto no trecho da Avenida onde começa a Cinelândia. É que se realiza no terceiro dia de Carnaval o Baile Infantil do Teatro Municipal, este ano patrocinado pela sra. Darcy Vargas e destinado a beneficiar, com sua renda total, a Cidade das Meninas. Uma população garrula, galante e entusiasta dos folguedos de Momo acorrerá ao principal teatro da cidade onde apreciará a mais deslumbrante decoração, dançará ao compasso do repertório apropriado na execução de magnificas orquestras, e concorrerá a numerosos prêmios conferidos por um juri que será constituido durante a realização do Baile. Os prêmios para as fantasias do Baile Infantil do Municipal estão ainda expostos no "vitrine" da agência da Condor, à Avenida, próximo à esquina de Sete de Setembro, e são realmente valiosos. Este ano, a ornamentação do imenso salão em que foram convertidos o palco e a sala da platéia do teatro, oferecerá uma nota de côr vivissima, apresentando nos seus tons senis as flores e plantas mais decorativas da natureza brasileira, os pássaros do mais variado feitio e colorida plumagem, outros exemplares da fauna do país igualmente curiosos e essencialmente pitorescos, alem da decoração executada pelos notaveis artistas Luiz de Barros e Renato Cataldi, é uma apoteose tambem à bravura do jangadeiro, figurando-o na sua faina heróica.

De todo modo, por todos os titulos, o Baile Infantil no Municipal, patrocinado pela sra. Darcy Vargas e beneficiador da Cidade das Meninas, será um grande acontecimento do último dia de Carnaval no Rio.

O rei Momo comandando o cortejo

NOTICIÁRIO DO DASP

Concursos em realização

Auxiliar e Datilógrafo I.P.S. — Serão identificadas, na próxima quarta-feira, às 14 horas, as provas de conhecimentos gerais realizadas nos Estados do Pará, Espírito Santo e Maranhão.

Diplomata (provas) — Serão realizadas nos dias 19 e 21 do corrente, às 7 e 30 horas, no Externato do Colégio Pedro II, as orais de Inglês e Francês, respectivamente.

Enfermeiro — Estão chamados, para o dia 20 do corrente, às 8 e 30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito n. 275, afim de se submeterem à prova prática, os seguintes candidatos:

Ns. 131 a 136. Suplentes: Números 137 a 140.

Agrônomo — Está chamado para a prova prático-oral no dia 19, às 8 horas, na D.S. o candidato n. 47.

Comissário de Policia, deverão procurar na quarta e quinta-feiras próximas, durante o expediente, os seus certificados de habilitação, levando caderneta de reservista e atestado de bons antecedentes.

Provas em realização

Tecnologista XVIII — É o seguinte o resultado final da prova para Tecnologista XVIII — do Laboratório da Produção Mineral: Número 1 — 75 pontos; n. 2-77; n. 3-78; n. 4-61; número 5-78.

Inscrições abertas

Estão abertas na D.S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Material, até 24 do corrente; Assistente de Aperfeiçoamento, até 4 de março; Químico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatístico-Auxiliar — até 23 de março. Serão próximamente abertas as inscrições para Bibliotecario - Auxiliar e Guarda-Civil.

Expediente no Ministério da Guerra nos dias dos folguedos do Carnaval

O expediente nas repartições e estabelecimentos subordinados ao Ministério da Guerra, durante os dias do Carnaval, obedecerá à seguinte ordem:

Dias 16 — segunda-feira, das 9 horas às 12; dia 17 — terça-feira, não haverá expediente; e dia 18 — quarta-feira, das 12 às 17 horas.

Leia VAMOS LER! e saiba de tudo.

Ferido na sede da associação alemã

Como se teria passado o fato

Acontecimento rumoroso verificou-se ontem na rua Buenos Aires. Está sediada no número 50 a Sociedade Alemã "Deutsche Vereinigung", que tem como finalidade auxiliar monetariamente a súditos da mesma nacionalidade, em situação difícil.

O fato aludido desenrolou-se quando passava pelo local o investigador Pacolahyba. Ouviu ele alguns populares, gritos que partiam do primeiro andar do prédio. Subindo as escadas, deparou com um rapaz que sangrava, com ferimento na face. Não havendo no momento uma explicação razoavel para o fato, resolveu o policial deter três cidadãos germânicos que ali se encontravam com o ferido, levando-os todos ao 7.º Distrito Policial, onde foram entregues ao comissário Calo. Este encaminhou o caso ao delegado Martins Alonso que, depois de ouvir os detidos e se comunicar com a Delegacia de Estrangeiros, mandou-os em liberdade, depois de verificar a sua identidade e não haver maior importancia ao incidente.

O ferido é o cidadão de nacionalidade alemã Walter Menel, de 23 anos de idade, casado, residente à rua Edgard Werneck 61, que foi medicado na Assistência.

Ao que podemos apurar, Walter estivera na sede dessa sociedade estrangeira com o fim de ali obter um auxilio.

Todavia, qualquer mal entendido resultou numa altercação violenta, tendo Walter tentado abandonar o local precipitadamente, ocasião em que bateu com o rosto contra um poste, ferindo-se.

Essa versão do caso foi fornecida pelo dono do "Bar Central", estabelecido no andar terreo do edificio da Associação, Sr. J. B. Assing, tambem de nacionalidade alemã.

A "Deutsche Vereinnigung" é uma antiga sociedade politica germânica, tendo mudado de caráter desde dezembro do ano passado, quando passou a constituir-se centro de beneficência.

A policia não revelou informes a respeito do incidente ali havido.

A NATUREZA em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo com seus perigos, seus bichos e curiosidades, revelada em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

Rei Momo domina!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O desfile do Rei Momo filmado por Orson Welles

Estava marcado para ontem, às 15 horas, o desfile do Rei Momo I e Único pela Avenida, afim de ser filmado por Orson Welles e seus auxiliares.

Muito antes dessa hora, era grande já a multidão que se aglomerava, em toda a extensão de nossa principal artéria para assistir à passagem do incontestavel monarca da Folia.

A organização do préstito demorou um pouco; enquanto isso, a multidão ia-se avolumando em todo o percurso da Avenida Rio Branco, especialmente na Praça Mauá. O Rei da Folia estava no Touring Club do Brasil, de onde, seguido de seu cortejo, iria sair para ser filmado.

Afinal!

No meio da grande espectativa, afinal, pouco depois das 16 horas, o Rei da Folia, deixou a sede do Touring Club ,seguido de seu ajudante de ordens.

Enorme ovação saudou S. M., o Tal, que, alegre e bonacheirão, correspondeu às manifestações de seus súditos, cheio de entusiasmo e alegria.

O cortejo

Formou-se, então, o régio cortejo, nele tomando parte as entidades carnavalescas, na ordem de apresentação e como se segue:

1º carro, dos Independentes; 2º, a diretoria do Flamengo F. C.; 3º, Independentes; 4º, Flamengo; 5º, Bola Preta; 6º, Independentes; 7º, Flamengo; 8º, Bola Preta; 9º, São Cristóvão F. C.; 10º e 11º, Sul América; 13º, Embaixada do Sossego, em dois carros; e outras entidades e adeptos expontâneos de S. Magestade.

Depois de contornar a Praça Mauá para ser filmado, o cortejo, tendo S. Magestade à frente, percorreu a Avenida Rio Branco, indo até ao Pavilhão Mourisco, na Praia de Botafogo, de onde regressou.

Nesse trajeto o Monarca da Folia foi aclamadissimo pela multidão, que o aclamava em todo o percurso.

Tentou matar-se bebendo veneno

Por motivos sentimentais tentou matar-se ingerindo regular quantidade de uma substância tóxica Maria de Oliveira, de 18 anos, casada, residente à rua General Padilha n.º 33. Em estado delicado Maria foi internada no Hospital do Pronto Socorro onde se encontra em tratamento.

União Nacional dos Estudantes

Um telegrama ao presidente Getulio Vargas

Por motivo da oficialização da União Nacional dos Estudantes, como orgão máximo coordenador e representativo da classe universitária brasileira, o acadêmico Luiz Pinheiro Paes Leme, seu presidente, endereçou ao Chefe da Nação o seguinte telegrama:

"Presidente Getulio Vargas — Catete — Em nome dos estudantes brasileiros agradeço a Vossa Excelência o reconhecimento da União Nacional dos Estudantes. Esta medida de grande alcance veio satisfazer uma das maiores aspirações da classe, no momento grave em que vivemos. Podemos reafirmar a Vossa Excelência a unidade de disposição dos estudantes para os maiores sacrificios em defesa da Pátria."

Por outro lado e pelo mesmo motivo o presidente da U. N. E. tem recebido de todos os Estados grande número de telegramas felicitando-o pela brilhante vitória alcançada e que veio colocar os estudantes brasileiros numa posição de grande realce na vida do país.

Obrigados a recuar na Líbia!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

finido o reinicio da ofensiva.

O comunicado do Quartel General, que anunciou a operação, indicou pela primeira vez em mais de uma semana que o inimigo manobrava com forças importantes, pois, informou que foi rechassado "certo número" de colunas inimigas.

Novamente, as esquadrilhas de aeroplanos imperiais apoiaram muito bem os ataques terrestres britânicos e se anuncia que muitas máquinas inimigas e caminhões para transporte de abastecimentos ficaram destruidos. A aviação do Eixo se fez presente em maior quantidade que em dias passados, o que constitue outro sintoma de que o inimigo póde reiniciar sua ofensiva de um momento para outro.

Ambos os contendores continuam trazendo reforços, e do número deles, assim como do de tanques e outros armamentos, pode depender a grande e decisiva batalha que parece iminente.

Apesar dos intensos ataques da R.A.F. contra as linhas de comunicações inimigas, os pilotos de reconhecimento informaram que a zona de Jebel Akhdar é um formigueiro de máquinas, infantaria e materiais do inimigo que afluem à frente, a qual está constituida, mais ou menos, por uma linha que passa por Ain El Gazzala e Tengeder.

Os britânicos tambem continuam *recebendo poderosos reforços*, muitos deles trazidos por via marítima a Tobruk ou Bardia e levados de ambos os portos à frente de batalha.

Alem disso, informa-se que há enormes reservas concentradas na zona denominada "fronteira triangular", ao sul de Bardia.

O comunicado de hoje, breve como todos os expedidos nestes últimos dias, diz textualmente:

"Operando sobre uma larga frente, na zona de Air El Gazzala, nossas patrulhas e colunas móveis, ajudadas por nossas forças aéreas, travaram combate, ontem, com o inimigo, obrigando-o em parte a retirar-se."

O fato de que as unidades inimigas sejam mencionadas como "colunas móveis" em vez de "patrulhas" indica, segundo os circulos militares, que está prestes a reiniciar-se a ofensiva do Eixo.

O COMÉRCIO E O CARNAVAL

Funcionamento livre, de acordo com as leis municipais

Nos dias de Carnaval, o comércio poderá funcionar livremente, de acordo com as leis municipais.

Na Prefeitura, amanhã, segunda-feira, haverá expediente em todas as repartições

Colégio Anglo-Americano

CURSO PRIMÁRIO — Os alunos matriculados neste colégio teem as seguintes vantagens: 1.º Estudam praticamente o inglês e o francês em todas as classes; 2.º seguem o método da Escola Ativa, de tão alta significação moderna; 3.º fazem diariamente exercicios diários no suntuoso ginásio, na modelar piscina, no grande lobby da Praia de Copacabana, crescendo fortes e sadios; 4.º teem uma alimentação incomparavel e ótima condução com os ônibus do colégio.

Pela sua excelente organização o Colégio é o único que foi declarado de Pública Utilidade do Distrito Federal — Prospectos ilustrados e matriculas na Praia de Botafogo, 374, tel.: 26-1321 e Av. Atlântica, 458, tel.: 27-1195. Prospectos na "COLEGIAL".

Abertura das aulas no dia 2 de Março. Internato, Semi-Internato, Externato.

Agrava-se o estado de saude do acadêmico

O estudante Oswaldo Caldeira, que foi agredido à bala, por Carlos Alberto Braga, à Avenida Atlântica, na noite de 20 do mês findo, teve seu estado de saude agravado na semana passada. Oswaldo, logo após àquela agressão, foi submetido, no Pronto Socorro do Hospital Miguel Couto, a uma intervenção cirúrgica, não tendo, porem, o cirurgião que o operou conseguido extrair o projetil. Transportado depois para a casa de Saude de São Sebastião, onde se acha internado, seu estado se agravou ultimamente, sobrevindo-lhe fortes dores na coxa esquerda. A conselho de seus médicos assistentes, foi ele submetido ontem ao exame pelos raios X, devendo sofrer, hoje, nova intervenção cirúrgica.

Queimou-se o ano passado e faleceu no H. P. S.

Com guia da Policia foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver de Maria Idalina dos Santos, uma suicida. Maria Idalina no dia 31 de dezembro do ano passado, em sua residência, à rua Pinto de Campos n. 231, empapou as vestes em alcool e ateou-lhes uma chama resultando ficar gravemente queimada. A suicida tinha 26 anos e era solteira.

Colhido por automovel na rua do Passeio

Com fratura de várias costelas, ferimento no thorax e contusões generalizadas, foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital do Pronto Socorro, ontem, o comerciário Waldir de Andrade, residente à Travessa do Mosqueira n.º 14. Waldir que conta 22 anos e é solteiro foi colhido por automovel na rua do Passeio.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Colégio Anglo-Americano

Curso do secretariado para senhoritas

Este curso foi organizado, faz já bastantes anos, nos moldes das grandes organizações educativas-profissionais norteamericanas.

As diplomadas estão na condição de falar, estenodactilografar, sonografar e se responsabilizar imediatamente da correspondência em português, inglês e francês, alem de bem conhecer a contabilidade, o cálculo, o direito e todos os modernos serviços de escritório. Uma sólida cultura geral, que compreende a literatura luso-brasileira, inglesa e francesa, a história, geografia, etc., e a prática das artes da economia doméstica, completam a sua educação social e familiar. A integral cultura física, com exercicios diários no suntuoso ginásio e na modelar piscina, torna-as ageis, sadias e fortes, em condição de estudar e trabalhar melhor.

Por isso são constantemente procuradas pelas grandes empresas norteamericanas e nacionais, antes mesmo de acabarem o curso, com ordenados iniciais mais que compensadores. — Internato, semi-internato, externato.

Praia de Botafogo, 374, telefone 26-1321 —— Prospectos na "COLEGIAL".

Reforço para as defesas aliadas

Milhares de soldados chineses chegam ao norte da Birmânia — Diminuiu a pressão japonesa nessa região — Duelos de artilharia na peninsula de Bataan

RANGUN, 14 (U. P.) — Milhares de soldados chineses, segundo os despachos de fontes extra-oficiais, estão entrando no norte da Birmânia, afim de reforçar as defesas aliadas e fazer frente ao esperado ataque das forças japonesas contra este país. Há vários dias circulam rumores de que os combatentes chineses estão sendo concentrados no sul da China, havendo mesmo notícias de que estes, em choques que tiveram com as tropas japonesas, obrigaram-nas a bater em retirada para a Indochina Francesa.

O avanço nipônico ameaça a rota da Birmânia. Graças à ocupação de Moulmein, os aviões japoneses podem bombardear, com relativa facilidade, esta capital, bem como a linha férrea que conduz a Mandalay, primeiro trecho da rota.

Os japoneses continuam fazendo forte pressão sobre a frente do Rio Salween, mas, até agora, não obtiveram novas vantagens.

Diminuiu a pressão japonesa

RANGUN, 14 (A. P.) — Anuncia-se que a pressão japonesa, ao longo da frente oriental da Birmânia, diminuiu esta noite, depois que uma grande força de aviões de bombardeio aliados, em vôo baixo, lançou bombas de fragmentação, de milhares de libras, sobre as concentrações de tropas inimigas na área de Pasn.

Violentos duelos de artilharia

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Urgente — Comunica-se, oficialmente, que, nas últimas vinte e quatro horas se registaram intensos duelos de artilharia na peninsula de Bataan, bem como escaramuças entre tropas de infantaria.

A CENTRAL NA INDÚSTRIA TOTAL

JARBAS DE CARVALHO

Há pessoas dotadas de tão alto senso de administração que logo o revelam quando se lhes confia uma direção. O major Alencastro Guimarães é uma delas. Onde quer que o mandem administrar ele descobre algo novo e adota um critério seguro para que se desenvolva o sentido do objeto que se tem em vista. Tem sido assim em vários setores da vida pública — e neste momento o major Alencastro Guimarães esclarece pontos importantissimos em que está tocando como diretor da E. F. Central do Brasil, coisas que considero de tal sorte relevantes que abandono os dois assuntos culminantes do momento — a guerra e o Carnaval — para as comentar aqui.

Como se sabe, o diretor da Central do Brasil instituiu ali um Curso de Administração. Isso já seria uma prova do seu cuidado pelo aperfeiçoamento dos serviços a cargo da mais importante viaférrea do país.

Curso de Administração — compreende-se facilmente — é o ensino técnico da maneira de executar os serviços complexos de um instituto dessa natureza. Instituí-lo é procurar o aperfeiçoamento da aparelhagem e, ao mesmo tempo, favorecer o pessoal da Estrada, dando-lhe ensejo para que encontre os seus verdadeiros pendores dentro da vasta trama dos serviços especializados que estão articulados entre si.

Creio, porem, que o diretor da Central foi mais longe do que se esperava da sua reconhecida capacidade de trabalho — porque não se limitou a criar um curso para ensinar isto ou aquilo aos seus funcionários: ele criou, dentro das formas comuns do serviço normativo da grande viaférrea, entidades autónomas onde só havia secções de cooperação. É deste pequeno mundo novo que eu quero falar, sentindo como brasileiro a grata trepidação de uma nova era de trabalho fecundo e produtivo a que esse administrador — que se poderia chamar jovem, porque é moço — concorre, descobrindo elementos novos de riqueza e de conforto, para favorecer a indústria de transportes, no ramo que está a seu cargo, e realizá-la sob o espirito da moderna ciência do aproveitamento.

Quando se sabe que está funcionando uma indústria com aparências de prosperidade, logo se julga que essa indústria produz um determinado elemento necessário à vida das coletividades e o vende com lucro. Mas, são tão complexos, hoje, os problemas de produção, que as indústrias que não se defendem por todas as suas faces estão sempre em perigo de colapso, embora os resultados quotidianos entre o custo da produção e o preço de venda lhes seja propicio. Foi, pois, dentro desse moderno critério que o major Alencastro Guimarães estudou o assunto que tinha em mãos: a Estrada de Ferro Central do Brasil.

O caso dessa Estrada parecia insoluvel. Porque o que toda gente via nesse magnifico corpo de vida industrial era a sua face burocrática: um viveiro de funcionários com direitos adquiridos e um esforço honesto, mas muito relativo, dentro da rotina das coisas que levam impulso inicial e se deixam caminhar à deriva das águas ou no surto dos ventos. Cada vez mais a E. F. Central do Brasil se tornava despendiosa — e, por isso, não podia concorrer com as demais empresas de transportes por via-férrea. Chegou-se, então, depois de tentativas em vários sentidos, à única solução propriamente industrial: a autonomia económica da Estrada.

Dentro desse propósito é que agiu o diretor — e essa sua ação aparece agora através do Curso de Administração, que é a porta larga aberta não só ao desenvolvimento da capacidade dos seus funcionários, mas à própria vida económica da velha indústria renovada sob o critério moderno do aproveitamento total de seus elementos.

Uma Estrada de Ferro — pensaria, o major Alencastro Guimarães — não é simplesmente construir linhas, locomotivas e carros e somar o preço dessas coisas para levantar o preço a pedir ao público. A nova concepção de um serviço dessa natureza é o de fazer por si aquilo que se poderia comprar adiante, sujeito às oscilações do interesse alheio. E organizou os departamentos autonómos, mas articulados sob a cupola da direção central, para dar ao instituto tudo aquilo de que ele necessita, e criando mesmo fontes de renda até agora desprezadas como de somenos importância. São coisas que pareciam mínimas, mas são de suma consideração, porque por elas outrora se escoava um numerário precioso ao progresso do conforto e da economia. Por exemplo: concessões. Ao primeiro exame parece que se trata de elementos que poderiam ser dispensaveis — uma espécie de supérfluo, que, existente ou não, a Estrada não lhe devia dar muita atenção. Era uma coisa que parecia existir para servir ao interesse de terceiros, que a procuravam, mas a Estrada não oferecia.

Pois o departamento das concessões, para o qual o diretor quer preparar pessoal especializado, joga com uma soma consideravel de interesses, não só do público, mas da própria Estrada. Nele são estudados os anúncios, as passagens, o fornecimento de luz e energia, aluguéis de varejos, bancas de jornais, telefones, cafés, vendedores ambulantes e tantas outras coisas que se queira explorar.

O major Alencastro, falando dessa parte dos novos departamentos, disse que, para se ter uma idéia do seu valor, bastaria lembrar que o calculo inicial da renda dessas estradas [illegible] de dez mil contos anuais. D.z mil contos, caros leitores, para vender cigarros e caldo de cana, luz e jornais!

Mas, há outros novos departamentos organizados para receber o trabalho especializado dos funcionários estudiosos e eficientes e dar uma renda acessória, porem importante a Estrada de Ferro Central do Brasil, como o de aluguel de casas e terrenos. Esse setor dá-nos uma impressão de prodigio. O major Alencastro, ao assumir a direção da empresa oficial, encontrou nele uma renda de sete contos mensais. Atualmente anda por quarenta contos. Com a criação do Departamento do Patrimônio Imobiliário o diretor espera que essa renda suba a 2.400 contos por ano!

A administração das pedreiras — as pedreiras que nada rendiam à Central — venderá o excedente ao público. O serviço complementar rodoviário — já recentemente criado — era uma lacuna que se deveria preencher. Pela [illegible] Central se encarrega de levar encomendas à domicilio por transportes apropriados. E não só levar, mas tambem ir buscar a encomenda à domicilio, o que é uma facilitação de primeira ordem. Quer dizer, de qualquer lugar onde esteja a Central do Brasil — Rio ou S. Paulo, ou estações servidas pela via férrea — pode-se receber e remeter uma encomenda sem sair de casa.

Reputo, no entanto, da mais alta significação o novo departamento que o diretor designou com o nome de Subsistência Reembolsavel. É um serviço destinado a favorecer a existência intima dos milhares de empregados da Estrada. Essa organização lhes fornece géneros alimenticios, roupas, calçados, confeições prontas, serviços medicos e dentários — tudo por preços mais baixos que os do mercado, isto é, ao alcance dos recursos do pessoal. Para tal objetivo a Central do Brasil montou armazens e gabinetes próprios nas diversas zonas de seu longo percurso.

Como se vê, o diretor da Central do Brasil, criando o Curso de Administração, fê-lo como complemento indispensavel a preparar os serviços totais conexos para a [illegible] ali da indústria ferroviária, mas igualmente para realizar obra social benemérita: a de amparo económico e cultural aos seus empregados — o que faz avançar [illegible] em novos [illegible] [illegible] do Sr. Getulio Vargas.

Crônica da cidade

E inutil tentar reagir, caro amigo. A essas horas, a folia já dominou a cidade que a ela se entregou docilmente, sem nenhum esboço de reação. O Carnaval invadiu todos os lares, assaltando os corações. E na hora alucinante do Rio, ninguem pode pensar em outro assunto. Foram adiados os projetos graves e sérios, ódios antigos são esquecidos, pois todos confraternizam na farra e nas homenagens a esse rei Momo, gordo e barulhento, soberano absoluto da cidade.

De Copacabana ao mais distante dos subúrbios, em todos os bairros, por todos os lados, Momo desfechou a sua ofensiva, que é a única digna de simpatia, no momento atual do mundo. E passam os blocos e cordões, levando o nosso sorriso de amizade. São eles que nos recordam o velho Carnaval do Rio, do começo do século, quando as ruas eram estreitas e se agitavam como oceanos humanos. Porem, essas conjecturas de aspecto passadista não estão de acordo com o domingo folião, a que você, leitor amigo, tem todo o direito. Hoje, tudo deverá ser esquecido: a guerra, o preço da vida, o aluguel da casa, todos esses problemas dos outros momentos do ano. Vamos pensar na alegria, no prazer, no programa carnavalesco a ser adotado. E preciso pensar em tudo isso, pois a cidade já se esqueceu de todos os seus aborrecimentos, preocupando-se apenas com as "baianas" da Praça Onze, ou as ornamentações da Avenida.

Vamos vestir as nossas fantasias. Pierrots, Arlequins, Holandesas, Chinesas, bailarinas, palhaços, marinheiros, todos a postos! O Rio pertence a vocês, de corpo e alma. Aproveitem bem a nossa cidade, e quando, na quarta-feira de cinzas, estivermos dormitando na repartição, ou no escritório, não se esqueça de que a culpa não foi do Carnaval, e sim do Rio. Porque a cidade é francamente da alegria. E em todos os seus recantos, há sempre alguem para cantar um samba, ou a marcha de sucesso: "... pois na hora do aperto, é dos carecas que elas gostam mais..."

JORGE MAIA

Iminente ameaçadora oposição a Churchill

Os acontecimentos no Extremo Oriente e a batalha do Canal da Mancha vão repercutir nos Comuns — O premier falará hoje à Nação — Exigem a reorganização do Gabinete

LONDRES, 14 — (E. G. Daniel, da A. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill está na iminência de enfrentar ameaçadora oposição que exige a reorganização do Gabinete, por considerado responsavel pela humilhante escapada dos couraçados alemães que estavam no porto de Brest.

Essa ameaça contra o Gabinete surge justamente duas semanas após a concessão do voto de confiança à sua politica, numa unanimidade impressionante. Mas o certo é que a indignação pelo fato de não ter a Home Fleet impedido a fuga dos navios de guerra nazistas é grande. Ao mesmo tempo, espera o Parlamento e, com ele, a opinião pública, explicação do governo sobre a situação perigosa de Singapura, tendo-se tudo isso como golpes repetidos contra o prestigio do Império.

Churchill, cuja oratória tantas vezes lhe tem servido para levar de vencida as criticas à sua politica, pretende, ainda, falar, pelo rádio, à nação amanhã, domingo, às 21 horas. Noticia-se tambem que serão feitas investigações minuciosas por parte da Marinha e da Força Aérea sobre "o fiasco [illegible]nal", e os relatórios a respeito deverão ser, se necessários, examinados pelas altas autoridades.

Revelou-se que os britânicos usaram 500 aviões num vão esforço para destruir a esquadrilha naval alemã, na batalha de Dover e, no entanto, disse um comentador: "todo esse aparato conseguiu apenas impedir que o inimigo, com seus navios de superficie, fizesse um desembarque nas nossas costas".

Aliás, o receio da invasão toma, já agora, novo curso, junto à possibilidade da Marinha alemã, poderosa como estaria, atacar as linhas vitais de suprimento da Inglaterra, no Atlântico. Ainda hoje um locutor alemão, falando de sua pátria, conforme aqui foi ouvido, disse: "Nós provamos que a passagem em torno da parte setentrional da Inglaterra pelas forças navais alemãs está já agora decididamente dentro das possibilidades da nossa parte".

Segundo se diz aqui, a esquadra nazista estaria agora ou no porto de Wilhelmshaven, que tantas vezes tem sido bombardeada pela RAF, ou em Kiel. E é provavel que desde já se deem constantes raids a esses portos, para manter os navios alemãs em permanente estado da necessidade de reparos, afim de impedir que eles se juntem ao poderoso "Tirpitz", couraçado de 35.000 toneladas que a Alemanha possue, para fazer então o ataque às linhas de comunicações inglesas.

Em torno da eventualidade de crise ministerial, os circulos parlamentares mais autorizados referem-se insistentemente ao nome de Sir Stafford Cripps, até recentemente embaixador da Inglaterra em Moscou, para uma pasta. Admite-se que o gabinete Churchill sofre profundo abalo, mas no juizo generalizado a crise não poderá atingir Churchill, o qual, como chefe do Partido Conservador, é o único homem considerado apto a organizar quer o novo Gabinete, quer o seu próprio remodelado.

A pasta para a qual se fala no ex-embaixador Cripps é a da Defesa, que terá a superintendência das atividades do Exército, Marinha e Aviação, pasta essa que presentemente está com o próprio Churchill.

Leslie Hore Belisha, que foi ministro da Guerra no Gabinete do Sr. Neville Chamberlain, foi o primeiro a pedir explicação do golpe nazista da fuga de Brest. Louis Granville, o outro politico conservador que não está nas boas graças do Partido em geral, e que há pouco renunciou com o próprio Belisha seu cargo de membro do Partido por causa da medida disciplinar aplicada como penalidade pelo não apoio à última moção de confiança no Gabiente, declarou que "qualquer Gabinete que venha a ser formado com os homens de agora não terá novamente a confiança da nação, nem do mundo". Precisamos — disse Granville — de homens como Stafford Cripps para um novo Gabinete".

Querem um novo Gabinete

LONDRES, 14 (U. P.) — O deputado Edgard Louis Granville, que recentemente se desligou do Partido Liberal Nacional, reclamou, em um discurso, que se forme imediatamente "um novo gabinete de união nacional composto de homens decididos". Disse que para esse governo seriam necessários homens como o ex-embaixador na Rússia, Sir Stafford Cripps.

O Sr. Granville manifestou que havia se desligado do Partido Liberal porque com os acordos feitos até o presente não se ganhará a guerra e crê que depois do ocorrido na Libia e Singapura, é indispensavel adotar uma nova politica em matéria de estratégia e produção, se se quiser fazer frente à guerra, com perspectivas de êxito.

"Nosso vasto poderio, disse, suficiente para esmagar o inimigo, se vê comprimido em suas próprias fontes. Devemos nos organisar em um exército de combatentes operarios. Cada fabrica, cada trabalhador ou patrão, cada dependencia do governo, têm que contribuir para o serviço nacional. Deve desaparecer o cambio negro, as especulações, os favoritismos, os privilegios e os apadrinhados nos esforços e sacrificios, afim de se fazer o controle total do serviço de produção e da estratégia. Atualmente temos dirigentes que são capazes de nos proporcionar a vitória politico-militar".

Entretanto, um comentarista diplomático informou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão estudando os meios para fazer com que os britânicos que iludem o cumprimento do seu dever, regressassem dos EE. UU. e enfrentem as críticas de que são objetos. Fez notar que a entrada dos Estados Unidos na guerra obrigou a todos os residentes britânicos a se inscrever para o serviço e uma vez declarados aptos deviam ingressar nas fileiras, com o que se eliminava a possibilidade de virem a iludir o cumprimento do dever. Sem embargo existem ainda varias centenas que o conseguiram iludir, especialmente no caso dos impostos que lhes correspondem. Trata-se de resolver este assunto, um tanto dificil, porque como assinalou o comentarista, o principal problema é que essas pessoas estão fora da judisdição britânica.

O ex-embaixador em Moscou entraria para o governo

LONDRES, 14 (A. P.) — Circulos parlamentares informados, dizem que se está procurando com muita insistência fazer com que o Sr. Stafford Cripps, ex-embaixador da Grã-Bretanha na Rússia, entre para o Gabinete de Guerra.

Admite-se, a esse respeito, que o caso da escapada dos navios de guerra alemães que estavam em Brest fará com que se quebre a uniformidade do Gabinete Churchill, determinando a entrada de novos elementos, inclusive o referido ex-embaixador. Mas a crença geral é que a modificação não afetará a chefia do Governo, que continuará com o Sr. Winston Churchill, o qual, como chefe do Partido Conservador, parece a todos o único capacitado para o posto de Primeiro Ministro.

A primeira interpelação sobre o caso dos navios alemães foi feita hoje mesmo, e em público, não se esperando para a reunião do Parlamento. O interpelante politico foi o Sr. Hore Belishs, o ex-ministro da Guerra e ex-representante do Governo Britânico no Extremo Oriente, o qual, falando aos seus eleitores em Kayham, Devenport, para tratar da expulsão disciplinar dos dois membros do Partido Conservador que se negaram a apoiar Churchill na recente moção de confiança, referiu-se à escapada dos couraçados nazistas, qualificando-a de "o mais significativo acontecimento da presente guerra". Acentuou o orador que desejava saber "se as nossas águas costeiras não são invioláveis" e se há alguma potência que possa desafiar impunemente o poder da Inglaterra no mar."

Água para o Morro do Pinto

Os moradores à rua João Cardoso, no Morro do Pinto pedem providências contra a falta dágua que assóla aquele morro, não havendo nem uma gota sequer do precioso liquido para beber.

As águas servidas do morro da rua Indalassú

Os moradores desta rua reclamam providências da Saude ou Posto Sanitário, afim de serem escoadas as águas servidas dos prédios ns. 26, 34 e 36 da rua Indalassú, Vila Isabel, as quais ficam empossadas nas sargetas, aumentando o número de moscas e mosquitos que infestam as residências próximas e prejudicam a higiene.

O concurso de admissão à Escola Naval

Candidatos habilitados nas provas escritas de Português, Matematica, Física e Quimica

Foram habilitados nas provas escritas de Português, Matemática, Fisica e Quimica, do concurso de admissão à Escola Naval os seguintes candidatos: Afranio de Paiva Moreira, Alcir Aristides Guilhem, Alfredo Vasconcelos Cunha, Alkindar Machado Bona, Almir Bion, Almir Nogueira, Aluisio Marinho de Andrade, Aluisio Moreira Pimentel, Amauri da Rocha Santos, Amauri Tavares de Campos, Antonio Domingos Fernandes, Artur Ricarts da Costa, Ari Biolchini, Ari Soares, Ari Vilar, Auro Correia da Costa, Benedito Jordão de Andrade, Carlos Alberto dos Santos, Carlos Alberto Ferreira Bacelar, Celso de Sousa Verneck Machado, Dilmar de Vasconcelos Rosa, Edgar Pereira Beauclair, Edgar Ribeiro Airosa, Egberto Matos Galvão, Fernando Luiz Gouveia de Castilho, Fernando Luiz Moreira, Fernando Pessoa da Rocha Paranhos, Francisco Otavio Jardim de Bulhões Saião, Gabriel Francisco de Andrade Vilela, Geraldo de Araujo Sá, Geraldo Luiz Brandão Ungerer, Gilberto Ferraz da Silva, Helio Costa Bastos, Helio Gerson Meneses de Magalhães, Helio Morteira de Carvalho, Heraldo de Figueiredo Brito, Hugo Regis Veiga, Humberto Anibal Melo Santos, Jaime Adolfo Cunha da Gama, Jaime Urner, João Batista de Castro Moreira da Silva, João Carlos Soares Bandeira, Jorge Azevedo da Rocha Paranhos, José Carlos de Castro Vaeni, José Claudio Fortes dos Santos, José de Macedo Correia Pinto, José Fortes de Vasconcelos, José Henrique de Ramalho Viana, José Joaquim dos Santos Viegas, José Lopes da Costa, José Luiz Cancio Pereira Soares, José Maria do Amaral Oliveira, José Pardelas, Jurandir Salzano Fiori, Lelio Watz, Léo Vaddington Rosa, Licinio Campos de Sousa, Luiz Brenha Filho, Luiz Carlos Américo dos Reis, Luiz Carlos Baltazar da Silva, Luiz Murilo Santos Cruz, Luiz Valvano Surichio, Manuel Inacio Vieira Machado, Marcio de Faria Neves Pereira de Lira, Mario Augusto dos Reis, Mario Guarita, Mauricio Murgel Taveira, Norival Mario dos Santos, Otavio Guilmar da Silva, Orlando Augusto Amaral Afonso Pantaleão Gouveia Mourão, Paulo Viana Castelo Branco, Pindaro Cardim de Alencar Osorio, Rafael Guerreiro da Fonseca, Raimundo Elias Francisco, Raimundo Vitor da Costa Ramos Sharp, Renato Pinto Maia, René de Matos, Reinaldo Doile Maia, Roberto Luiz da Silva Prado, Roberto Osvaldo da Silva Sá, Rodolfo Cruz de Vasconcelos, Sidnei Harold Dobbin, Sidnei Helio Melecchi, Tales de Barros Freire, Tales Fleuri de Godoi, Tasso Silviano Mendes, Vomeãe Assad, Zanoe Cortines Peixoto, Valter de Paiva Rodas e Valter Vilela Guerra.

As provas orais de que tratam as condições de inscrições publicadas no "Diário Oficial" de 24 de dezembro último, terão inicio no dia 19 do corrente, às 9 horas.

Os candidatos habilitados deverão comparecer à Escola no dia 16, das 10 às 11 horas, afim de tomar conhecimento dos dias da prova oral.

Rompidas em dois setores vitais

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

zada pelo marechal de campo alemão, Ewasd von Kleist, em dezembro, quando se viu obrigado a retroceder de Rostov para Taganrog.

A esse respeito, faz-se notar que os alemães intensificaram, hoje, seus bombardeios aéreos sobre Kerch e a peninsula. Um despacho recebido, hoje, da zona de Kalinin informava que, em consequência dos ataques russos, nas zonas de Nelibovo, Andreapol e Toropets, dispersaram-se regimentos inteiros alemães, vendo-se obrigados seus componentes a buscar refúgio nos bosques. Em sua apressada fuga, abandonaram suas metralhadoras.

A população civil desses distritos se dedica a eliminar os restos dos regimentos alemães vencidos.

Entre as baixas sofridas pelos germânicos, hoje, sabe-se que figura a do major-general Friedrich Herrlen, a respeito do qual se havia informado que foi afastado de seu comando por estar sofrendo de moléstia cardiaca. A realidade é que a 18ª Divisão de Infantaria Motorizada, que estava sob seu comando, foi uma das unidades alemãs recentemente derrotadas e que experimentou pesadas baixas. Estava integrada em sua maior parte por tropas da Silésia.

As tropas soviéticas que operam na frente central, introduziram uma cunha nas posições inimigas e ocuparam uma aldéia. A respeito desta operação, diz a rádio desta capital: "O inimigo lançou um contra-ataque com tropas esquiadoras, apoiadas por morteiros, que foram rechaçadas, após o que as forças russas as perseguiram e penetraram nas casamatas alemãs, onde se anodearam de farto material bélico. Foram mortos 150 oficiais e soldados inimigos".

Tambem se anuncia que as forças russas avançaram na frente sordeste e ocuparam uma estação ferroviária, onde capturaram uma locomotiva e vagões carregados com equipamentos de guerra. O inimigo sofreu pesadas baixas.

Entre os documentos que cairam em mãos dos russos figura uma ordem do dia do 415º Regimento de Infantaria Alemã, que diz o seguinte: "Não sendo possivel criar uma linha de defesa continua, é necessário construir dois pontos solidamente fortificados para defender sua frente".

MOSCOU, 3 (U. P.) — Noticiou-se, hoje, que um submarino soviético afundou, recentemente, um transporte inimigo de 10.000 toneladas, quando navegava em águas do mar de Barents.

Segundo os despachos do correspondente da Agência Tass, que acompanha a frota do norte, é este o sétimo navio inimigo posto a pique pelo mesmo submarino.

Continuamente se recebem noticias sobre movimentos de comboios inimigos em direção a Petsamo e aos portos setentrionais noruegueses, o que indica que estão sendo consideravelmente

Campos de aviação

Se a derrota da França e a campanha da Rússia já estavam a mostrar-nos a imensa importância da aviação na guerra moderna, o quadro só ficou completo agora, depois da campanha do Pacifico e, especialmente, depois das lutas sangrentas da Maláia e Singapura. Faltaram aviões, sobretudo aviões de bombardeio, e pontos de apoio para os mesmos. Depois de invadida a ilha — onde, durante dezesete anos, os ingleses gastaram milhões e milhões, construindo a maior base militar do Oriente — a resistência tornou-se dificil, porque o ar era dominado inteiramente pelos agressores. E que Singapura ficara sem campos de aviação. Os aparelhos britânicos passaram a levantar vôo de ilhas circunvizinhas, onde não havia bases eficientes, ou seja, não apenas o campo de aterrissagem, mas tambem oficinas de reparo e depósitos de óleo e combustivel. Foi, aliás, o que já acontecera em Creta, quando, perdidos os aeródromos, os aviões ingleses tinham que levantar vôo do Egito, para combater os enxames de aparelhos alemães que chegavam a todo momento.

Esses fatos veem demonstrar-nos que não pode haver defesa militar sem aviação e o seu complemento natural, que são as bases, isto é, os campos de pouso, reparo e abastecimento. Dito isso, compreende-se o alcance do decreto que o presidente Getulio Vargas acaba de assinar, considerando caduca a concessão feita à "Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H.", do aeroporto "Bartolomeu de Gusmão" e do grande hangar ali construido para aeronaves.

Aquele campo de pouso e as suas instalações foram construidos, em 1934, pelo Brasil, tendo o seu custo se elevado a cerca de 20.000 contos de réis. Mas a companhia alemã que o explorava e fez viagens transatlânticas até às vesperas da guerra, ia amortizando o custo das instalações, segundo um plano elaborado de acordo com o decreto N. 24.069, de 31 de março, do referido ano de 1934. Suspensas que foram as viagens, contudo, a companhia deixou de cumprir as estipulações do contrato, motivo em que se baseou o governo da República, para considerá-lo caduco e mandar ocupar o campo pelo Ministério da Aeronáutica.

A medida justifica-se sob todos os aspectos. Se não houvesse guerra, o simples fato do contrato não estar sendo cumprido, seria suficiente para levar o governo a agir. Por outro lado, mesmo que o contrato estivesse sendo cumprido, a guerra e as atuais circunstâncias, de estar o Brasil de relações rompidas com a Alemanha e solidário com os Estados Unidos, que com ela se encontram em estado de guerra, seria tambem suficiente para justificar o decreto governamental.

O direito perdeu, momentaneamente, o seu primado nas relações internacionais, graças à politica de agressão praticada pelas nações do "Eixo". A vista disso, temos que nos armar para defender o nosso território. E para a defesa de extensões tão vastas e costa tão longa como as nossas, a aviação militar é o elemento número um, como estamos aprendendo, mais uma vez, com a dura lição de Singapura. A defesa, hoje em dia, exige aviões, aviões e mais aviões. E aviões só podem ser empregados se teem ponto de base, ou sejam, campos, campos e mais campos.

A capital do país tem alguns aeródromos. Mas, entre eles, não poderíamos ignorar o "Bartolomeu de Gusmão", onde existe um grande hangar e instalações construidas com o nosso dinheiro. Ocupamo-lo. Não poderíamos ter seguido outro caminho.

HOMENAGEM AO CHANCELER OSWALDO ARANHA

Discurso do orador oficial, Sr. Marcos Constantino

As Casas de Castro Alves do Brasil, sob a presidência do escritor Vieira de Mello, diretor de "Vamos Ler!", prestaram uma homenagem ao chanceler Oswaldo Aranha. O orador oficial, Sr. Marcos Constantino pronunciou o seguinte discurso:

"Em nome do embaixador Afranio de Mello Franco, presidente de honra das "Casas de Castro Alves do Brasil", cumpro a honrosa missão de ressaltar o esforço, a dedicação e o idealismo do emérito brasileiro que, colocado pelas circunstâncias à testa do mais importante dos conclaves continentais, soube conduzir-se com elevação e encarnar, admiravelmente, as tradições brasileiras de amor à paz e à justiça.

O mundo assistiu, maravilhado, à maior demonstração de união de povos, irmanados por uma solidariedade exemplar, como jamais a história da humanidade registrou.

Dir-se-ia que Oswaldo Aranha, com o sopro divino da eloquência, era a expressão dos anseios e ideais de um povo que presa a sua independência e por ela está disposto a todos os sacrificios. A chama que lhe abrazava o espirito e a pertinácia de seu abnegado labor — não pareciam provir da vontade de um homem, mas davam a impressão de resultar do chamamento da História e das gerações que batalharam pelos ideais que, para nós — brasileiros e americanos — constituem um tesouro tão (ou mais) precioso quanto os que o nosso cobiçado solo esconde.

Não foi em vão que o grande Winston Churchill acentuou, há dias, que o nosso chanceler não titubeara em jogar todo o seu prestigio, nos momentos mais dificeis da Conferência. Torna-se facil explicar essa atitude do chefe da nossa delegação. E' que Oswaldo Aranha soube, em menos de duas semanas, desempenhar o papel histórico de representante das tradições do Brasil, que repele a força, que condena a guerra de conquista, que reconhece a soberania das nações pequenas e propugna as soluções pacificas para as pendências internacionais. Sentimos que, por ele, falaram milhões e milhões de criaturas que semearam a grandeza da Nação e ergueram as colunas do soberbo edifício que é a solidariedade continental.

O americanismo nasceu com a emancipação e independência dos povos americanos. Panamericanismo é sinónimo de liberdade e fraternidade. José Bonifácio, o Patriarca, dizia, em 1822: "A situação da América mostra a quantos teem ouvidos para ouvir e olhos para ver, que uma liga defensiva e ofensiva dos Estados americanos se impõe para conservar a cada um deles, ilesas a sua liberdade e a sua independência ameaçadas pelas pretensões da Europa".

A solidariedade continental não resultou de inspirações sobrenaturais. A América — esta é a verdade incontrastavel — ensinou ao mundo o "bom senso". Enquanto Estados de civilização vetusta provavam "falta de juizo" — pois a "idade" não mais justificava a repetição de sandices, peculiares a "jovens" sem experiência — os paises americanos, no fortalecimento de sua união (que beneficiava a grandes e pequenos), apenas revelavam compreensão, boa vontade e lealdade. A crise do mundo — triste é dizê-lo — é de bom senso. As crianças não podem, neste periodo tenebroso da humanidade, ser acoimadas de imprudentes na inexperiência de seus atos. Estados antigos olvidaram o passado trágico e ruinoso, para cometer os mesmos erros que redundaram em miséria e degradação. A América, porem, deduziu, de suas faltas pretéricas, ensinamentos que permitiram criar a mais digna e florescente civilização de todos os tempos. A fraternidade é a vocação da América.

A liberdade é o oxigênio dos povos deste hemisfério. Já os ante-

reforçados os setores do árticos da frente norte.

Nos circulos locais, não se afasta a possibilidade de que os alemães empreendam uma ofensiva nessa área, na próxima primavera, embora os comentaristas julguem pouco provavel, em vista de que os alemães concentram seus esforços na Ucrânia".

passados, ao abandonarem, há séculos, o Velho Mundo, não mais suportavam o ar pestilento semeado pelo conluio do ódio com a intolerância e a opressão. Os heróis do Continente não tinham as mãos tintas de sangue, porque o seu único ideal era a libertação de seus povos. As nações americanas nunca foram "egoistas": a felicidade de uma é a ventura de todas; e a desgraça de uma é a infortúnio das demais.

Povos livres, iguais nos seus direitos, e fraternos na sua conduta: eis o retrato dos paises do Novo Mundo.

Os heróis da América destes dias cuja história todos estamos escrevendo, não são criaturas que se dizem eleitas pela providência. A providência não elege, para a realização de seus designios, os perversos e megalomanos, que o diabo escolhe para massacrar populações indefesas e escravizar multidões pacificas e laboriosas. A circunstância de alguem considerar emissário de Deus, constitue já sintoma de loucura. Aqueles que a providência elege, nem o sabem, porque tais homens consideram sua missão como um dever imposto pelo bem público. São servidores supremos da coletividade e não são seus dominadores. Getulio Vargas, Roosevelt e Churchill são homens providenciais, mas nunca pronunciaram sequer uma frase que referisse tal investidura, porque foram consagrados pelo mundo como lidimos condutores de seus povos.

Senhores: As "Casas de Castro Alves do Brasil", que teem como presidente de honra o grande estadista que honra o seu povo e o continente, o embaixador Afranio de Mello Franco, a quem o Brasil e a América devem tantos serviços — constituem a "caixa de ressonância de todas as aspirações de justiça e de liberdade", no dizer cintilante de Vieira de Mello. E, por isso mesmo, não poderiam ser indiferentes ao memoravel conclave, que escreveu uma das mais luminosas páginas da história americana e universal, mercê da ação empolgante de seu presidente, que soube interpretar o pensamento continental.

"No pugilato tremendo,
Quem sempre vence é o porvir",
exclamou Castro Alves.

No pugilato tremendo que se trava entre a barbaria e a civilização, vencerá, que é o porvir e a liberdade.

Para finalizar e resumir, dirijo a Oswaldo Aranha as palavras que Almafuerte endereçou a Mitre, em 3 de fevereiro de 1906: "Los grandes hombres, los verdaderos grandes hombres, los monumentos vivos del equilibrio interno, equilibrandose en las fuerzas externas, — no son los extravagantes, felinos monstruos neronianos, no el vanidose, sombrio solitario de Schopenhauer, no el superhomo de Nietzche: — los mismos, los proprios grandes hombres, si en algo sueñan, sueñan lo que las madres: la felicidad de sus pueblos en marcha constante hacia la felicidade de las epocas y de los pueblos del porvenir; y si algo quieren, quieren lo que los dioses: hacer al hombre, hacer a la humanidad, a su imagem y semejanza... No buscan la glorificación... La merecen."

Aí está o perfil de Oswaldo Aranha, autêntico herói da América, desta América que criou o heroismo da concórdia, da Justiça e da Liberdade."

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

O auto capotou – Ferida uma senhora

Vitima de acidente por auto, foi socorrida no Hospital Getulio Vargas, Malagui Meyer, de 22 anos, casada, brasileira, moradora à estrada da Portella, 126, que sofreu ferimento contuso no frontal.

O auto 16.182, no qual viajava, perdendo a direção, foi chocar-se em uma barraca ali existente, à margem da Estrada Vicente de Carvalho, capotando. O "carioca-reporte" comunicou o fato A NOITE.

GRANDE BAILE DE GALA DO TEATRO MUNICIPAL

Amanhã

EM BENEFÍCIO DA CIDADE DAS MENINAS

SOB O ALTO PATROCÍNIO DA SENHORA DARCY VARGAS

Oito valiosos prêmios para as mais ricas e originais fantasias. Cinco grandes orquestras típicas. Decoração de Luiz de Barros e Renato Cataldi.

"AQUARELA DO BRASIL"

PREÇOS: Ingressos avulsos .... 130$000
Ingresso, individual, em mesas .... 160$000
Ingresso, individual, em frisas e camarotes 200$000

Selo a cargo do público. À venda na bilheteria do teatro, diariamente, das 10 às 18 horas.

FIRME A LINHA DE DEFESA!

BATÁVIA, 14 (U. P.) — As forças do general Percival estabeleceram uma firme linha de defesa na parte média da ilha de Singapura e, de suas novas posições, resistem energicamente, devolvendo, um a um, os golpes dos invasores.

Iniciando o sétimo dia da batalha de Singapura, o seu fim não parece imediato. Dentro da cidade, as tropas imperiais estão entrincheiradas em posições muito fortes, as quais vem sendo intensamente atacadas pelos japoneses, que, até agora, viram frustados todos os seus esforços. Singapura é ininterruptamente sacudida pelas explosões dos grandes projetis da aviação e da artilharia inimigas, constantemente em ação contra as linhas britânicas e a cidade.

Segundo despachos recebidos nesta capital, os imperiais desalojaram os japoneses da cidade. Em Tóquio, depois de haver sido anunciado que o grosso das forças nipônicas penetraram em Singapura, informa-se, agora, que aquelas tropas estão cercando a cidade, do que se deduz que os britânicos obrigaram os japoneses a abandonar posições anteriormente ocupadas. Segundo outra versão, o anterior comunicado nipônico foi prematuro, visto que os invasores jamais conseguiram meter o pé nas ruas da cidade.

De acordo com as últimas informações militares, a linha britânica de defesa estende-se de um ponto situado a oeste da grande base naval até o centro da ilha seguindo a direção de sul para, logo após, voltar-se bruscamente para oeste, passando pelos depósitos de água e pelo hipódromo velho, até chegar a Jurong, de onde toma, novamente, o rumo de sul, através da colina de Bukit-Timan, indo até Pasit-Pajang, sobre a costa. As unidades do general Percival, portanto, ainda dominam a base naval e os depósitos de água da cidade.

Os maiores esforços dos japoneses, ao que parece, são levados a efeito ao redor dos depósitos de água ao noroeste da capital. As noticias sobre a luta que se trava na localidade de Angmokio, a noroeste do mais setentrional desses depósitos, indicam que os invasores ameaçam, seriamente, os abastecimentos de água. A interrupção desses abastecimentos não constituirá, contudo, um fator importante para os japoneses, visto que os defensores contam com águas depositadas das chuvas, que cairam ultimamente, em quantidade bastante para vários dias.

Ha, ainda, noticias de batalhas sem vantagens para os japoneses, no setor de Timas-Jurong, ao longo da estrada de ferro que corre pelo oeste dos depósitos, e numa zona geral situada a oeste da capital.

Ainda em poder dos britânicos a cidade

LONDRES, 14 (A. P.) — Segundo as noticias recebidas à tarde nesta capital, a luta em Singapura continuava encarniçada, mas as forças imperiais britânicas mantinham ainda em seu poder a cidade, reagindo contra o violento ataque dos japoneses que os japoneses desfechavam pelo noroeste e pelo nordeste.

O comunicado do comando do Extremo Oriente dizia que os defensores estavam disputando palmo a palmo o terreno, mas acentuava que os nipônicos lutavam dentro da aldeia de Lebar, a três milhas dos subúrbios de Singapura, na estrada noroeste para Serangoon.

De Batávia um rádio informou que "esta noite os reservatórios de água da ilha ainda estavam de posse dos ingleses, mas que os nipônicos pelo menos tinham controle de uma parte das bacias centrais. O locutor disse: "Nossas tropas contra-atacaram em pelo menos em um ponto e estabeleceram uma nova linha. Os reservatórios estão ainda em nossas mãos. O viaduto de Johore está assim a fogo dos nossos canhões e tornou-se inutil ontem à noite" (referência indicando que os japoneses fizeram [illegible] lizar ainda [illegible] britânicos [illegible] bentaram quando se retiraram da peninsula malaia).

Houve ataques de aviões em mergulho, não produzindo resultados apreciaveis. E o canhoneio tambem continuou.

De Sydney, transmitindo noticias de Batávia, se declarou que forças australianas estão entrando, às porções, nas Indias Orientais Holandesas, para a defesa do arquipélago. Não se pode revelar o número desses soldados, mas sabe-se que alem deles chegaram tambem outras tropas aliadas e forças do Império Britânico.

Esses reforços tomaram posição para a defesa especialmente de Java — declarou o rádio australiano.

Tambem de Chungking telegramas informaram que mais de 10.000 soldados japoneses no seu terceiro dia de tentativa para desalojar os chineses, da parte sul de Shan-tung encontraram forte resistência e que de ambos os lados as perdas estão sendo enormes.

Singapura um verdadeiro inferno

LONDRES, 14 (A. P.) — A batalha entre as forças imperiais britânicas e as forças imperiais japonesas continua raivando em Singapura, transformada num verdadeiro inferno, segundo relatam os telegramas de lá chegados.

A luta se está concentrando na região dos grandes reservatórios de água, sob incessante canhoneio e bombardeamento por parte dos invasores que estão levando o ataque de duas direções.

De outro lado, informações de Batávia, capital das Indias Orientais Holandesas, anunciaram que chegaram lá alguns soldados feridos procedentes da cidade sitiada de Singapura. Esses feridos contaram o horror que está cercando os arredores da cidade, e mesmo seu interior com os continuos ataques dos aviões nipônicos, que provocam incêndios e explosões.

Acentuaram no entanto, que as defesas costeiras britânicas funcionam com absoluta eficiência e se estão portando excelentemente, os defensores australianos, indianos e ingleses. Pela primeira vez entrou hoje em ação no campo aberto, na ilha, a arma de "tanks", de parte dos ingleses, ajudando a resistência.

Não se confirma a ocupação de Seletar

LONDRES, 14 (A. P.) — A noticia, dada hoje pelo rádio japonês, da ocupação da "base naval de Singapura", foi exagerada e incorreta.

Mais tarde, o mesmo rádio disse tratar-se da "base de Seletar, em Singapura", uma das que os ingleses construiram na ilha. Mas mesmo assim, não houve confirmação britânica dessa ocupação.

Obstinada resistência

LONDRES, 14 (A. P.) — "Os ataques japoneses contra a ilha de Singapura ainda estão encontrando obstinada resistência" — afirmou, hoje, o locutor da estação de rádio de Singapura.

Estas palavras foram quase tudo o que se pode ouvir, aqui, da irradiação da Nalayan Broadcasting Corporation.

Pela primeira vez os britânicos usaram "tanks"

LONDRES, 14 (De Robert Bunnelle, da Associated Press) — Os defensores de Singapura combateram, esta noite, utilizando tanks pela primeira vez, submetendo as linhas construtoras japonesas ao violento canhoneio das grandes peças e dos canhões dos vasos de guerra.

Depois de seis dias de terrivel batalha, com a vantagem da superioridade numérica e dos continuos ataques de bombardeio em vôo baixo, alto e em mergulho para esmagar o bravo adversário, os japoneses encontraram ainda as defesas de Singapura excessivamente tenazes.

Com efeito, os defensores chegaram até a recuperar algum terreno, em consequência dos seus contra-ataques.

As forças imperiais britânicas ainda detem, pelo menos, dois dos reservatórios de água com que [illegible] de milhares de civis [illegible] vanguarda.

O rádio de Tóquio, ouvido aqui, admite que os japoneses encontraram terrivel barragens de fogo, partida dos grandes canhões da defesa de costa, em Chengi, um ponto do extremo nordeste da ilha, ao sul da cidade de Singapura, e dos vasos de guerra que se encontram nas proximidades da cidade, assim como da artilharia britânica nas vizinhanças do reservatório de água a noroeste da cidade.

Os fortes das ilhas de Changi e Elakeng Nati foram erigidos para repelir invasão por mar, mas o rádio de Tóquio não esclarece se são os seus canhões de 14 e de 18 polegadas — os maiores do mundo — que estão martelando as suas linhas ou se são baterias menores.

O rádio de Singapura diz que os tanks britânicos entraram em ação, pela primeira vez durante a batalha.

O comunicado de Singapura acrescenta que, a despeito de disputarem, tenazmente, toda polegada de terreno, os japoneses foram repelidos do prado de corridas, do reservatório de água e da secção ferroviária a noroeste da cidade, para a Área de Paya Lebar, — aldeia a cerca de três milhas de distância dos subúrbios de Singapura.

Aparentemente, isto significa que uma ponta de lança foi estabelecida no meio da linha que se estende, em geral, na direção norte-sul, através da ilha, de Tanglin, e cerca de duas milhas a oeste da cidade de Singapura, até a base naval, no estreito de Johore.

Não se sabe, porem, se o contra-ataque — subsequentemente anunciado pelo rádio de Singapura — foi dirigido contra este saliente.

Gigantesco ataque de paraquedistas contra a Sumatra

BATAVIA, 14 (U. P.) — As tropas paraquedistas japonesas que desceram na cidade de Palembang, sobre a parte oriental de Sumatra, lançaram hoje o ataque inicial da batalha de Java, que os peritos militares consideram decisiva para a sorte das Indias Orientais Holandesas, na face atual da guerra.

Mais de uma centena de transportes aéreos japoneses, protegidos por aparelhos de caça, de grande autonomia de vôo, conduziram essas tropas, num total que se estima em vários milhares.

Nenhum penetrou na cidade de propriamente dita, que se encontra no interior da ilha e que é um importante porto fluvial da grande indústria petrolifera da Sumatra. E' o primeiro ataque de paraquedistas que os japoneses lançam, em grande escala, nas ilhas. Informa-se que dezenas deles foram mortos, porem, esperam-se detalhes do comandante holandês da cidade, que deverá informar telefonicamente sobre a situação.

Coincidindo com o comunicado de que se iniciou o tão esperado ataque contra Sumatra — porta de acesso à Java — receberam novas noticias mais alentadoras do quartel general do comando do sudoeste, os quais informam que desembarcaram em Java tropas australianas e de outras partes do império, afim de reforçar as já numerosas guarnições holandesas.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O general Affonso Ferreira; o professor José Pinto de Mattos.

— A senhorita Maria Margarida de Moraes auxiliar do gabinete do ministro da Fazenda, foi ontem muito cumprimentada por motivo da passagem de seu aniversário natalicio.

— Fez anos a 12 do corrente a senhora dona Margarida Carvalho, enfermeira-chefe do pavilhão da clinica neurológica da Faculdade Nacional de Medicina, serviço do professor Austregesilo. Por esse motivo a aniversariante foi muito felicitada.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Dora Leal Ryff, filha do Sr. Alvaro A. Ryff e de sua Exma. esposa Sra. Aracy Leal Ryff com o 1º tenente de engenharia do Exército Alfredo Corrêa Lima, filho do saudoso tenente-coronel Luiz Corrêa Lima, fundador do C. P. O. R. e de sua Exma. esposa Sra. Marina Souza e Mello Corrêa Lima.

CARNEIRO PERPETUO DE ANTIGO JORNALISTA

Hildebrando de Vasconcellos — Será realizada ás 9 1/2 horas de amanhã, dia 16 do corrente, a cerimónia da inauguração do túmulo do nosso antigo e saudoso colega de imprensa e advogado Hildebrando de Vasconcellos, sendo aquele dia data do seu aniversário natalicio. O trabalho de arte do carneiro perpétuo n. 11.750, do cemitério de São João Batista, foi feito pelo Sr. Albino Ventura. A benção será dada pelo reverendo vigário da paróquia de São Januario e Santo Agostinho, frei José Ozés, e usará da palavra, nessa ocasião, o Sr. Ernesto Benevides, advogado do nosso foro.

FALECIMENTOS

João Lucas de Santana — Faleceu em Anápolis, Sergipe, o senhor João Lucas de Santana, pae do antigo vereador à Câmara Municipal do Distrito Federal, engenheiro Tito Livio de Santana e da Sra. Virginia de Santana, professor do Ateneu Sergipense. Com 92 anos de idade o senhor João Lucas, ainda dirigia a sua casa comercial, fundada há mais de 50 anos em Pedra Mole. Deixou numerosa prole.

— Faleceu, em sua residência, à estrada do Saco n. 72-v, Cascatinho, o Sr. Manoel Lopes de Barros, sendo sepultado no cemitério do Irajá.

A balança comercial do Brasil com os paises sulamericanos

Registrou-se um saldo superior a cem mil contos no último exercício

No intercâmbio comercial do Brasil com os outros paises sulamericanos durante o último ano, foi apurado um saldo de 117.031.000$000, pois vendemos 973.985 contos, enquanto compramos 856.954 contos.

Em relação à Argentina, tivemos um pequeno saldo negativo. Exportamos 516.608 contos contra compras no valor de 620.303 contos de réis. A diferença ainda é possivel de modificação, em face dos ajustes entre o Banco do Brasil e o Banco Central da República Argentina, em observância ao artigo 4º do Convênio firmado em Abril do ano passado. Nesse caso, o equilibrio de contas já representa um resultado apreciavel, considerando que elevados resultados negativos registraram-se em exercícios anteriores.

Relativamente às outras nove nações, só comparativamente a duas delas deixou a balança de pender para o Brasil. Trata-se do Perú, de onde nos veio muita gasolina e da Guiana Francesa, que nos enviou ouro em bruto o ano passado. No primeiro caso, o saldo contra o Brasil foi de 37.356 contos e de 10.494 contos no segundo. Entre os sete paises continentais aos quais vendemos mais do que compramos, destaca-se o Uruguai, comprador de produtos nossos no valor de 105.953 contos, contra vendas realizadas aos nossos mercados estimadas em 57.486 contos.

O saldo apurado nas transações efetuadas com a Colômbia é maior ainda em números absolutos, pois esse país vendeu-nos 92 contos, contra uma importação de produtos brasileiros no total de 71.470 contos. Outras nações das quais importamos consideravelmente menos do que exportamos foram a Bolivia, o Equador e o Paraguai. Nossas vendas somaram 7.977, 4.635 e 6.902 contos, respectivamente, em contrapartida com compras, que se cifram em 234, 283 e 102 contos, apenas.

O Chile e a Venezuela lograram colocar-se melhor do que seus vizinhos, visto nos terem vendido pouco menos do que compraram. Para o primeiro, nossos embarques alcançaram 85.191 contos, contra 64.410 de produtos chilenos. Quanto à Venezuela, somaram 42.913 contos as nossas aquisições naquela República, que importou no mesmo periodo produtos e mercadorias brasileiras no valor de 50.730 contos de réis.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!" a revista para homens de todas as idades

Economia & Finanças

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

Na abertura e no fechamento:

Libra AREA ...	70$585	70$585
Dollar	19$630	19$630
Peso uruguaio ..	10$390	10$390
Peso argentino ..	4$640	4$640
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$670	79$670

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885 para venda e a 78$585 para compras e para o dollar á vista o de 16$560 cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/	À vista	Cabo
Dollar ..	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$560	—
Peso uru.	—	10$010	—
P. chileno	—	$620	—
L. AREA	78$185	78$585	73$065

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	16$450	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$540	—
L. AREA	65$995	66$495	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$400 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento dá crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nos seguintes preços aproximados:

	Preços
Libra	171$335
Dollar	35$194
Franco	6$786

O desgaste das moedas que variam muito é tomado na devida conta, e só o próprio Banco pode ser avaliado.

AÇUCAR

Mercado firme. Cotações em alta. Preços os mesmos.

Cotações

Qualidades:	Por 60 quilos	
Branco cristal ..	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

Movimento estatístico

	sacos
Entradas	553
Saidas	1.454
Existência	50.036

ALGODÃO

Mercado estavel. Preços os mesmos. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	56$000	57$000
Idem 4	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Idem 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 5	40,500	41$500
Idem 5	36$000	36$500

Movimento estatistico

	Fardos
Entradas	1.750
Saidas	525
Existência	16.560

A faca de papel

Os que dizem que os objetos não teem alma — desconhecem a minha faca de papel; essa até tem manias, e só pode ter manias quem possuir um espirito onde elas se formem.

(Tambem tenho uma piteira preta que é muito envergonhada, tem a preocupação de não ser vista por ninguem, e se esconde com artes diabólicas em todas as algibeiras que apanha o jeito. Em mais de um ensejo eu tenho assim estudado um ramo cientifico a que poderemos chamar "a psicologia dos inanimados"; é como contribuição para esse estudo que hoje falo na minha faca de papel.)

Tem um cabo de metal pesado, e uma boa lamina de marfim. O metal não é prata, mas é de confiança; o marfim é verdadeiro, do tempo em que os elefantes ainda viviam em paz; o seu tom amarelado sugere-me o escritório em que meu avó usava o mesmo objeto, entre candieiros de querosene, tinteiros de cristal e serenidades de espirito.

Considero a minha faca de papel um dos objetos mais uteis, mais prestaveis, mais diligentes, que ainda mãos humanas confeccionaram.

Devo-lhe incontaveis serviços.

Se uma empregada (que eu tenho há oito anos porque sofre de amnésia e todos os dias se esquece de se ir embora) me traz ao escritório chá e pão com manteiga, mas sem faca na mantegueira, sem colher no açucareiro nem na chicara; se parte apressada para os fundos do jardim antes de eu dar por essa falta — e quando dou por esta ninguem responde a meus berros desanimados — quem me vale é a faca de papel. Sua lâmina chata transporta o açucar sem entornar; deita o chá; a docil ponta de marfim serve lindamente para mexer o açucar e o derreter, melhor que uma colher de prata.

Por fim, nada a iguala para borrar as fatias de manteiga. Com duas folhas imaculadas do meu "bloco", até fica o marfim mais lindo depois destes trabalhos. E a prestavel faca de papel está sempre ali, a oferecer-se, quando isso me acontece — que é às 17 horas em todos os dois meses ao domingo.

Quando a janela resolve bater sem razão, e não encontro nada que possa entalar para mantê-la firme — a faca de papel oferece-se, introduz sua lâmina como cunha, e fico a dever-lhe aquele sossegado silêncio que é a matriz da inspiração.

Tem ainda enormes virtudes para casos de sapataria. A minha calçadeira não gosta de viajar, e sempre que saio de casa esconde-se nos recantos de bagagem onde ninguem sonharia encontrá-la. Mas aparece-me, espontânea e solidária, a faca de papel — e exerce as funções da outra como se não fizesse outra coisa. Nesses ensejos costumam nascer uns pregos, no tacão do meu sapato, dispostos a ferir-me o calcanhar se eu teimar em seguir viagem; — penso que só tenho a escova de dentes para martelar esses adventicos, mas a faca de papel aparece-me — e o seu cabo foi forjado pelos deuses para martelar internamente tacões de sapato.

Dada à pedagogia, salta-me para a mão quando tenho que dar palmatordas ao meu filho.

Mavórtica, encontro-a empunhada na minha destra quando urge a ofensiva contra uma aranha ou uma barata — em lugar alto onde os bombardeamentos com calçado poderiam causar estragos.

Utilizo-a em jardinagem para afofar a terra dos meus vasos de gerânios.

Se quisesse liquidar um desafeto, sei que a minha faca de papel em meu serviço revolveria entranhas, arrumaria corações, libertaria almas.

Devo-lhe tanto, e quero-lhe tanto, que lhe perdôo a sua persistente recusa em servir-me numa coisa afinal simples: — abrir livros.

Para isso, não conto com ela. Puxa uma folha de papel para cima de si, ocultando-se; mete-se entre as dobras de um jornal; desaparece, evapora-se, foge, mas não abre livros. Penso que, muito romântica, desconfia da literatura moderna; ou então, muito feminina, desistiu da sua função primeira, quer ser tudo menos o que é. Não sei. Sei que tenho uma ótima faca de papel, sei que a minha vida de cada instante ela facilita e serve com planturosas boas vontades, sei que devo portanto a esse objeto imprescindivel uma pública homenagem de gratidão. E quanto aos livros de minha biblioteca, estão todos cheios de franjas arredondadas, reentrantes e salientes; porque, apesar de ter aquela faca de papel maravilhosa — acabo sempre por abri-los com o dedo.

Thomaz Ribeiro Colaço

EXAMES DE ADMISSÃO

O GINASIO PIO AMERICANO aceita alunos de ambos os sexos, para fazerem Exame de Admissão, durante este mês. Cursos intensivos em pequenas turmas. Rua Teixeira Junior, 8 a 54. S. Cristovão. Informações pelo fone 28-1041. Ônibus para condução de alunos. Bondes S. Januário e S. Luiz Durão.

Um sucesso

O primeiro ensaio da Orquestra Juvenil do Suplemento Juvenil, na Rádio Nacional

Alguns dos violinistas da Orquestra Juvenil do "Suplemento Juvenil" posam, com o maestro Edwin Zollner, antes do ensaio, na Rádio Nacional

Realizou-se quinta-feira passada, na Rádio Nacional, o primeiro ensaio da Orquestra Juvenil do "Suplemento Juvenil". Com esse ensaio, o Orgão Lider da Criança Brasileira já pode considerar vitoriosa a sua grande iniciativa de organizar uma Orquestra de jovens de 10 a 18 anos de idade. Perto de 60 músicos e cantores juvenis compareceram aos estúdios da Rádio Nacional, para o primeiro ensaio.

Era de se esperar que a Organização da Orquestra, no seu inicio, fosse uma espécie de "quebra-cabeças"... Quem via aquela rapaziada toda, vinda dos mais diversos pontos, com uma cultura musical variadissima, desde os que estudavam em Institutos de Música, até os que aprendiam por intuição a grande arte, imaginava o trabalho insano que seria a sua seleção. Era lógico, evidente. Trabalho para um homem de larga prática, de experiência enorme, e paciência ainda maior... Mas tal não se deu. Tivemos a impressão de que os jovens músicos e cantores que ali se reuniam sob o patrocínio do "Suplemento Juvenil" eram antigos, veteranos, que se conheciam há muito, que há muito tempo tocavam juntos.

Empregando-se um termo muito usado nas histórias encantadas, foi um "abrir e fechar de olhos" a organização da Orquestra. E um valor sobre todos os outros deve ser realçado. Edwin Zollner, o maestro de 16 anos, que mostrou a sua competência, organizando o primeiro ensaio.

Foi, na verdade, Edwin, "maestro Bolinha", como é chamado pela turma, o fator principal da vitória do primeiro ensaio, o que significa a vitória da Orquestra. Mostrou que é realmente um maestro de verdade, que conhece a fundo a sua arte, que tem experiência e capacidade. Edwin Zollner é uma dessas vocações definitivas, que surgem de vez em quando no mundo... Uma dessas vocações quase milagrosas. Sua história, aliás, é uma demonstração disso. Ele nasceu na Boêmia, e desde criança mostrou tendência para reger orquestras. Fez seus primeiros estudos de música no Conservatório de Milão, na Itália, desde então vem percorrendo o mundo, aperfeiçoando-se, estudando, regendo orquestras nos mais diversos paises, organizando conjuntos nas capitais mais diversas. Não podia ser melhor a aquisição do "Suplemento Juvenil", para a sua orquestra de moços. Com Edwin Zollner, um rapaz entusiasta, que se integrou magnificamente no clima de nossa juventude, estudando com carinho a nossa música, e sabendo compreender o temperamento da nossa garotada, a Orquestra Juvenil do Suplemento Juvenil caminhou para uma vitória estrondosa.

Alem de Edwin Zollner, outras grandes revelações juvenis notámos quinta-feira passada. Abraham Rothberg, por exemplo. E' um pequeno pianista admiravel. Seguro, agil na execução, ele é, depois do maestro, uma das colunas da Orquestra. Veem em seguida os violinistas, em número de oito, todos muito bons, mostrando as falhas naturais de um primeiro ensaio de amadores, que desaparecerão com facilidade em pouco tempo. Os saxofones, ótimos. Bons, os trombones; bons os pistões e clarinetes. O coro tambem estava regular, notando-se apenas duas ou três vozes dissonantes, nas dezessete que ensaiavam. Mas uma seleção posterior fará um coro harmonioso, muito bonito.

Com o seu primeiro ensaio, a Orquestra Juvenil do "Suplemento Juvenil" já se pode considerar uma realidade magnifica.

Sexta-feira, o segundo ensaio

O segundo ensaio da Orquestra Juvenil realizar-se-á segunda-feira, às 15 horas, na Rádio Nacional. Por nosso intermédio, o "Suplemento Juvenil" solicita a todos os rapazes e moças componentes da Orquestra um comparecimento pontual.

As inscrições continuam abertas, até o dia 20. Todos os interessados ainda poderão se dirigir à redação do "Suplemento Juvenil", à rua Sacadura Cabral, 43, 2.º andar, das 13 às 17 horas, de quarta-feira em diante, e fazer suas inscrições.

EMBALAGENS?
«GUARDA - MOVEIS»
NEPOMUCENO & CIA. LTDA
FUNDADO EM 1918
TEL: 43-3226

VAMOS LER! é para ler e guardar.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do Departamento de Guerra dos EE. UU.

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Departamento da Guerra deu á publicidade o seu comunicado n. 106, baseado nas informações recebidas até 9,30 da manhã (hora de guerra):

"I — Filipinas — As operações em Bataan, durante as últimas 24 horas incluiram terrieveis duelos de artilharia e escaramuças agressivas de infantaria. Em certos pontos da frente, as tropas inimigas estão se entricheirando nas suas posições. O fogo da artilharia inimiga, partido das praias de Cavite, foi novamente dirigido contra as nossas defesas do porto. Não houve danos materiais. O inimigo esteve em atividade no ar, em todos os pontos da nossa frente.

"II — Nada a informar, de outras áreas".

Do Comando da RAF no Extremo Oriente

RANGOON, 14 (A. P.) — O comando da Royal Air Force comunica:

"Não houve incursões aéreas sobre a Birmânia, a noite passada. Esta manhã, aviões de caça aliados realizaram uma patrulha ofensiva sobre a área de Moulmein. Vôos de reconhecimentos sobre o território inimigo foram realizados, durante o dia, pelos nossos aviões".

Do Comando Britânico no Oriente Próximo

CAIRO, 14 (A. P.) — O comando dos Exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica:

"Operando sobre uma vasta frente, na área a oeste de Gazala, ontem, as nossas patrulhas e colunas moveis, apoiadas pelas nossas forças aéreas, ofereceram combate e rechaçaram várias colunas moveis inimigas".

O que informa o Quartel General do Fuehrer

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O Quartel General do Fuehrer divulgou o seguinte comunicado do Quartel General Alemão, irradiado pela emissora de Berlim:

"Na frente oriental o inimigo prosseguiu em seus ataques, os quais foram repelidos, causando-se-lhe baixas excecionalmente elevadas. Um dos corpos do exército do inimigo perdeu cerca de dois mil homens mortos no campo de batalha. Estreitou-se o assedio em torno de várias unidades inimigas cercadas e foram aniquilados ou aprisionados os integrantes de outras cujas comunicações com o grosso do exército soviético ficaram cortadas.

Poderosas forças da aviação dispersaram concentrações de tropas e colunas de abastecimento do inimigo e atacaram com bons resultados posições soviéticas no campo de batalha e objetivos ferroviários. Na frente de Murmansk os caças alemães destruiram um acampamento inimigo. As perdas da aviação soviética durante o dia de ontem, montaram a 30 aparelhos.

No dia 12 de fevereiro a leste de Dover, perto do estreito, destroyers e lanchas torpedeiras alemãs atacaram embarcações britânicas do mesmo tipo afundando dois. Um caça-minas alemão recolheu trinta e cinco sobreviventes de um barco patrulheiro germânico, cuja perda foi a única sofrida pela armada do Reich no combate. Os submarinos em seus ataques contra os comboios no Atlântico afundaram uma corveta e três barcos mercantes inimigos com o deslocamento total de 26.500 toneladas aproximadamente. Um deles era um grande vapor petroleiro. Outros quatro barcos foram avariados com impactos de torpedos. Ao largo da costa da Libia, perto de Tobruk, os aviões alemães atingiram com impactos dois vasos de guerra e dois navios mercantes de um comboio fortemente escoltado, podendo-se considerar certo o afundamento de um destroyer e de um barco de 10.000 toneladas. Ainda mais no porto de Tobruk foi avariado um navio de carga pequeno.

Os bombardeiros britânicos atacaram localidades do nordeste da Alemanha durante a noite, atingindo com suas bombas um hospital de crianças na cidade de Essen. Houve vários mortos e feridos entre a população civil. Dois aviões inimigos foram derribados. O inimigo perdeu outros três aparelhos perto da costa do território ocupado, pela ação dos caças e das defesas de terra".

Do Comando das Índias Orientais Holandesas

BATAVIA, 14 (U. P.) — O comando das Índias Orientais Holandesas distribuiu o seguinte comunicado:

"Esta manhã, os japoneses iniciaram um ataque com tropas paraquedistas contra Palembang. Por enquanto não se conhecem maiores detalhes a respeito dessa operação. Prosseguiram os vôos de reconhecimento do inimigo sobre diferentes partes do arquipélago e em lugares dispersos registraram-se ataques. Entretanto em Djong, capital da ilha de Bilinton entre Sumatra e Borneo, famosa pela grande produção de estanho foram lançadas algumas bombas e um civil ficou ligeiramente ferido. Dois caças metralharam uma pequena base petrolifera na mesma ilha sem causar danos materiais nem vitimas.

Segundo noticias não confirmadas, Bandjernassin, capital do Borneo meridional foi ocupada pelos nipônicos. Em outros lugares do arquipélago, a destruição ordenada foi efetuada ao tornar-se iminente o perigo e considerar-se impossivel a defesa."

Depois das 10 horas foi fornecido um comunicado suplementar cujo texto é o seguinte:

"Com respeito ao desembarque de paraquedistas japoneses, sabe-se que foi realizado por mais de cem aviões acompanhados de caças.

Os paraquedistas desceram em três pontos diferentes nas proximidades de Palembang. Foi oposta ao inimigo tenaz resistência e várias dezenas de paraquedistas foram mortos. Palembang própriamente dita não foi atingida, pelo menos não há indicio de que nessa cidade descessem paraquedistas. Nossas tropas tiveram uma atuação excelente e pode-se presumir que a situação não é desfavoravel.

Esperam-se novas informações."

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.

A venda nas Drogarias e Farmacias

Lic. S. Publica n. 94 ano. ...

A inauguração oficial de Goiânia

Novas adesões às iniciativas e certames que assinalarão o "batismo cultural" da nova metrópole

Ao lado dos acontecimentos de carater cultural e civico que assinalarão, durante a segunda quinzena de junho e a primeira quinzena de julho vindouro, a inauguração oficial de Goiânia, vários outros, de significação econômica, terão lugar na nova metrópole do este.

Como já foi anunciado, a Sociedade Goiânia de Pecuária, que congrega cerca de 30 mil criadores, realizará com o concurso do governo do Estado, uma grande exposição de animais e produtos agricolas, especialmente produtos econômicos peculiares à região.

O Departamento Nacional do Café, alem de participar da Exposição de Educação, Cartografia e Estatistica, nos termos do convite recebido do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, instalará em local próximo um "stand" e sala de degustação de café.

Várias organização industriais e comerciais estão interessadas na apresentação de mostruários de seus produtos. Para esse fim já se dirigiram ao governo de Goiaz, que está disposto a ampliar a Exposição de produtos regionais, transformando-a numa Feira Nacional de Amostras

TURF

Resultados das corridas de ontem na Gávea

A corrida ontem efetuada na Gávea foi presenciada por um público regular e animado, sendo os seguintes os resultados dos oito páreos:

1.º páreo — 1.200 metros — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$. — Venceram: 1.º Esperado, J. Santos, 56 Ks; 2.º Ball, E. Coutinho, 49 Ks; 3.º Itaflutter, J. Martins, 51 Ks; Correram mais: Babassú (J. Mesquita); Nikel (O. Macedo); Tipa (R. Silva); Garço (A. Rocha). Tempo — 80. Rateios do vencedor — 180$700. Dupla (44) — 398$800. Placés: 122$500 e 55$000. Apostas — 34:160$000. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

2.º páreo — 1.500 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$ — Venceram: 1.º Cabreuva, R. Olguin, 54 Ks; 2.º Pitangui, R. Urbina, 56 Ks; 3.º Operina, J. Souza, 54 Ks; Correram mais: Olúa, (R. Silva); Cabuassú (J. Mesquita); Marotá (C. Pereira) e Otario (S. Batista). Tempo — 994/5. Rateios do vencedor — 47$400. Dupla (13) — 16$200. Placés — 41$400 e 43$100. Apostas — 35:670$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º meio corpo.

3.º páreo — 1.400 metros — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$ — Venceram: 1.º Controle, P. Costa, 52 Ks; 2.º Bradador, J. Zuniga, 52 Ks; 3.º Gabino, O. Macedo, 48 Ks: Correram mais: Glorista (O. Reichel); Don Carlito (H. Molina); Xintan (R. Silva) e Quevi (C. Brito). Tempo — 92. Rateios do vencedor: 32$200. Dupla (23) — 31$300. Placés — 13$300 e 13$100. Apostas — 57:480$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

4.º páreo — 1.200 metros — Prêmios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$. — Venceram: 1.º Elmo, D. Ferreira, 55 Ks; 2.º Orçamento, J. Mesquita, 55 Ks; 3.º Palmodia, G. Costa, 53 Ks; Correram mais: Mirai (J. Zuniga); Nada Mais (R. Rodrigues); Cortezinha (A. Rocha); Consolho (P. Simões); Acaiá (A. Molina); Assiria (R. Olguin). Tempo — 774/5. Rateios do vencedor — 119$300. Dupla (12) — 103$000. Placés — 15$600, 14$900 e 12$300. Apostas: 68:230$000. Ganho por pois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

5.º páreo — 1.400 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$ — Venceram: 1.º Quasimodo, I. Souza, 56 Ks; 2.º Anira, J. Zuniga, 50 Ks; 3.º Quindin, G. Costa, 56 Ks; Correram mais: Opaiz (H. Molina); Achilles (S. Batista); Brevet (L. Mezaros); Tempo — 922/5. Rateios do vencedor — 37$500. Dupla (14) — 24$700. Placés — 18$800 e 16$600. Apostas — 65:200$000. Ganho por três quartos de corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça.

6.º páreo — 1.400 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$ — Venceram: 1.º Rapidez, J. Mesquita, 52 Ks; 2.º Condurú, J. Zuniga, 54 Ks; 3.º Carapuça, A. Rocha, 48 Ks; Correram mais: P. Verde (D. Ferreira); Guajirú (R. Urbina); Bauá (R. Rodrigues) e Tekla (R. Silva); Tempo — 91. Rateios do vencedor — 62$700. Dupla (24) — 25$100. Placés — 37$400 e 24$400. Apostas — 73:240$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

7.º páreo — 1.500 metros — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$ — Venceram: 1.º Egaso, R. Silva, 46 Ks; 2.º Gaibú, H. Molina, 55 Ks; 3.º Axum, J. Santos, 53 Ks; Não correu: Igarité. Correram mais: Kilva (O. Serra); Odax (R. Olguin); Vitorioso (C. Morgado); Lilith (J. Silva); Cheraué (W. Cunha); Tempo — 994/5. Rateios do vencedor — 24$200. Dupla (22) — 101$200. Placés — 15$600, 14$600 e 16$500. Apostas: 88:300$000. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

8.º páreo — 1.600 metros — Prêmios: 8:000$, 1:600$ e 800$ — Venceram: 1.º Lendario, J. Zuniga, 50 Ks; 2.º Negus, W. Cunha, 51 Ks; 3.º David, R. Silva, 58 Ks; Correram mais: Ampére, (S. Batista); Atys (R. Rodriguez); Bienvenue (R. Urbina): Tempo — 1024/5. Rateios do vencedor — 43$400. Dupla (34) — 30$100. Placés — 12$100 — 14$700. Apostas: Rs. 111:150$000. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, vários corpos. Movimento geral das apostas: 533:520$000.

CASA CALMA

Rádios, Válvulas. Material Elétrico, Lustres e consertos.

Avenida Marechal Floriano n. 41

LOJA — FONE 23-5407

Quer saber noticia do irmão

Arthur Bastos Filho, natural de São Paulo, morador na rua Sacadura Cabral, 95, deseja saber o paradeiro de seu irmão, Oswaldo Bastos, que veio daquele Estado morar aqui no Rio e tem uma granja lá para os lados de Jacarépaguá.

Fonte de abastecimento para a Venezuela

A posição do Brasil — Tambem a Argentina está sendo procurada por aquele país

CARACAS, 14 (U. P.) — A Venezuela se está voltando cada vez mais para seus vizinhos do sul, sobretudo o Brasil e a Argentina, como uma fonte de viveres, materias primas e artigos manufaturados que eram, ordinariamente, importados em grandes quantidades na Europa e Estados Unidos.

A importância do Brasil como fonte de abastecimento e como um mercado para o petróleo da Venezuela foi acentuada pelo fato de ter o ministro do Exterior, senhor Parra Perez, permanecido no Rio de Janeiro, uma semana após a conferência dos chanceleres, afim de conferenciar com as autoridades brasileiras.

Estão sendo desenvolvidas negociações para importação de quarenta mil sacos de trigo da Argentina.

A Venezuela cultiva pequena quantidade de trigo no interior andino; porem, ordinariamente, depende dos Estados Unidos para essa importação.

O fechamento do Colégio Universitário

Um apelo dos estudantes ao chefe da Nação

A comissão de estudantes em nossa redação

Uma comissão do Diretório Acadêmico, do Colégio Universitário, composta dos alunos Fernando Alberto da Costa, presidente; Crizipo Neves Miranda e Eduardo Carlos de Abreu Junior, esteve em nossa redação e solicitou-nos a publicação do seguinte:

"O Diretório Acadêmico do Colégio Universitário, órgão representativo da mocidade estudiosa desse conceituado estabelecimento oficial de ensino, afim de orientar seus colegas e novos candidatos à matricula, reuniu-se extraordinariamente para tomar conhecimento das ordens expedidas pela direção do estabelecimento, mandando suspender de ordem superior as matriculas que deveriam ter inicio a 15 do corrente, conforme determina o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

Ficou então deliberado, por unanimidade, telegrafar ao Chefe do Governo, apelando no sentido da revogação da medida que acaba de surpreende-los quando se preparavam para efetuarem suas matriculas, com grande prejuizo para inúmeros jovens procedentes das mais diferentes pontos do território nacional animados pelo largo prestigio e eficiência demonstrados por esse novel instituto da Universidade do Brasil. Assentou-se mais dar ciência do conhecimento aos interessados, concedendo-se uma entrevista coletiva à imprensa da capital da República, que redegida e achada conforme deverá ser entregue na redação dos jornais por uma comissão especialmente designada para esse fim.

O telegrama ao presidente da República

É do seguinte o teor do telegrama expedido ao presidente Getulio Vargas:

"Presidente Getulio Vargas. Palácio Rio Negro. Petrópolis. Estado do Rio.

Diretório Acadêmico Colégio Universitário, interpretando sentimento estudantes diversos cursos esse notavel estabelecimento surpreendidos determinação ministerial sentido fossem suspensas matriculas Colégio Universitário corrente ano letivo apelam alto esclarecido patriotismo Vossa Ex. afim seja essa medida tornada sem efeito evitando assim graves danos se desenham para ensino e estudantes.

Vossa Excelência sabe, Exmo. Sr. Presidente, que Colégio Universitário é, presentemente, aquele estabelecimento ensino Capital Federal definitiva e concientemente integrado espirito renovador Estado Nacional tem prestado relevantes serviços mocidade estudiosa, conforme resultados extraordinários conseguidos exames vertibulares seus alunos.

Estabelecimento eficientemente organizado onde impera disciplina, respeito e incondicional solidariedade rumos traçados V. Ex. para conduzir país seus altos destinos, não parece justa qualquer medida que eventualmente venha destruir sua personalidade de grandiosa obra educacional que honra sobremodo governo V. Ex.

Antes qualquer resolução definitiva apelamos alto senso administrativo ilustre chefe nação sentido mandar investigar entre próprios alunos estabelecimentos superiores que por aqui passaram salutar influência Colégio Universitário reforma espirito universitário outrossim consinta receber comissão este diretório afim viva voz expôr V. Ex. nosso pensamento e nossa confiança seu governo em que sempre confiamos e do qual não temos razões ainda que nos façam descrer.

Atenciosas saudações. Fernando Alberto da Costa — Presidente.

Como pensam os estudantes

Ninguem melhor do que nós para dizer porque somos contra o fechamento do Colégio Universitário ou qualquer outra medida que possa destruir a personalidade que ele conquistou pelo trabalho eficiente e dedicado dos seus professores e da sabia direção com que foi conduzido pelo professor Manoel Louzada a quem o professor Lelio Gomes vem substituindo com indiscutivel acerto. Vindos do curso fundamental — que afirmamos com pleno conhecimento de causa e como únicas vitimas suas, geralmente mal feito, aqui encontramos um ambiente verdadeiramente ideal onde pudemos, com raro aproveitamento, compensar as deficiências dos nossos conhecimentos, preparando-nos para enfrentar os possiveis rigores dos cursos superiores.

Nele recebemos, durante o ano letivo, o necessário preparo intelectual, fisico e especialmente civico que nos permitem apreender conscientemente as responsabilidades que pesam sobre os ombros dos moços neste momento grave do mundo. Ora, destruir essa organisação, que o ilustre Ministro Gustavo Capanema tanto louvou por ocasião de sua visita ... da despedida ... Manoel Louzada de ... sua direção dizendo, textualmente, que "já esperava ... esta estupenda organização ... vo, porem, confesso ... surpresa para melhor" ... do "que o professor Louzada ... com a admiravel equipe de professores que conseguiu ... realisar obra notavel ... seu significado ... deiramente modelar" ... decisão que está longe de ... aos interesses do ensino ... tudantes e da própria administração pública.

Situação confusa

Sabe-se que o Colégio Universitário subsistirá, apesar de ... tratando-se de "uma medida temporária até que seja ... vigor a nova organização ... será dada aos cursos complementares", consoante se lê ... gão da imprensa. Por que ... essa medida de exceção ... se suspender as matriculas ... nas no Colégio Universitário ... A medida visasse enquadrar ... cursos de estabelecimentos ... no regime parece claro ... "agua do pote" que ela ... atingir tambem aos outros ... candidários que mantêem cursos complementares. Isso é o que ... nos indica o Colégio Universitário.

Confiantes no presidente da República

Nosso apelo ao Presidente da República se explica, assim como uma medida de defesa dos nossos interesses, respeitaveis por certo. Ele sempre foi nosso amigo, amigo da juventude e do estabelecimento, como várias vezes teve oportunidade de demonstrar, durante os periodos letivos. Os estudantes que cursam atualmente o Colégio Universitário pertencem á mesma ... de que nele deposita as suas melhores esperanças. O estabelecimento, em si, não mudou, continúa a dar pujante demonstração da sua magnifica organização, do que é prova dos ... exames vestibulares que se estão realizando. Logo, apelamos para S. Excia. porque nenhuma razão nos assiste para deixar ... no eminente homem publico que tão sabiamente vem dirigindo os destinos do Brasil.

Numa entrevista que acaba de ser publicada num vespertino de hoje, outra surpresa nos veio estarrecer. É a declaração do nosso ilustre reitor, professor ... da Cunha, de que o Colégio Universitário não pertence à Universidade!

Toda a legislação ... prova o contrario. Seria fastidioso transcrever aqui ... textos. Limitamo-nos ... apenas, com os dispositivos da lei 452, que dá organização à Universidade do Brasil.

Vejamos o que dizem:

Art. 7º — "Farão parte da Universidade do Brasil, ... instituições complementares, ... escolas profissionais ou de ... comum, *que se tornarem ... mente necessárias* como ... tos auxiliares do ensino ... nela ministrado.

§ único. Com o carater de instituições complementares, ... termos deste artigo, ficam incorporados, na Universidade do Brasil, *o Colégio Universitário*, destinado ao ensino secundário complementar e a Escola Ana Neri, destinada ao ensino de enfermagem e de serviço social".

Confiamos na intervenção do Presidente Vargas".

Estão de parabens os "fans" do tradicional Chá-dançante do Sabonete Tabarra

Pela primeira vez o tradicional chá dançante do Sabonete Tabarra apresenta uma audição com ... cento carnavalesco, hoje, domingo de Carnaval! Isto porque nos anos anteriores o Sabonete Tabarra não brindava seus ouvintes de todo o Brasil com o desfile alegre no domingo gordo mas hoje não haverá solução de continuidade na tradição... Haverá musica, muita música para encher de ritmos todos os lares brasileiros no momento culminante das festas de Momo! Parabens, pois, aos "fans" do chá dançante do Sabonete Tabarra.

Excursão ao vale do São Francisco

Está despertando grande interesse nesta capital e nos Estados a iniciativa da secção mineira do Touring Club do Brasil, no sentido de uma excursão turistica, em março próximo, ao vale do São Francisco.

Numerosas familias da melhor sociedade de Belo Horizonte já se acham inscritas para essa interessante viagem, que se realizará com o precioso concurso da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já entrou em entendimentos com a direção daquela importante ferrovia, afim de organizar um trem especial destinado aos referidos turistas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PARA'

Um indesejavel preso no Pará

BELEM DO PARA — A polícia prendeu, ontem, um indivíduo de nome Marques, vulgo "Cavalo Branco", irmão do "bicheiro" Alberto Marques, simpatisante da causa das potências do Eixo.

"Cavalo Branco" não escondia sua paixão pelo nazismo, tendo criticado publicamente a atitude do Brasil. Vai ser enviado ao Tribunal de Segurança.

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME
NUTRO-PHOSPHAN

CEARA'

Dois operários soterrados

FORTALEZA — No bairro da Aldeiota, ocorreu trágico acidente com dois operários que escavavam uma cacimba, de vinte metros de profundidade. Devido as chuvas desabou parte da mesma soterrando os dois infelizes operários.

ADMISSÃO Aos cursos ginasial e comercial. INSTITUTO MARILIA — Rua Carvalho Alvim n.º 113 — Telefone: 38-3630. Esquina da rua Uruguai. — Das 8 às 22 horas

O QUE TODOS DEVEM SABER

FEBRES TIFÓIDE E PARATIFÓIDE E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI.

Assunto de grande interesse e atualidade, constitue um capítulo interessante de medicina preventiva ou de Saúde Pública, especialmente nos paises tropicais, onde as febres tifóide e paratifóide grassam endemicamente em muitas regiões isentas de sanitaristas.

Há pouco tempo aqui na Capital Federal, tivemos um surto nos bairros elegantes de Laranjeiras, Botafogo e Copacabana, de início ameaçador, e não fora a enérgica atuação das nossas autoridades sanitárias, superiormente dirigidas pela clarividente ação do Dr. Jesuino de Albuquerque, estaríamos a estas horas lamentando a perda de muitas vidas preciosas, de consequências graves, especialmente no trágico momento internacional, em que o Brasil necessita, mais do que nunca, da colaboração de todos seus filhos válidos. Felizmente para nós, a ciência e o trabalho perseverante venceu mais uma vez.

Trataremos primeiramente da febre tifóide. E' causada por um bacilo chamado de Eberth, nome do bacteriologista que o descobriu em 1881. Os sintomas iniciais variam de indivíduo para indivíduo, especialmente nos primeiros dias, em que algumas perturbações aparentemente sem importância dominam o quadro clínico, constando de anorexia (perda do apetite), desordens digestivas que podem pertencer à classe das diarréias ou, ao contrário, pode aparecer constipação intensa (prisão de ventre). A lingua torna-se saburrosa e seca, o doente queixa-se de amargor na boca, gases intestinais e dor na fossa ilíaca direita, logo acima da raiz da coxa. Se apertarmos essa região, ouve-se um barulho característico, semelhante ao do gargarejo, que a sensibilidade tactil percebe perfeitamente. Alguns doentes começam logo com alguma febre, que vai aumentando à medida que passam os dias, outros, ao contrário, conservam-se apiréticos a princípio, para acusarem febre depois de dois ou três dias. Nos casos frustros, temos verificado indivíduos que passam todo o período da moléstia sem febre, com estado geral relativamente bom, a ponto de permitir-lhes o trabalho. Esses doentes, que representam casos excepcionais, sob o ponto de vista de perigo para a população, constituem uma verdadeira calamidade, pois estão em toda parte transmitindo seus germes, que podem adquirir em outro indivíduo menos resistente grande virulência, produzindo a febre tifóide grave, quase sempre de êxito letal. De início insidioso como acabamos de ver, repentinamente a infecção assume aspecto grave, o que se explica pela própria natureza da moléstia, em que o bacilo de Eberth, penetrando no organismo pela via digestiva, veiculado por verduras cruas, águas poluidas ou pelas mãos contaminadas, vence a barreira formada pela mucosa que forra os orgãos digestivos, penetra no sangue e inicia sua ofensiva de toxinas ou venenos. O organismo reage contra o insólito ataque, reação que se exterioriza sob a forma de febre, e perturbações dos orgãos incumbidos de sua defesa são ocasionadas pelas toxinas microbianas, na tarefa sinistra de destruir as fortalezas que procuram barrar a passagem dos germes agressores. A infecção tífica é uma verdadeira septicemia. Septicemia é toda invasão do sangue efetuada por um micróbio. Do sangue o bacilo de Eberth dirige-se aos orgãos eleitos para sua nefasta ação, principalmente os intestinos, baço e fígado, já com sua virulência exaltada pela vitória do primeiro combate, e começa a luta com os elementos defensivos desses orgãos, de cuja resistência depende a disseminação a outros pontos importantes do organismo. Não é rara sua localização pulmonar, de que resulta a pneumonia tífica.

Os tratadistas dividem a marcha da febre tifóide em quatro períodos de sete dias cada um, pelo que cada período toma o nome de septenário. O primeiro septenário, além dos sintomas já descritos acima, apresenta o aumento excessivo do volume do baço, orgão localizado no hipocondrio esquerdo. A isto se dá o nome de esplenomegalia, podendo-se observar perfeitamente o volume do orgão por meio da palpação do hipocondrio esquerdo. O tipo de febre pode ser intermitente, o que muitas vezes faz confusão com o impaludismo, que é outra moléstia septicêmica, acarretando também esplenomegalia. Geralmente o tipo febril observado é o progressivo ascendente, em que a temperatura do dia seguinte é sempre mais alta do que a da véspera, até atingir quarenta ou cinquenta graus. Em toda reação febril do organismo, o número de pulsações está sempre de acordo com a temperatura apresentada pelo doente. Na febre tifóide essa regra não é estabelecida, a aceleração do pulso está muito aquem da temperatura observada, chamando-se a este fenômeno, em medicina, dissociação entre o pulso e a temperatura. Este sinal, que chama logo a atenção do clínico, tem valor diagnóstico e prognóstico. Diagnóstico, por ser peculiar à febre tifóide, prognóstico, porque no doente atacado de febre tifóide, a ausência da dissociação indica extrema gravidade. O tifoso que apresentar mais ou menos 120 pulsações por minuto, terá poucas possibilidades de cura, ("prognosis vergens ad malum").

Antes de prosseguirmos na descrição dos outros septenários da febre tifóide, diremos os meios precoces para o estabelecimento do diagnóstico, de grande valor profilático. Nas zonas distantes e de poucos recursos médicos, o diagnóstico bacteriológico não é possivel, pois este só em laboratório bem aparelhado pode ser determinado.

Quando o doente apresentar uma sintomatologia característica, pode ser feito o diagnóstico clínico, que a evolução ulterior do processo tratará de confirmar. Nos lugares mais afortunados, com laboratório e corpo clínico suficiente, o médico chamado colhera o sangue da veia do cotovelo logo nos primeiros dias, afim de ser feita a hemocultura. Este exame revelará a existência do bacilo de Eberth no sangue do doente, e o diagnóstico estará feito. Casos há, entretanto, em que a hemocultura pode falhar, estando o indivíduo atacado de febre tifóide. Esperam-se então mais alguns dias, e já no segundo septenário far-se-á a colheita de novo sangue para uma segunda prova, de resultados mais constantes, é a soro-aglutinação de Widal. O bacilo tífico, em sua agressão, provocou da parte do organismo a fabricação de substâncias especiais chamadas aglutininas, destinadas ao contra-ataque. As aglutininas são elementos defensivos que existem normalmente no sangue antes de qualquer infecção, porem em pequena quantidade e sem poderem agir com eficiência contra um germe agressivo. Em caso de infecção o organismo fabrica aglutininas especificas que agem somente contra o germe atacante, aglutinando-o, tirando-lhe todos os movimentos. A reação de Widal baseia-se sobre o princípio da especificidade aglutinante do soro dos indivíduos doentes. Assim, se o soro de um paciente aglutinar o bacilo de Eberth, é lógico que ele sofre de febre tifóide, pois a arma fabricada pelo organismo para a luta contra o invasor, só em face de seu inimigo revela seu poder neutralizante.

(Continua no próximo domingo)

PERNAMBUCO

Inaugura-se a ponte Caxangá

RECIFE — Inaugurou-se a ponte Caxangá, sobre o rio Capibaribe.

ALAGOAS

Apoio integral da colônia portuguesa ao governo brasileiro

MACEIÓ, — O comerciante português Manoel Affonso Vieira, vice-consul de Portugal aqui, falando à imprensa sobre a situação internacional, disse que a atitude da colônia portuguesa no Brasil é a de total solidariedade com o Brasil, porque os portugueses que aqui vivem estão integrados no seio da pátria brasileira e que qualquer linha de ação que ela tome será a deles.

"Portugal e Brasil — prosseguiu — formam uma nação una, teem as mesmas tradições de nacionalidade, de cultura, de lingua. Estão ligados pela honra e pelo sangue. Não temos outro caminho a seguir se não o de expressar o nosso integral apoio ao gesto do governo brasileiro, rompendo com os agressores da América".

PEDEM ÁGUA !

Queixam-se os moradores da Esplanada do Castelo, Botafogo e Copacabana

Nos últimos dias temos recebido inumeras queixas sobre a falta dágua na Esplanada do Castelo. Os moradores dos edifícios das avenidas Beira-Mar, Presidente Wilson e ruas adjacentes, estão sem água há vários dias.

Agora a falta dágua atingiu alguns bairros da zona sul, entre os quais Botafogo e Copacabana. A propósito, recebemos queixas de moradores das ruas Voluntários da Pátria, Santa Clara e Barata Ribeiro.

"E' um horror a falta dágua aqui !"

Os moradores da rua Barata Ribeiro queixam-se insistentemente contra a falta dágua reinante naquela via pública. Há dias que não pinga uma gota do precioso liquido na casa 694 e em diversas outras.

"E' um horror a falta dágua em nossa rua!", dizem constantemente os moradores da rua Barata Ribeiro.

BAI'A

Inquérito sobre o desastre na estação de Mapele

BAIA — Com a próxima conclusão do inquérito policial, vem à tona, de novo, o caso do desastre ferroviário na estação Mapele, no qual foram vítimas o diretor da Leste Brasileiro, sua senhora e filhos, bem como outras pessoas, tendo morrido uma criança. O ferroviário dado como responsavel pelo desastre, o guarda chaves Manoel Paixão Reis, vulgo "Boga", foi posto em liberdade dias depois de preso, por ter ficado provada sua inculpabilidade. À vista das declarações das testemunhas que afirmaram ser "Boga" ébrio contumaz, o delegado mandou submetê-lo a exame médico legal, ficando provado ser, ele, irresponsavel.

Agora vai ser ouvido o Sr. Mauro Farani de Freitas, visto seu estado de saude na ocasião, não permitir que ele prestasse declarações no inquérito, cujos trabalhos prosseguem com rigor para se apurar as causas do acidente.

Desapareceu a urna da "Casa de Ruy"

BAIA — Foi levado ao conhecimento da Associação Baiana de Imprensa haver desaparecido do terreno da Casa de Ruy, a urna ali depositada em 10 de setembro de 1941, contendo moedas e jornais da época. Da reconstrução, conforme é sabido, encarregou-se uma firma especialista que, inicialmente, mandou alguns pedreiros levantarem as lages existentes e preparar tudo para as fundações. A idéia de roubo deve ser abandonada, desde que a obra tem um vigia.

Um engenheiro suiço, refugiado de guerra

BAIA — Entre os refugiados de guerra, acha-se aqui o engenheiro suiço Fredo von der Weid, que em 19 de janeiro último deixou Genebra, sua cidade natal, buscando alcançar Lisboa, de onde embarcou para o Brasil, atravessando a França, Espanha e Portugal, em viagem bastante penosa.

Pôde conhecer os homens da guerra, dizendo que na França a situação é gravissima, com a fome, a falta de trabalho e de meios de subsistência.

O povo, resignado, já não sente a alegria de viver; os próprios atentados contra as autoridades alemãs são dramas silenciosos, ninguem revelando os assassinos, pois todos estão prontos para sofrer as consequências.

A impressão que se tem é de que a Espanha em futuro próximo será ocupada pelas forças do Eixo.

Terminou dizendo que não discrê um só momento da vitória inglesa e que cedo ou tarde ela virá.

Demitido o prefeito de Santa Maria

SANTA MARIA — O interventor do Estado demitiu o prefeito desta cidade, Sr. Clemente de Araujo Castro.

RÁDIOS,
Refrigeradores, Material elétrico e fotográfico
só com Palermo & Irmão
Vendas à vista e a prazo
Consertos em rádios
RUA 13 DE MAIO, 98 B (Galeria Cruzeiro) — Tel. 42-2742

Minas Gerais

Fundou-se a Associação dos Jornalistas Profissionais de Minas

BELO HORIZONTE — Fundou-se, nesta capital, a Associação dos Jornalistas Profissionais de Minas, tendo sido eleito presidente o Sr. Newton Prates, redator da "Folha de Minas".

Um crime que apaixonou Belo Horizonte

BELO HORIZONTE — O Tribunal de Apelação do Estado julgou o recurso da promotoria da Justiça contra a absolvição do leiteiro Benedicto Gonçalves, que há tempos impressionou fortemente a cidade matando a esposa, Elvira Gonçalves e o construtor Berlindo Pagnini, pilhados em flagrante adultério.

O Tribunal confirmou a absolvição do leiteiro, que foi posto em liberdade.

PARANA'

Transbordou o rio Negro

CURITIBA — Em consequência das chuvas, transbordou o rio Negro, cortando as comunicações de Curitiba com a cidade de São Matheus.

O Carnaval e a policia de Curitiba

CURITIBA — O chefe de Policia, Sr. Fausto Bittencourt, baixou severas determinações a serem cumpridas durante o Carnaval. As prisões efetuadas nos três dias de folguedo só serão canceladas na quarta-feira de cinzas.

Vai inaugurar-se a Exposição de Curitiba

CURITIBA — Inaugura-se, a 29 de março, a grande Exposição de Curitiba, em homenagem ao governo do interventor Manoel Ribas, na data da fundação da cidade.

GOIAZ

As possibilidades econômicas de Goiaz

GOIANIA — A imprensa destaca a conferência que será pronunciada, sábado, no Instituto de Ciência Politica, pelo Sr. Camara Filho, diretor do Dip de Goiaz, relativa às grandes possibilidades econômicas da região.

Não faça operações com a garantia de títulos da dívida pública, sem consultar antes as condições da
CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONÔMICA
MATRIZ : — Rua 13 de Maio, 33/35 - 4.º andar - das 12 às 17 horas.
AGÊNCIA: — Rua Buenos Aires, esq. de Candelária, das 9 às 17,30 horas.
As melhores margens de empréstimos — Prazos dilatados — A menor taxa de juros — Expediente rápido.
Recebimento de ações e debentu-

R. G. DO SUL

Novo giro da Escola Ambulante de Agricultura por várias regiões gauchas

PORTO ALEGRE — A Escola Prática Ambulante de Agricultura instituida pela Secretaria de Agricultura acaba de iniciar o seu novo giro pela região colonial e parte da região serrana.

A Escola, que é acompanhada por diversos técnicos, conduz mostruários, sementes, etc., afim de ministrar aos colonos ensinamentos no próprio local do trabalho.

O Banco do Brasil amparando a lavoura gaucha

PELOTAS — A propósito da próspera situação agrícola do vizinho município de Camaquã, o presidente da sua Associação Rural, entrevistado nesta cidade, fez as seguintes declarações:

— Um dos fatores que mais tem contribuido para o desenvolvimento das lavouras de Camaquã é o da criação da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, o qual por sua filial em Pelotas vem orientando e amparando com segurança a agricultura, sem recorrer a intermediários, tratando diretamente com o plantador. E tão acertado foi o critério adotado para a concessão do respectivo crédito que todos os empréstimos feitos em Camaquã foram resgatados dentro do prazo legal.

O vulto dos negócios entre o nosso principal estabelecimento bancário oficial e Camaquã são de tal vulto que justifica a instalação de uma sub-agência naquela localidade.

Aliás — terminou — sei que o Sr. Pedro Bache, um dos diretores do Banco do Brasil, já autorizou a instalação, a qual ficará sob a jurisdição da filial de Pelotas.

A mocidade gaucha aspira ser oficial da reserva do Exército

PELOTAS — Revivendo o antigo problema da instalação em Pelotas de um curso de preparação de oficiais da reserva do Exército, o presidente da Federação Acadêmica de Pelotas telegrafou ao major Augusto Magessi, catedrático de tática militar na Escola de Estado Maior do Exército, no Rio, fazendo um apelo no sentido de que interceda junto do ministro da Guerra para a imediata criação do referido curso, que significa o grande ideal patriótico da mocidade do sul do Brasil.

OPHTALMINA Para doenças da vista

Notícias religiosas

Conferências quaresmais na Catedral

Na próxima estação da quaresma, como nos anos anteriores, monsenhor Benedicto Marinho ocupará o púlpito da Catedral Metropolitana.

S. Rvma. explanará temas de grande relevância e oportunidade, sob o título geral: Ciência e Fé — A Universidade Católica do Brasil.

Jejum e abstinência

Quarta-feira de cinzas é dia de preceito de jejum e abstinência de carne, sob pena de pecado mortal, salvo legítima dispensa ou grave impedimento.

O jejum, com abstinência, é obrigatório dos 21 aos 60 anos. O preceito da abstinência, nesse dia e nas sextas-feiras da quaresma (tambem dias de jejum e abstinência de carne) obriga dos 7 anos até o fim da vida.

Adoração reparadora ao S. S. Sacramento

Durante os dias de Carnaval, nas matrizes e outros templos da arquidiocese, será solenemente exposto o SS. Sacramento, para a adoração reparadora. O solene ato de desagravo finalizará com a benção eucarística.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús

A Adoração Noturna, na matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, continua a receber adesões dos impedidos de fazer retiro fechado para a vigília eucarística do tríduo carnavalesco. Os adoradores deverão apresentar-se ao padre Jeronimo Billiouw, SS. S., assistente eclesiástico da Adoração Noturna.

Retiros fechados do Carnaval

Os retirantes inscritos para o retiro do Carnaval na Casa Padre Anchieta, Gávea; no internato S. José, Tijuca; e, no internato Silvio Leite, Boca do Mato, deverão apresentar-se hoje, sábado, das 18 às 20 horas, nas casas de retiro, avisando aos plantões para entrada mais tarde, por motivo de força maior.

Na Federação das Congregações Marianas, 9º andar do edifício do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, os candidatos poderão inscrever ainda hoje, 14 do corrente, até às 17 horas.

As instruções da F. C. M.

A Federação das Congregações Marianas acaba de baixar as instruções abaixo, sobre os retiros fechados:

Sentido — As regras impõem aos Congregados a obrigação de fazer anualmente o retiro espiritual. O Carnaval oferece a melhor oportunidade para cumprir este dever; além disto, é preciso rezar e fazer penitência durante aquele tempo de excessos e de pecados; é preciso reagir contra o Carnaval pagão com o apostolado do bom exemplo.

Condições — Só vai ao retiro quem quer fazer o retiro. Todos os retirantes devem portanto entrar no retiro resolvidos a guardar escrupulosamente as normas dadas para o bom êxito do mesmo.

Os pontos principais destas normas são:

Observar o mais rigoroso silêncio e toda a seriedade no dormitório, na capela, no refeitório e nas salas das conferências.

Respeitar os limites marcados, que ninguem pode transpor sem licença. Comparecer com a máxima pontualidade a todos os atos do horário. Não entrar na capela, no refeitório, nas salas de conferências sem paletó. Não fumar no dormitório, no refeitório, nas salas de conferências. Não subir ao dormitório fora dos tempos determinados.

O que se deve levar — Cada retirante deve levar consigo roupa de "toilette" manual, fita e um livro cama, toalha, pijama, objetos de leitura. Os organizadores do retiro não fornecerão roupa a ninguem.

Ao entrar no recinto, cada retirante ou cada chefe de grupo deve apresentar o talão de inscrição. Não serão recebidos retirantes não inscritos ou com inscrições que não correspondam ao local.

Entrada — Sábado de Carnaval entre as 18 e às 20 horas.

Saída — Quarta-feira de Cinzas às 7 horas.

Responsavel — Cada Congregação deve nomear um dos retirantes como representante e responsavel pelo grupo da sua Congregação.

Horário: 6 horas — Levantar; 6,20 — Orações da manhã. Missa. Café. Tempo livre. 8,30 — Meditação. T. L. 10 — Leitura em comum. T. L. 10,45 — Palestra. T. L. Banho. 12 — Almoço. Visita. T. L. 13 — Exame de conciência. Descanço. 15 — Terço. Canto. 15,45 — Café. T. L. 16,30 — Conferência. T. L. Banho. 18 — Jantar. T. L. 19 — Via Sacra. 19,30 — "Lembrança do dia", pelo diretor do Retiro. 20 — Adoração pela paz do mundo. Benção. 20,30 — Romaria. Orações da noite. Repouso. O bom retirante faz questão de observar fielmente todos os pontos do horário. O bom êxito e a boa ordem do retiro dependem da exatidão e da pontualidade de todos.

Os retirantes inscritos nos retiros espirituais fechados do Carnaval deverão entrar hoje, sábado, 14 do corrente, até às 20 horas, nas casas de reclusão, salvo aviso aos plantões para entrada mais tarde, por motivo de serviço.

O filho de um advogado brasileiro no Serviço Americano de Campanha

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O advogado brasileiro Ricardo Monsen, que se havia submetido a uma intervenção cirúrgica, acha-se restabelecido. Seu filho Ricardo, de 18 anos, deixou o Colégio de Darmouth, entrando para o serviço americano de campanha, destinando-se ao trabalho de ambulância no estrangeiro.

Pense : por que todos preferem VAMOS LER !?

Notícias de Minas

LEOPOLDINA (Serviço especial de A NOITE) — Leopoldina é uma cidade que possue uma sociedade fina, de formação moral perfeita. Por isso, até nas brincadeiras do Carnaval a gente leopoldinense se diverte de forma a não esquecer as mais elevadas regras de sociabilidade e de fidalguia. Eis a razão por que o Carnaval leopoldinense é uma festa familiar, por assim dizer, atraindo as atenções de todos os que por aqui teem a ventura de passar na época consagrada à folia. Pelos preparativos verificados, é de se esperar que o Carnaval leopoldinense deste ano superará aos dos demais anos em alegria, vibração, entusiasmo e arte. O salão do Club Leopoldinense está apresentando um aspecto verdadeiramente deslumbrante tal a sua artística ornamentação e a sua feérica iluminação. Haverá bailes, tambem, no salão do Teatro Brasil, o qual está sendo ornamentado em estilo oriental. Os "Colubas" estão "afiadíssimos" e querem fazer um Carnaval magnífico, diferente de fato.

— O capitalista João Neves, residente em Vista Alegre, no município de Cataguazes, foi vítima, há dias, de um legítimo "conto do vigário". Um espertalhão ofereceu-lhe um bilhete de loteria, de 30 contos, por 10 contos, dizendo-lhe que estava encontrando dificuldades para ir a Juiz de Fora receber o dinheiro e mostrou uma lista, de outra época ao pacato cidadão vistalegrense... Apareceu, nesta altura, o "farol" que se propôs a comprar o bilhete por dez contos e cem mil réis... Fizeram um leilão e o João Neves ficou com o bilhete alvo... como as neves do seu nome. A policia tomou conhecimento do fato e está na pista dos larápios. Em pleno século ainda há os que caem no "conto" e que apanham o "paco" com a maior inocência... Livra!

NOVIDADES PARA O CARNAVAL

BLUSÕES
Blusões Panamá .... 19$800
Blusões com pala, novidade .... 38$500
Blusões tricot em seda ... 42$500
Blusões gola fantasia .... 18$900
Blusões tricot com fecho .. 10$500

CALÇAS
Calças brancas, homem .. 16$500
Calças brancas meio linho 23$500

BLUSÕES CRIANÇAS
Blusões Panamá .... 16$800
Blusões Jersey seda ..... 21$800

MACACÕES
Macacão kaki .... 23$500
Macacão azul .... 18$900

GORROS
Gorros brancos .... 2$200
Gorros em setim .... 8$900
Cartolas feltro .... 7$500

PANDEIROS
Pandeiros crianças ...... 1$100
Pandeiros grandes .... 1$600

GRATIS ! ... UM LINDO CHOCALHO EM CADA COMPRA DESSES ARTIGOS

Camisaria O GUARANY
... GONÇALVES DIAS, 89 · FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

Correspondência Feminina

Toda a correspondência deve ser endereçada para Aurora, secção "Correspondência feminina" — Devido ao acumulo de cartas, a encarregada desta secção previne suas leitoras que já no próximo número as respostas serão dadas com toda a regularidade

Marilis. — ... Ele me quer, mais...

Resp. — Acaso o irmão de sua amiga lhe ama, e esse amor não é correspondido, você deve ter com ele uma explicação, dizendo-lhe que existe uma grande diferença entre o amor e a amizade, que o considera um amigo de infância, mais que esse sentimento não é suficiente para que se case com ele. Fale gentilmente, com carinho, sem o ferir, pois é preferivel que o desiluda do que alimentar essa esperança. Assim estara sempre a vontade em sua presença.

Virginia — ... Voltei de viagem...

Resp. — Encontrou seu noivo indiferente, depois de sua volta, pergunte-lhe a razão. Caso você desconfie que a sua melhor amiga fez uma intriga entre os dois, não procure ter uma explicação que venha esclarecer o malentendido. E inutil você se aborrecer e criar um caso que não existe. Converse com ele e verá que o sorriso retornará aos seus lábios.

Celia — ... Devo acreditar na sua sinceridade?...

Resp. — É muito dificil se acreditar na sinceridade de um noivo, que lhe abandonou durante um ano, sem dar noticias suas, e que de repente se arrepende do seu procedimento e manifesta novamente desejo de se casar.

Não acha que ele é demasiado caprichoso e que você se casa em condições bem pouco garantidas?

Esta certa que ele não terá igual procedimento novamente? Calcule uma infelicidade dessa ordem, logo que esteja casada.

Reflita bem antes de se ligar por toda vida. A conduta desse homem foi inqualificavl.

Penso, de minha parte, que um casamento baseado desde o principio na falta de confiança, não poda trazer felicidade.

Mathilde — ... Estarei errada...

Resp. — Não, madame, a senhora tem razão, tem perfeitamente razão. Suas amigas acham que a senhora estraga seu marido com mimos em demasia, assim me dizeis.

Deixai-as falar. Deve agir como seu coração ordena. Os homens gostam de ser mimados... Compete à mulher os tratar e os acarinhar. A senhora é uma deliciosa criatura, e se suas amigas fazem caçoada da ternura dispensada ao seu marido, deixe que se divirtam, provam que são pouco inteligentes. Deve continuar sempre a mesma, esteja sempre lembrada que o carinho é o grande fator da felicidade.

Amelia — ... Não tenho amigas...

Resp. — Diz você não possuir habilidade para fazer amizades, minha cara amiga, o erro é seu.

Seja menos concentrada, mais sociavel e procure se tornar interessante aos outros.

Faça visitas aos seus colegas do trabalho, seja alegre, simpática e verá como todo mundo fará questão de ser seu amigo.

Não será porventura um pouco egoista? Procure fazer o bem em torno de si, e amar ao próximo, se realmente deseja ser amada.

Lourdes — ...Não tenho sorte...

Resp. — Minha boa amiga, tenha coragem. Como desanimar se você é jovem e bonita...

Não se sente envergonhada de se deixar abater pelo desânimo?

Todas as criaturas teem em sua vida altos e baixos.

É preciso ter coragem, deve não esquecer que a vida é uma luta, e que a luta é titânica.

Caminhe, afronte a vida, cabeça erguida e o coração transbordante de coragem.

Três décadas de jornalismo

As homenagens a Jarbas Lery dos Santos

Sempre é grato assinalar as etapas de uma existência quase toda devotada ao jornalismo, principalmente quando esmaltam esta carreira êxitos conseguidos com honestidade e correção profissionais. Está enquadrado neste conceito o nosso distinto colega mineiro Jarbas de Lery Santos, que atualmente exerce a sua proficiente atividade no "Diário Mercantil", de Juiz de Fora.

Jarbas de Lery Santos prestou o seu valioso concurso à A NOITE como seu correspondente especial nas zonas de operações do Tunel, durante a revolução de 1932. Nesse arriscado posto revelou qualidades excepcionais de reporter, fazendo reportagens que alcançaram sucesso.

Desde cedo revelou ele pendores pela profissão que vem exercendo até agora com dignidade e inteligência. Fundou vários jornais e revistas literárias em Rio Novo, sua terra natal. Depois transferiu residência para Juiz de Fora, onde trabalhou no "O Dia", no "Jornal do Comércio", e no "O Farol", dirigindo ainda a revista "A Silhueta".

Como nosso representante, acompanhou o presidente Getulio Vargas em várias excursões pelo interior de Minas, fazendo reportagens que demonstram argúcia e senso de observação, a ponto de ter seus trabalhos elogiados pelo chefe da Nação.

Descendente de tradicional familia mineira, Jarbas de Lery Santos firmou o seu nome no Estado como jornalista de raros atributos.

A data de 13 assinalou o 30º aniversário de sua iniciação no jornalismo, tendo sido por isso alvo de justas e merecidas homenagens em Juiz de Fora.

A NOITE, que teve em Jarbas de Lery Santos um prestimoso auxiliar, registra com satisfação esse acontecimento, que, de outro modo é uma efeméride significativa para a imprensa mineira.

INCENTIVANDO O ESPÍRITO DE BRASILIDADE

Como falou à NOITE o presidente da C.U.D.C., Sr. Antonio dos Santos — O êxito do movimento que partiu de Minas

Sr. Antonio dos Santos

Acaba de regressar de Belo Horizonte, após ter permanecido nesta capital por espaço de doze dias, a Embaixada Universitária Duque de Caxias que, com a sua finalidade de incentivo ao espírito de brasilidade, visitou os quartéis do Exército, Marinha e Aviação, tendo, por fim, homenageado o seu patrono, depositando no pedestal do seu monumento uma corôa de flores naturais, ocasião em que falou o Sr. Antonio dos Santos, chefe da Embaixada e presidente da Confederação Universitária Duque de Caxias, fundada na capital mineira, em julho do ano próximo passado.

Os componentes da Confederação já percorreram todas as dependências dos quartéis e estabelecimentos de ensino de Belo Horizonte, iniciando, assim, o intercâmbio civil e militar, tendo sido imitados pelos alunos dos dezesseis ginásios existentes naquela capital.

Outra importante finalidade da Confederação é a de comemorar as datas nacionais.

O Sr. Antonio dos Santos, que visitou ontem esta redação, em palestra conosco, referiu-se aos temas das comemorações já realizadas — do "Estado Novo e da Unidade Nacional". O Exército como orgão de progresso e civilização de um Estado" — "A mulher como parte do Exército Nacional" — "Duque de Caxias pacificador", etc.

Essas conferências teem sido transmitidas pela Rádio Inconfidência, com a assistência das altas autoridades civis e militares e os ginasianos, incorporados.

É presidente de honra da Confederação o major Ernesto Dornelles, chefe de policia do Estado de Minas Gerais.

Disse-nos o Sr. Antonio Santos, cuja presença em A NOITE teve o carater de visita de despedida, que o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação manifestou o seu contentamento pela organização de que foi berço o seu torrão natal, dizendo que o movimento iniciado em Belo Horizonte deve encontrar éco em todos os Estados, afim de que, dentro de breve tempo, todos eles tenham unidade espiritual.

Preocupa sobremodo os organizadores da Confederação, e é condição essencial da sua organização, erguer um monumento a Caxias em todas as capitais do Brasil, rendendo, desse modo, merecida homenagem ao patrono do Exército Nacional.

Exames de 2ª época na Escola Militar

Comunicam-nos:

"Avisa-se aos interessados que os exames de segunda época terão início no próximo dia 16, segunda-feira.

As informações mais detalhadas serão prestadas na secretaria da Escola.

COQUELUCHE E TOSSE SO' ESPECIFICO "GENOFRE"
UNICO PREPARADO QUE DA' ALIVIO IMEDIATO — ENCONTRA-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

O CARNAVAL

Não há divertimento mais burlesco! É a festa que mais se assemelha às antigas Saturnaes.

O Carnaval foi instituido para dar ao povo espansão e distração. A plebe mais do que ninguem. precisa, depois de um ano cheio de labuta, ter uns dias de grande folia e loucura. E assim esquece por momentos, todo o trabalho e toda a fadiga que tiveram durante o ano inteiro.

Nos tempos barbaros, tempos ainda de grande ignorância, quando os Estados eram compostos de escravos tiranizados pelos seus senhores, e o povo era analfabeto, houve como que um sentimento de humanidade e lembraram-se de, para distrair esses pobres coitados, cuja vida só era trabalho e mau trato, de instituir, à lembrança das Saturnaes, três dias no ano de grande loucura! Deram a essa festa o nome de Carnaval.

O que é fato é que a origem do Carnaval, vem das Saturnaes. Ora as Saturnaes eram festas, diz o povo, realizadas em honra de Saturno, filho de Uranos (céu) e de Gea (terra). Saturno era casado com Cybela e, desta união, nasceram Jupiter, deus do céu e da terra, Neptuno deus dos mares, Plutão deus dos infernos e Juno deusa dos casamentos.

Quando, Saturno, repudiado do céu por Jupiter, foi habitar o Lacio, local à margem do mar Thirreneano e muito invejado pelos deuses por causa da sua beleza e da sua riqueza, foi que apareceu a idade de Ouro. Havia nessas Saturnaes muita liberdade e libertinagem e os escravos aproveitavam essa ocasião para se vestirem com as togas dos seus senhores e nesses dias fingiam dar ordens a seus amos pois naquela quadra tudo lhes era permitido.

Em Roma foram suprimidas as Saturnaes, depois de expulsos os Tarquinos mas essas festas foram de novo restabelecidas durante a segunda guerra punica.

Em Veneza, na época mais despótica é que o Carnaval se exibiu com maior explendor. Em França, foi na época em que o povo gemia debaixo da tirania feudal que havia a festa dos doidos, a procissão dos burros e a seguir o Carnaval. Haja visto a celebre procissão do bode de espiação em que a dança, fazia parte do culto religioso. Era no Egito que essas festas se reproduziam mais singelas: oferecia-se a Osiris um copo de vinho numa lauta ceia que se compunha só de figos de toda a qualidade e feitio. Nessa ceia os convidados deviam se apresentar. uns fantasiados em gamo, outros em touro, em tigre, etc., isto em comemoração da metamorfose dos deuses. Dançava-se então em redor de um bode, sacrificando-se depois este para que se alcançasse um ano ditoso.

Não faz ainda muito tempo que em Paris se matava o boi gordo; era este abatido com um malho. Os franceses chamavam (la fête au Boeuf Gras). O Carnaval em vez disso adotou a queima do homem de palha, simbolo do Entrudo, que é queimado no fim desses dias de folia, sendo assim punido por todos os excessos e crimes praticados durante o Carnaval.

Os romanos escolhiam um moço forte e robusto a quem pagavam boa moeda para que ele representasse o deus Baccho, deus dos bons vinhos, e outro ainda mais gordo era escolhido para representar Sileno, deus da embriaguez; ia este sentado num carro puxado por homens fingindo de tigres. Em redor dessa carruagem iam diversas figuras disfarçadas em bodes e sátiras, fazendo as mais exageradas palhaçadas.

Não era somente nas Bacchanais que os antigos se costumavam mascarar. Outras festas havia, até algumas de rito religioso onde se via homens e mulheres em certos costumes quase tão esquesitos como os de Carnaval; era dado aos escravos comerem com seus amos nessas festas, os quais eram obrigados a lhes servir à mesa.

Havia certos lugares em que, durante o Carnaval, os maridos a quem as mulheres davam, por mimo ou zanga, alguns bofetões, iam num rancho, montados em burros com a cara virada para a cauda do animal, fechando assim a marcha da festa.

Em época não muito distante, em certas aldéias da França, essas procissões carnavalescas, corriam as principais ruas do local, zombando, em cantigas jocosas, de todo aquele que, por desgraça sua, dava motivo a ser criticado.

Em remota época, como seja a 1ª e 2ª geração, havia em França o costume de realizar grandes banquetes depois das cerimônias mortuárias. Estas nunca terminavam sem que primeiro houvesse um ridiculo espetáculo de ursos e dançarinas, que, junto de um grupo de mascarados dançavam e bebiam à saude dos anjos e à alma do defunto. Em certas congregações, quando morria um irmão, enterravam-no com a sua máscara e todo o acompanhamento ia mascarado. Como se sabe as antigas funções públicas usavam, sempre que lhes eram conveniente, a máscara.

Tempos houve em França, onde em quase todas as grandes cidades, era celebrada pelos estudantes da Universidade, por ocasião da Quaresma ou da Páscoa, uma festa chamada: festa dos doidos. Era escolhido um dentre eles, nomeado "rei dos doidos", vestido conforme a sua dignidade. Depois de sagrado, era conduzido à igreja, onde era celebrada missa. Serviam-lhe depois um magnifico jantar mesmo em cima do altar. Os assistentes todos deviam, em trajes apropriados, imitando demônios e mulheres, queimar em meio do coro, chinelos velhos e dançarem em redor da fogueira. Cantavam danças, danças pouco próprias para aquele lugar sagrado. Digam o que disserem, hoje respeita-se mais a religião.

Dos nossos tempos, na Europa, os Carnavais de maior fama, eram, os do sul da França, em Nice e Cannes. O Carnaval era feito com grande ostentação nestas duas cidades.

Em Veneza tambem essas festas eram encantadoras mas em tempos mais longinquos tinham um cunho diferente. O povo de Veneza detestava os nobres daquele local e estes então para agradarem aos seus súbditos, organizavam pelo Carnaval, festas espetaculosas permitindo nesses dias tanta liberdade quanta lhe era extorquida todo o resto do ano.

Via-se a praça de São Marcos, entulhada de pessoas disfarçadas, que se entrechocavam dirigindo-se gracejos de bom e de mau gosto; os doutores argumentavam, os bobos diziam asneiras, cumprimentavam-se uns aos outros, descompondo-se e os espadachins contavam fanfarronadas espirituosas e algo picantes. Era, já na primeira oitava do Carnaval, permitido que se mascarassem.

Em Veneza, só estavam abertas as casas de jogo na temporada do Carnaval e era preciso estar mascarado para dar entrada no cassino da terra. Nesses jogos, só os nobres tinham direito de dar as cartas, podiam tambem por os jogadores na rua, sempre que entendessem. Assim conseguiam sempre que fosse o banqueiro a ganhar. Não poucas vezes isto era motivo para que houvesse rixas sérias que terminavam muitas vezes em derramamento de sangue.

Os chineses disfarçam-se até para os enterros; os bailarinas e os músicos que fazem parte do acompanhamento desse ato fúnebre, vestem extravagantes trajes e vão muitas vezes mascarados com grande ridiculo. Ao meterem o cadaver no féretro, juntam-lhe pequenas máscaras de figuras horriveis. Dizem eles que é para aquelas meterem medo ao demônio.

Atenas teve tambem as suas bacanais. Eram festas muito semelhantes às Saturnais. Diziam que os sacerdotes de Baco traziam joeiras e ali limpavam o trigo; era isto um emblema para dizer que naqueles dias de demência era preciso esgotar todas as loucuras tirando de dentro de si tudo que havia de mau para purificar a alma e... PARA TER JUIZO DEPOIS.

Faro de Mello

O CURSO DE ATUÁRIO

Atualmente no Rio de Janeiro e talvez em todo Brasil existe um único estabelecimento de ensino que mantem, de acordo com o Decreto 20.158 de 30 de junho de 1931 que reorganizou o Ensino Comercial, o curso de Atuário.

Esse curso é destinado aos que pretendem empregar suas atividades nas companhias de Seguros e Institutos de Previdência, onde essa especialidade é tão necessária. quanto procurada.

Desde 1939 vem a Academia de Comércio do Rio de Janeiro, sita à praça 15 de Novembro, formando Atuários em número sempre maior.

Os alunos do Curso de Contador e Superior de Administração e Finanças teem, respectivamente, obtido o Diploma de Atuário alem dos de Contador e Bacharel em Ciências Econômicas.

SANANGINA Para doenças da garganta

No Departamento do Patrimônio

Dispensado um chefe de serviço

Por ato do prefeito Henrique Dodsworth, foi dispensado, a pedido, do cargo de chefe de serviço do registro de tombamento do Departamento do Patrimônio da Secretaria de Finanças, o oficial administrativo Joaquim de Souza Moreira Junior.

ÚNICA
ÔNIBUS RIO-PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS

Dias uteis	Dom. e Feriados
6,00	6,30
6,30	7,30
7,30	9,15
8,00	10,45
8,45	11,45
9,15	14,00
10,15	15,00
11,00	15,45
12,30	16,45
13,30	17,45
14,15	18,45
15,00	19,45
15,45	
16,30	
17,15	
18,00	
18,45	

RIO

Dias uteis	Dom. e Feriados
6,45	6,45
7,30	7,45
8,00	8,15
8,30	8,45
9,15	9,45
10,15	11,30
11,45	13,00
13,00	14,00
14,00	16,15
15,00	17,15
16,00	18,15
16,30	19,00
17,15	20,00
17,30	21,00
18,00	
18,15	
18,45	

Aos domingos e feriados, ônibus extraordinários. Consultem as bilheterias.

Pontos de Partida
NO RIO: — Praça Mauá n. 73
Sede Expresso Mauá
TELEFONE: 43-5765
EM PETROPOLIS — Casa Comércio (em frente à estação da Leopoldina) — Telefone 2050
N. B. — Lugares pedidos por telefone ou pessoalmente serão reservados até 20 minutos antes da partida.

O teatro da guerra no Pacífico

(Continuação das páginas 2 e 3 rotogravadas)

ilhas do Oriente foram as trazidas pelo famoso viajante veneziano, MARCO POLO, o qual tendo ido à CHINA pelo interior do continente, através da MONGÓLIA, em 1291 voltou pelas ilhas da SONDA (SUMATRA, JAVA, TIMOR, etc.), pela BIRMÂNIA e pela ÍNDIA. Já falava em CIPANGO (JAPÃO), mas não chegara a visitá-lo.

No século XVI, aberto o ciclo dos Descobrimentos, iniciou-se o reconhecimento e a conquista das ilhas orientais pelos europeus. AFONSO DE ALBUQUERQUE, vice-rei português das INDIAS, em 1511 tomou a península de MALACA, percorreu parte das ilhas da SONDA, de cujos soberanos, assim como do rei do SIÃO, recebeu o tributo de obediência, e enviou SERRÃO E ABREU para explorar as MOLUCAS (ilhas das ESPECIARIAS). Os PORTUGUESES descobriram, em seguida, a NOVA GUINÉ (assim chamada porque a habitavam os pretos, semelhantes aos da GUINÉ africana) e estenderam os seus reconhecimentos à costa norte da AUSTRÁLIA, ao mesmo tempo que se firmaram em CANTÃO e MACAU, no litoral da CHINA. Tal foi, aliás, a extensão das conquistas de ALBUQUERQUE, que nasceu a suspeita de que ele pretendia formar um reino para si mesmo, e por isso o rei de PORTUGAL, D. MANOEL, o destituiu do cargo.

PORTUGUESES E ESPANHÓIS, INGLESES, HOLANDESES E FRANCESES

Por essa época, os reis de PORTUGAL e ESPANHA haviam concordado na fixação de uma linha que dividia o mundo em duas partes iguais, a oriente da qual as novas terras descobertas pertenceriam a PORTUGAL, ficando as do ocidente com a ESPANHA. Essa linha de demarcação, que de um lado do globo cortava o BRASIL, do outro passava nas MOLUCAS (do nome de MELEK, soberano do arquipélago), ou ilhas das ESPECIARIAS, que assim eram atribuidas à coroa espanhola. Um navegador português a serviço do rei da ESPANHA, FERNÃO DE MAGALHÃES, propôs-se alcançar, viajando de leste para oeste, as ilhas das ESPECIARIAS. Assim, partiu da ESPANHA, em 1519, em novembro do ano seguinte descobria e atravessava o estreito de MAGALHÃES, no extremo sul do NOVO CONTINENTE, e, lançando-se pela imensidão desconhecida do PACÍFICO, a 4 de fevereiro de 1521 descobria as ilhas dos LADRÕES, mais tarde chamadas MARIANAS (em honra de MARIANA DA AUSTRIA), e a 16 de março as FILIPINAS, assim chamadas em honra de FELIPE II, rei da ESPANHA. No mês seguinte, porem, o grande navegante morria, num encontro com os indigenas, e o comando da expedição, de que restava apenas um navio, o capitânea "Vitória", passava a SEBASTIÃO DEL CANO. Só muitos anos depois, em 1571, foi fundada MANILHA, hoje capital das FILIPINAS.

Acreditava-se, por essa época, na existência de um GRANDE CONTINENTE AUSTRAL, de que as ilhas constituiam uma vanguarda e que se estenderia muito profundamente para o sul, até as proximidades do polo. Todo o empenho dos navegadores era, então, o reconhecimento, ou a conquista, desse Continente. Para que lhes servisse de base às explorações austrais, os HOLANDESES, que, com os INGLESES e FRANCESES, pouco a pouco sucediam a PORTUGUESES e ESPANHÓIS na empresa dos Descobrimentos, apoderaram-se das ilhas da SONDA. Em 1544, no entanto, os ESPANHÓIS ainda apareciam na costa da NOVA GUINÉ e, em 1606, o espanhol Luiz Vaez de TORRES descobriu o estreito, que hoje tem o seu nome, entre a Austrália e a NOVA GUINÉ.

Ainda em 1606, os HOLANDESES atingiram, na Austrália, a costa do golfo de CARPENTARIA (do nome de CARPENTER, que era governador de BATAVIA, capital de JAVA, na SONDA) e a região teve o nome de NOVA HOLANDA, ainda hoje ai se encontrando vários toponimicos holandeses: GROOTE EYLANDT, VAN DIEMEN, etc.) De 1616 a 1620, reconheceram as costas norte e nordeste, e em 1642, ABEL TASMAN, da mesma nacionalidade, descobriu, a sudeste da AUSTRÁLIA, uma terra a que deu o nome de VAN DIEMEN, que era o governador das Indias Holandesas, e depois conhecida como TASMÂNIA. Com o seu nome, alem dessa ilha, existe o mar de TASMAN, que fica entre a AUSTRÁLIA e a NOVA ZELÂNDIA. Em 1642, o mesmo TASMAN reconheceu as costas ocidentais da NOVA ZELÂNDIA e, em 1644, as costas norte e oeste da AUSTRÁLIA.

O século XVIII vê aparecerem os grandes navegadores ingleses e franceses, cujas expedições nem sempre tinham apenas o carater de conquista, mas, frequentemente, fins cientificos, tais o estudo da flora e da fauna, os levantamentos topográficos e as sondagens, a observação de fenômenos meteorológicos. BOUNGAINVILLE, francês, em 1768, visita a NOVA CITERA (hoje TAITI, nas ilhas da SOCIEDADE), assim chamada pela beleza do lugar e pela amenidade dos indigenas que a habitavam. Mais para oeste, BOUGAINVILLE visita as ilhas dos NAVEGADORES (hoje SAMOA), e as GRANDES CICLADAS (NOVAS HÉBRIDAS de COOK), e descobre o grupo de LUISIADA e as ilhas SALOMÃO. Em 1772, KERGUELEN, tambem francês, descobre a ilha que tem o seu nome, bastante distanciada na direção sul, pelo que declarou haver descoberto terras do famoso CONTINENTE AUSTRAL. LAPÉROUSE teve, por teatro de sua expedição, as águas próximas ao Japão e à Rússia, e o seu nome designa o estreito que separa as ilhas XESO' e SAKALINA. Havendo desaparecido misteriosamente, D'ENTRECASTEAUX foi à sua procura e fez observações de história natural nas ilhas do PACÍFICO. No mesmo periodo, os ingleses WALLIS e CARTERET visitam, respectivamente, TAITI e várias ilhas a nordeste da NOVA GUINÉ. O grande nome de navegador inglês que então aparece é, porem, o de JAMES COOK. De origem humilde, COOK foi tentado desde cedo pelas aventuras marítimas, engajando-se como grumete. Foi a TAITI realizar observações astronômicas e em seguida, outubro de 1769, atingiu a NOVA ZELÂNDIA, de cujo litoral fez um levantamento rigoroso. A 31 de março de 1770 dirigiu-se para oeste e tocou na costa oriental da AUSTRÁLIA, na formosa baía de SYDNEY. Seguindo a linha do litoral, passou o estreito de TORRES e em 1771 voltou à Inglaterra: para em seguida voltar à região e estender a outras paragens o raio de suas viagens. Estreito de COOK, entre as ilhas NORTE e SUL da Nova Zelândia, monte COOK, na ilha SUL, região de COOK, na base da península de YORK (AUSTRÁLIA), COOKTOWN (cidade de COOK) são toponímicos que perpetuam a sua lembrança. Levou ainda COOK o pavilhão inglês à costa da AMÉRICA DO NORTE no PACÍFICO, onde assim a Inglaterra pôde disputar à França, cujos colonos se haviam estabelecido no MISSISSIPI, o dominio da região, ao CIRCULO POLAR ANTÁRTICO, que atingiu no correr de sua expedição de 1773, e às ilhas HAWAII, de que foi o descobridor, no meio do GRANDE OCEANO.

No começo do século XIX, BASS (tem o seu nome o estreito que separa a AUSTRÁLIA da TASMÂNIA) e FLINDERS reconhecem a costa meridional da AUSTRÁLIA. Mas, desde 1788, os INGLESES já haviam estabelecido nesse continente, em PORT JACKSON (SYDNEY) um núcleo de povoação. Em seguida, OXLEY, STUART, MITCHELL, EYRE, LEICHHARDT, M'DONNELL, BURKE e WILLS, J. FORREST, GILLEN, WARBURTON, D. LINDSAY, W. CARNEGIE, R. T. MAURICE exploram o litoral e o interior da enorme terra cujos contornos gerais os reconhecimentos maritimos vão fixando. A ilha de FLINDERS, a nordeste da TASMÂNIA, os recifes de FLINDERS, os montes FLINDERS e o rio FLINDERS, respectivamente a nordeste, ao sul e ao norte da Austrália; os montes MAC DONNELL, ao centro, e o monte LINDSAY, a leste da AUSTRÁLIA; os lagos CARNEGIE e GILLEN, a oeste; o lago EYRE e o rio WARBURTON, ao sul; os rios LEICHHARDT e MITCHELL, ao norte; as cidades de STUART, BURKE, e tantos outros nomes, ao lado das denominações indigenas e nas mais remotas paragens, recordam a trajetória ou a fama da aventura desses homens prodigiosos que dilataram, até os confins do mundo habitavel, a autoridade e a glória de suas pátrias. A maioria desses exploradores foram ingleses e desde 1770, quando COOK chegou à Austrália, fora esta reconhecida como pertencente à Inglaterra, embora em 1606 o capitão do navio holandês DUIFKEN já houvesse levado à Europa a noticia da existência daquela terra.

A NOVA GUINÉ, que é a maior ilha do mundo, talvez seja, de todas as da região, aquela cujo interior se ache ainda menos conhecido, apesar das expedições empreendidas por INGLESES e ALEMÃES: LAUTERBACH, KERSTING, TAPPENBECK. Foi dividida entre a HOLANDA, a INGLATERRA (a NOVA GUINÉ britânica tinha oficialmente o nome de Território de PAPUA, do nome dos negros nativos, os PAPUAS, "cabelos crespos", e desde 1905 passou a ser administrada pela AUSTRÁLIA) e a ALEMANHA, mas a parte alemã (nordeste) foi, depois da guerra de 1914-18, colocada, com o arquipélago de BISMARK, sob candato australiano, constituindo o Território de NOVA GUINÉ. Pertenciam tambem à ALEMANHA duas das ilhas SALOMÃO, que passaram a protetorado britânico. Eram ainda alemãs as MARIANAS, exceto GUAM, que pertencia aos ESTADOS UNIDOS, as CAROLINAS (do nome de CARLOS II da Espanha)) e as MARSHALL (nome do navegador inglês que as descobriu). Depois da guerra de 1914, o dominio desses três grupos, exceto GUAM, coube ao JAPÃO, que deles agora se utiliza como base do ataque desferido contra os seus antigos aliados. Tambem uma parte das SAMOA era da ALEMANHA, e a outra dos Estados Unidos, mas, com a guerra de 1914, a parte alemã passou para a INGLATERRA.

"MUNDO MARITIMO"

Costuma a OCEANIA ser dividida em três grandes partes: I) a AUSTRÁLIA (de "austral", ou do sul), que é um continente, a sudoeste; II) a MALÁSIA, (de MALAIOS, que são os seus habitantes), a noroeste, com as ilhas da SONDA: SUMATRA, JAVA, ("arroz" em malês: "ilha do arroz") e as ilhas menores: BALI, LOMBOK, FLORES, TIMOR, TIMORLANT; o grupo central (BORNÉU, CÉLEBES e outras ilhas menores), o arquipélago das MOLUCAS a leste (CERAM, GIBOLO, AMBOINA, etc.), e, ao norte, as FILIPINAS, (LUÇON, MINDANAO, PALAWAN, MASBATE, MINDORO, LEYTE, CEBA e outras); III) a POLINÉSIA (do grego "polys", muito, e "nêsos", "ilhas"), compreende: I) a MICRONÉSIA (do grego "mikros", pequeno, e "nêsos", ilhas), que fica ao norte e inclue as ilhas BONIM SIARA, ("ilhas desertas" em japonês), ou de MAGALHÃES, as MARIANAS, as CAROLINAS, as MARSHALL e as PALAOS, todas pertencentes ao JAPÃO, as GILBERT, da Inglaterra, e outras); 2) a POLINÉSIA ORIENTAL, com as ilhas HAWAII ao norte, e, ao sul, TONGA (nome indigena; COOK chamou-lhes ilhas dos AMIGOS, em 1773, porque ai foi bem recebido), SAMOA (nome indigena; Bongainville deu-lhes, em 1768, o de NAVEGANTES, por que ai encontrou numerosos barcos), TAITI (nome indigena); COOK chamou-lhes ilhas de SOCIEDADE, em honra da SOCIEDADE REAL DE LONDRES), TUAMOTÚ (ou "ilhas longinquas, porque ficam no extremo oriental da Oceania), MARQUESAS (assim denominadas, em 1594, pelo seu descobridor, o espanhol MENDANA, em homenagem ao marquês de MENDOZA, vice-rei do PERÚ), e 3) a POLINÉSIA OCIDENTAL, ou MELANÉSIA (do grego "melos", negro, e "nêsos", ilha: "ilha dos negros", porque os seus habitantes nativos são negros, compreendendo a NOVA GUINÉ, ou PAPUASIA (porque os seus nativos são negros "papúas"), as ilhas BISMARCK, SOLOMON, LUISIADA, NOVAS HÉBRIDAS, NOVA CALEDÔNIA, FIDJI, mais a NOVA ZELÂNDIA (ZELÂNDIA é nome de uma provincia holandesa, porque foram holandeses os navegadores que primeiro deram noticia dessas grandes ilhas) e a TASMÂNIA, alem de numerosas outras de menor importância.

Toda a MALÁSIA OCIDENTAL (ilhas da SONDA) pertence à Holanda, exceto uma parte de TIMOR, que é portuguesa; a MALÁSIA CENTRAL e ORIENTAL (BORNÉU, CÉLEBES, Molucas) é tambem holandesa, menos a parte norte e nordeste de BORNÉU, pertencente à Inglaterra; as FILIPINAS são dos Estados Unidos. A AUSTRÁLIA, com a TASMÂNIA, e NOVA ZELÂNDIA, que frequentemente são consideradas em conjunto sob o nome AUSTRALASIA (isto é, Ásia austral, ou do sul), são duas nações independentes, mas incluidas na COMUNIDADE BRITÂNICA de toda a AUSTRÁLIA. Quanto às demais ilhas da Oceania, formam um aparentemente inextricavel novelo de possessões inglesas, australianas, japonesas, francesas e norteamericanas. De modo geral, pode-se, no entanto, dizer que a FRANÇA está de preferência estabelecida a sudoeste e sudeste da POLINÉSIA, a INGLATERRA no grupo central, o JAPÃO e os ESTADOS UNIDOS ao norte.

As diferentes partes desse MUNDO MARITIMO, como tambem se chama à Oceania, apresentam-se diversamente do ponto de vista do progresso e do interesse econômico. Das populações nativas, apenas a das FILIPINAS, graças principalmente à mestiçagem oriunda do tempo da dominação espanhola, conseguiu alcançar um grau elevado de progresso e livre determinação. Em todas as demais possessões, as condições de progresso material e intelectual são inerentes aos brancos que nelas se estabeleceram e que continuam a ser cidadãos dos paises de que são originários, ou de que vitam os seus antepassados. Ao lado deles, a grande massa dos nativos (malaios e negros) não tem a menor expressão politica. Nos próprios paises que alcançaram a independência, (AUSTRÁLIA e NOVA ZELÂNDIA) a população é tão inglesa como a da Inglaterra. Em suma, a independência não se fez, aí, como na América, isto é, contra a nação colonizadora.

Foi, antes, um método adotado para os cidadãos ingleses, nascidos nessa parte longinqua da Inglaterra, administrarem, da melhor forma, a sua existência. Por outras palavras, o GOVERNO INGLÊS não manda na AUSTRÁLIA, mas o rei da INGLATERRA é, TAMBEM, o rei da AUSTRÁLIA.

A AUSTRÁLIA é uma federação, semelhante aos Estados Unidos da América, e compõe-se de cinco estados continentais (NOVA GALES DO SUL, VICTORIA, QUEENSLAND, AUSTRÁLIA DO SUL e AUSTRÁLIA OCIDENTAL), de um estado insular (TASMÂNIA), de um território federal (o TERRITÓRIO DO NORTE) e do território da CAPITAL FEDERAL (CAMBERRA). Com cerca de 7.700.000 quilômetros quadrados, tem cerca de 7.000.000 habitantes, desigualmente distribuidos, sendo mais densa a população na parte sudeste e muito escassa o no TERRITÓRIO DO NORTE. Os nativos são negros de um baixo grau de civilização e o seu número tem diminuido sensivelmente. Não conta, pois, a AUSTRÁLIA 1 habitante por quilômetro quadrado (atenda-se a que o BRASIL, cuja população é considerada escassa em relação à sua área de 8.000.000 km2, tem mais de 40.000.000 habitantes, ou seja, a densidade da sua população é mais que cinco vezes a da AUSTRÁLIA). Encerra, porem, grandes riquezas naturais, inclusive o ouro, cuja descoberta, em 1851, foi seguida por um grande aumento de população, e a agricultura e a pecuária são florescentes. O TERRITÓRIO DE PAPUA, em NOVA GUINÉ, (minas de ouro e cobre), tinha, em 1932, uma população de 276.000 nativos (negros), sendo muito escassa a de brancos. O TERRITÓRIO DE NOVA GUINÉ (ouro, frutos tropicais) tem 390.000 nativos e 3.000 brancos.

A NOVA ZELÂNDIA (carneiros, bois, cereais), tem pouco mais de 1.600.000 habitantes, dos quais cerca de 90.000 nativos. Mas, os nativos da NOVA ZELÂNDIA, os MAORIS, não são negros como os da AUTRÁLIA. Pertencem ao conjunto dos povos POLINÉSICOS, diferente, tambem, dos MALAIOS, embora mais próximos destes do que dos AUSTRALIANOS. Teem um grau mais elevado de cultura e um bom fisico. É um DOMINIO independente, e quatro MAORIS figuram entre os oitenta membros da CÂMARA DOS REPRESENTANTES.

A parte britânica de BORNÉU possuia, de acordo com o último censo, de 1931, cerca de 750.000 habitantes, na quase totalidade nativos, pertencentes ao grupo indonésico, aparentado com os MALAIOS. Teem um grau mediano de civilização. Cereais, produtos tropicais, café, borracha, e, principalmente, petróleo, são as riquezas de BORNÉU.

Das INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS a mais importante das ilhas é a de JAVA, a qual, incluida a ilha vizinha de MADURA, tem mais de 40.000.000 habitantes, isto é, mais de 300 por quilômetro quadrado, o que constitue um record mundial de densidade. SUMATRA, mais de três vezes a área de JAVA, tem apenas cerca de 8.300.000 habitantes; o BORNÉU HOLANDÊS (cerca de três quartos da ilha de BORNÉU), com cinco vezes a área de Java, conta aproximadamente 2.200.000 habitantes; CÉLEBES, 4.230.000, e o resto do arquipélago, 4.360.000. A população total das INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS é de cerca de 61.000.000, para uma área de 1.800.000 quilômetros quadrados, valendo portanto 53 vezes a área ocupada pela HOLANDA na EUROPA, e cerca de 7 vezes a sua população. Os nativos das INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS são INDONESIANOS e MALAIOS (grupos aparentados), salvo os da NOVA GUINÉ, que são negros. Houve, outrora, mestiçagem entre os colonizadores brancos e os nativos, principalmente nas ilhas da SONDA (JAVA, BALI, etc.), e por isso a população é, aí, em grande parte mesclada, ao contrário do que ocorre em outros pontos (BORNÉU, NOVA GUINÉ, etc.). As INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS, são fabulosamente ricas: produtos tropicais, açucar, café, chá, tabaco, óleos, estanho, ferro, ouro, borracha, petróleo.

As FILIPINAS que desde o tempo dos DESCOBRIMENTOS pertenciam à ESPANHA, foram por esta cedidas aos ESTADOS UNIDOS, em 1898, pelo TRATADO DE PARIS, que encerrou a guerra hispano-americana. O arquipélago tem uma área total de 296.000 km2 e 16.000.000 habitantes. A população é formada de MALAIOS, ARABES, INDONESIANOS, NEGROS, CHINESES, alem dos residentes NORTEAMERICANOS e dos descendentes de ESPANHÓIS que se encontram de preferência em MANILA, CAVITE, BATANGAS e algumas outras cidades. Há ainda vários tipos de MESTIÇOS, especialmente o de ESPANHOL e MALAIO, que deu vários dos principais vultos da história das ilhas. Arroz, tabaco, trigo, açucar, madeiras, produtos tropicais, ouro, petróleo, carvão, ferro são as principais riquezas naturais das ilhas. As FILIPINAS gozam hoje de grande autonomia de governo e a sua independência completa está prometida para 1945 por uma lei votada pelo CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS assinada pelo presidente ROOSEVELT em 1934.

* * *

Para toda esta presa colossal é que se dirige, preparado desde longos anos, o plano expansionista do JAPÃO. Um dia, os JAPONESES, que formam uma população extraordinariamente densa, acumulada nas suas estéreis ilhas vulcânicas, lograram tomar pé, a oeste, no CONTINENTE, disputando lugar à RÚSSIA, batida na memoravel guerra do principio do século. Anos depois, a derrota, alemã na guerra de 1914-18 deu margem a que, como prêmio dos serviços prestados aos ALIADOS, a cujo lado se colocara nos últimos tempos da luta, obtivesse o JAPÃO um rico e extenso trato de terra na China e os direitos de mandato sobre vários arquipélagos até então em poder da ALEMANHA, tais as MARIANAS, as CARDINAS e as MARSHALL. Gradualmente dilatando a sua zona de influência e, mais tarde, a sua conquista à mão armada na CHINA, e fortificando em segredo aqueles arquipélagos, e, recentemente, impondo à INDO-CHINA FRANCESA e ao THAILAND (SIÃO) uma politica de colaboração, os JAPONESES colocaram-se em ótimas condições estratégicas para desferir um repentino e multiforme ataque às possessões européias na região e, pelo menos temporariamente, privá-las de seu poder ofensivo e inutilizar-lhes o sistema defensivo.

A ameaça nipônica está, agora, claramente dirigida contra as INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS, etapa de uma possivel marcha para a AUSTRÁLIA e reservatório de materiais da mais alta importância, e contra a BIRMÂNIA, que é a vanguarda oriental da INDIA. Muito embora todos os êxitos iniciais pareçam estar nas mãos dos JAPONESES, não é facil prever até que ponto conseguirão estes levar a conquista, antes que o contra-golpe seja vibrado, para o qual se aprestam febrilmente as forças dos paises agredidos e que são os legitimos herdeiros daquela pleiade ilustre de navegadores e desbravadores que escreveram, nessas longinquas paragens, uma das mais belas páginas da história dos povos europeus.

As atividades do Ministério Público Federal em 1941

A arrecadação da divida ativa subiu a réis 26.532:178$018 — O procurador geral da República sugere a unidade da defesa dos interesses da União e uma reforma de fundo do Poder Judiciário

O Sr. Gabriel de Resende Passos, procurador geral da República, acaba de remeter ao Presidente da República o seu relatório referente às atividades do Ministério Público Federal no ano passado.

Nesse precioso documento, — onde a explanação dos fatos se apoia numa criteriosa estatistica, ilustrada com expressivos gráficos, — o chefe do Ministério Público Federal não se limita a demonstrar o rendimento do importante aparelho que dirige, mas, corajosamente, aponta as deficiências da organização, ainda existentes, mau grado a legislação proficua do Estado Novo, posta em vigor em consequência das suas oportunas observações contidas nos seus relatórios anteriores, desde o primeiro, relativo a 1936.

Unidade de defesa dos interesses da União

Assim é que, iniciando a sua minuciosa exposição, o Sr. Gabriel Passos demonstra nestes termos, com precisão e clarividência, a necessidade de se estabelecer unidade de defesa dos interesses da União.

"Sem dúvida, a atual organização do Ministério Público ainda não consagra a melhor maneira de defender a totalidade dos interesses da União, nem a mais econômica, nem a menos trabalhosa.

"As autarquias federais teem em geral numeroso corpo de advogados e, apesar disso, por força da posição que a jurisprudência vem atribuindo à União nas demandas em que aquelas se envolvem, verificamos uma duplicidade de defesa do mesmo interesse, pela autarquia e pela União, sujeitos o advogado da autarquia e o representante do Ministério Público a chefias diversas, obrando cumulativa e dispersivamente, com desperdiço de esforço, de tempo e, pois, de dinheiro. A criação de um departamento consagrado à defesa dos interesses da União e das autarquias em juizo seria medida econômica, que tornaria aquela defesa mais eficiente, harmônica e rápida.

Submeto à consideração do Exmo. Sr. presidente essa sugestão oriunda de uma meuda, atenta e longa observação dos fatos."

CONSERTOS DE RÁDIO
S. A. CASA DALE
Rua S. José, 18
Telefone: 42-0237
Conserta qualquer marca de aparelho. Atende-se à domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 anos.

Uma reforma de fundo no Poder Judiciário

A seguir, o Sr. Gabriel Passos indica a oportunidade da adoção dessa sugestão, que será quando se realizar uma indispensavel reforma de fundo no Poder Judiciário, isto é,

"quando se cogitar de dar ao aparelho judiciário nacional uma estrutura mais de acordo com o desenvolvimento do país, de maneira que se desafoguem seu Tribunal Supremo e mais três ou quatro tribunais estaduais, sobrecarregados em contraste com muitos outros, que não teem quase nada a fazer."

Diz o relatório que

"estamos atualmente usando uma estrutura judiciária anciã para necessidades modernas, sem nos darmos conta do que a população do Brasil cresce rapidamente, o país se enriquece e de que mais numerosas são as relações entre os homens e, consequentemente, mais frequentes os motivos de contendas forenses.

Com o vulto crescente de demandas, a que procuramos dar curso por meio de uma legislação adiantada, não cuidamos paralelamente de fazer uma reforma de fundo no Poder Judiciário, limitando-nos a expedientes mais ou menos aleatórios, consistentes em aumentar o número de juizes ou desdobrar turmas ou câmaras; toda gente, porem, está sentindo que a solução razoavel ainda não foi dada. Tudo indica que é oportuno o exame profundo do problema judiciário, para que o orgão da Justiça se ponha no nivel da legislação brilhante do Estado Novo."

A atuação do Ministério Público Federal

Não obstante — acentua o relatório:

"quanto ao Ministério Público Federal, mesmo nos seus modestos quadros atuais, vai-se alcançando, ano a ano, melhoria notavel de rendimentos, não só no que concerne à cobrança da divida pública federal, mas tambem considerando-se as numerosas ações em que a União é autora ou ré e cuja defesa lhe cabe. Ao demais, existe, hoje generalizada, a convicção de que os advogados da União se dedicam à defesa dos interesses que lhe são confiados, e, pois, que deles não se pode esperar ceticismo, desânimo ou indiferença.

Aumentou a arrecadação da divida ativa

Neste capitulo falam as cifras, para demonstrar o acréscimo da arrecadação em 1941.

Informa o relatório:

"A arrecadação da divida ativa atingiu em 1941 a cifra de .. 26.532:178$018, excedendo em muito a de 1940, que até então tinha sido a maior arrecadada, e que se elevara a 14.057:081$680. Tivemos assim um ano de arrecadação feliz, parecendo-nos que não se poderá esperara muito dos anos próximos, a ater-nos aos dados atuais.

E isso acontece, aliás, de maneira auspiciosa para o Ministério Público, pois a arrecadação que se vem avolumando teve origem sobretudo na rebeldia em que se obstinavam grandes empresas concessionárias de serviço público em satisfazer seus deveres para com o fisco.

Recalcitravam em pagar imposto sobre a renda, em pagar taxa de exploração de energia elétrica, em satisfazer ao imposto de exploração de loteria, ao imposto sobre juros de debentures remetidos para o estrangeiro, etc., etc., e o Ministério Público se esforçou persistentemente por que a Constituição e a lei fossem cumpridas segundo sua lidima inteligência, e o Poder Judiciário, sobretudo o egrégio Supremo Tribunal Federal, deu autoridade e prestigio a essa interpretação, quebrando a relapsia dos obstinados.

As grandes válvulas de escapamento dos tributos estão pois, fechadas; espera-se que, de ora por diante, ninguem os recalcitrantes e, destarte, se tornará menos necessário o apelo à atuação do Ministério Público Federal."

Pareceres emitidos

A Procuradoria Geral da República emitiu 1.591 pareceres escritos, alem de 50 sustentações orais do Procurador Geral, nas sessões do Supremo Tribunal Federal.

Colaboração dos funcionários do Supremo

O Sr. Gabriel Passos não se esqueceu da colaboração prestada à Procuradoria Geral pelos funcionários do Supremo Tribunal Federal, aos quais assim se refere:

"Seja-nos licito, nesta oportunidade, salientar que temos encontrado boa vontade e espirito de cooperação por parte dos funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, desde seu digno secretário, Sr. Theophilo Gonçalves Pereira, subsecretário Sr. Alix Ribeiro Avellar, o Sr. Luiz Santos Werneck, todos os chefes de secção e demais funcionários, inclusive os servidores mais modestos".

Falam ainda as cifras

Referindo-se à atividade da Procuradoria Geral junto ao Supremo Tribunal Federal, o relatório aponta os seguintes resultados: valor das causas julgadas pelo Supremo Tribunal Federal no ano de 1941, em que a União foi vencedora — 93.535:805$630, contra 28.212:094$768, em que não foi vitoriosa.

Foram os seguintes os valores dos agravos e apelações julgados pelo Supremo Tribunal Federal em 1941, nos quais o procurador geral emitiu pareceres: Agravos — 67.539:634$329 e apelações — 54.230:226$075, no total de ... 121.769:860$404.

Foram apresentados pelo procurador geral 245 embargos, sendo 155 em agravos e 79 em apelações civeis.

Nas Regiões

Passa agora o procurador geral a examinar, particularmente, a situação, uma por uma, das procuradorias regionais, segundo os relatórios recebidos, dos quais são transcritos os trechos mais interessantes, contendo sugestões uteis.

Foram em geral, bons, os resultados das atividades dos procuradores regionais.

Registro de residência dos devedores da União

Aqui o chefe do Ministério Público Federal sugere nestes termos, a necessidade do registro de residência, no interesse do fisco.

Uma falha que se nota, e que convem ser remediada tanto quanto possivel, pois é falha do organização, é a referente à residência dos devedores da União. Assim como existe um esforço pelo registro civil de nascimento, o qual aliás poderia ser melhor ativado, poderia tambem desde já tentar-se o registro obrigatório e permanente da residência. Com esse registro seriam acautelados os interesses de segurança e policia, de saude e os do fisco, alem de outros".

Falhas na colaboração dos promotores de justiça

Informa tambem o relatório:

Os procuradores apontam ainda muitas deficiências na atuação dos promotores de Justiça, que, com brilhantes exceções, revelam desinteresse e muitas vezes ignorância, segundo verificamos em alguns relatórios que nos foram enviados.

Nem mesmo a lei orgânica do Ministério Público Federal certos promotores conhecem, pois confundem os cargos e ignoram as funções; igualmente, muitos não teem uma idéia muito precisa da organização judiciária do país, desconhecendo a jurisdição dos nossos principais tribunais. As medidas para corrigir essas falhas teriam que envolver recomendação para que seja examinada a organização judiciária do país e solicitação aos governos dos Estados para que obriguem os promotores a se dedicarem aos encargos que lhes cometem as leis federais, para o que, aliás, bastaria que premiassem e punissem aqueles que os procuradores Regionais indicassem como dignos de louvor ou recompensa e os que se tornassem passiveis de censura. Ao mesmo passo seria justo que se cuidasse da melhoria da situação dos promotores de justiça, que em geral são mal remunerados e não gozam de garantia de estabilidade ou inamovibilidade. Do mesmo modo que notamos falhas de alguns membros dos Ministérios Públicos locais, queremos acentuar que tivemos oportunidade de admirar inúmeros trabalhos de promotores de Justiça que recomendam os seus autores por brilhante cultura, competência e dedicação ao honroso encargo de representar a União.

A arrecadação dos Estados

A Procuradoria Regional que mais arrecadou em 1941 foi a de S. Paulo, apresentando .... 9.267:057$000, que excedeu a arrecadação de 1940 em 4.724:374$400.

Em segundo lugar vem a do Estado do Rio de Janeiro, com 6.434:307$400.

Em terceiro está a do D. Federal com 5.498:463$000.

Homenagem à magistratura

O Sr. Gabriel Passos concluiu assim o seu relatório:

"Pelo transunto dos relatórios que passamos em revista concluimos que foram muito bons os resultados das atividades do Ministério Público Federal em 1941, e que é de justiça deixar aqui aos Srs. procuradores regionais uma palavra de louvor pela dedicação demonstrada aos interesses da União e de confiança, que alimentamos, em que seus brilhantes esforços não esmorecerão no correr deste ano. Igualmente justo será que se ponham em relevo a dedicação à justiça e os altos predicados morais e intelectuais que demonstra a magistratura brasileira a que estão afetas as causas da União, desde os seus mais graduados expoentes, os egrégios Srs. ministros do mais elevado Tribunal do país, até os juizes de comarca do interior e, especialmente, os juizes das movimentadas Varas da Fazenda Federal, que são forçados a estudar e julgar complexas questões e numerosos feitos. Em tudo se revela a alta compreensão e o elevado senso de dever que constitue permanente lição de conduta dos nossos juizes.

São esses fatos, senhor presidente, e essas circunstâncias que me cumpre salientar perante V. Ex. a quem apresento a expressão de meus agradecimentos pelas provas reiteradas de confiança que nos teem dado, pelas instruções ministradas e a quem significo sentimento de respeitosa amizade".

CASA MOZART
O melhor sortimento de músicas e cordas - 7 de Setembro n. 65 (frente à Tr. Ouvidor)

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' ROMANO

Laxativo brando util nas prisões de ventre Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

JURUPITAN

Combate as cólicas e congestões de figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA SÃO PEDRO, 38 —— RIO DE JANEIRO

O FREVO

(Leovigildo Junior)

Estudando-se o panorama da música brasileira de todos os tempos, memo através de suas variações ambientes e nas origens certas do "folk-lore", chega-se á conclusão inevitavel de que o frêvo pernambucano é, sem a menor dúvida, a que apresenta caracteristicas tipicamente brasileiras.

A contribuição baiana e carioca para a formação da marchinha e do samba, de sabor tão divulgadamente popular, é valiosa mas não é definitiva nem traduz raizes seguras. Ambos — a marcha e o samba — sofrem constantemente, em virtude mesmo de sua inconsistência de origem, as mutações ás vezes bruscas da hora, refletindo os estados de espirito coletivo, perdendo assim, em cada ano, a fisionomia que porventura tenha conquistado no ano anterior.

Veja-se (e isto é muito facil), o ciclo dos últimos cinco anos, para chegar-se á convição de que nada mais variavel. É que a música popular é como a mulher da ópera: — "La donna é mobile"...

Com o frêvo pernambucano dá-se exatamente o contrário: a música é tipica, tem o gosto da terra no ritmo, tem o calor da gente na cadência dolente e amorosa, tem os arrebatamentos da raça nordestina no molejo muscular que exige para desenvolver-se.

É o que há de mais estavelmente brasileiro, na comunicabilidade dos compassos, na arrumação coreográfica, na contagiante vibração ritmica. Alem disso, é essencialmente, integralmente pernambucana.

É, por excelência, a música carnavalesca da terra de Joaquim Nabuco, e que agora se irradia mais amplamente por todo o Brasil, ameaçando mesmo, neste Carnaval, o famigerado prestigio do samba que desce do morro para ensandecer o carioca.

Há, por aí, uma impressão falsa e errada de que o frêvo provem de danças negras da Baía ou teve origem na capoeragem ou em costumes caracteristicos da costa da África.

A existência do frêvo em Pernambuco data de muitos anos e é bastante analizar-lhe bem a essência melódica e coreográfica para chegar-se á convição de que nada existe, em música popular, mais pernambucanamente brasileiro.

O termo poderá parecer excessivo: explica-se, porem; sendo de origem pernambucana pura, alimentando-se de ritmos e cadências da terra e desenvolvendo-se tambem com música popular de Pernambuco, o frevo conseguiu ser independente de influencias. É puro, hoje, como quando nasceu, refletindo apenas a alma frenética e, ás vezes, nostálgica do nordeste.

Há uma desordenada cadenciação que comunica no povo uma sensualidade que se poderia dizer nativa e quase inocente, sem maldade, mas cheia de malicia. É onde os extremos se tocam. O observador prevenido, poderá ver luxuria onde apenas há vida intensa e escaldante, tropical e cheia de vibração comunicativa, em movimentos fantasticos e ás vezes aparentemente incoerciveis.

Consegue, outras vezes, librar-se do canto, e prossegue, arrastando a todos na sua corrente de ritmos marcados com frenesi. Superando a todos os outros gêneros da música popular brasileira, o frêvo é sempre ele mesmo, diabólico na absorvência fascinadora da sua cadência. No inicio, a marcação parecê um chamamento. Aos poucos, porem, e rapidamente os sons estridentes dos metais parece gritar, clamar pelo espirito endemoinhado da música e a massa popular vai, em crescendo, sendo tomada de louco e descontrolavel mecanica de movimentos que não param, como uma ronda fantasmagorica de duendes. Há como que um desvairio coletivo que se desenvolve em trejeitos, exige acrobacias aparentemente metodizadas, mas que nascem na hora, como criação músico-coreográfica do momento.

O pernambucano nasce com o frêvo no sangue; as crianças dançam-no sem aprendizado e, quando chega o Carnaval, Recife, a Veneza brasileira, transforma-se num centro de fandango sem controle outro que não seja o da estrita moralidade que ficou no fundo e emerge na hora exata, rudimento constante da alma brasileira que não se descontrola nem se perde. As ruas se enchem de ponta a ponta. Contam-se por milhares as pessoas de todos os matizes e classes que confraternizam ao som da música contagiante e avassaladora. Todas as arterias recifenses são percorridas pelo sangue generoso e escaldante da massa humana, sangue em que os globulos são ritmos e possue uma fluidez maravilhosa.

O observador que se colocar no alto de uma sacada, terá uma visão inesquecivel de inesquecivel espetáculo. Braços para o ar, joelhos dobrados no chão, pés espalmados, cruzando-se incessantemente em movimentos ágeis e rápidos, enquanto o corpo, como que tocado por mágicos fluidos de mandinga, se contorce, dobra-se a aleia-se, num desconjuntamento de músculos e de juntas, enquanto que nas fisionomias se pode notar, nitidamente, o reflexo satânico de uma força dominadora e irresistivel. Depois, o "miudinho" rápido, rápido, o voluptuoso do "parafuso", do "chã de barriguinha", as surpresas do "Faz-que-vai-mais não vai", piruetas mil em que o folião é pião que rodopia impulsionado por invisivel cordel.

Vistos assim, do alto, os foliões parecem uma onda que se alteia ao calor constante da música, ora desaparecendo as cabeças em rodopios incriveis, ora soerguendo-se num só movimento como se todos fossem uma só pessoa, ondulando a mole humana que parece toda ela presa por um só fio, acionado por uma só mão de algum fantasma ensandecido e invisivel.

E todo o mundo dança. Não é possivel ficar indiferente. Velhos, senhoras, crianças, homens respeitaveis, moças timidas, todos são tomados da magia da música e da sedução dos movimentos dos primeiros bailarinos, como se uma epidemia os transformasse em tabéticos, regulados nos seus rictus por misteriosa cadência.

Há uma pergunta natural em todos: — de onde a origem da palavra "frevo"? Parece vir de fervura e assumir corrupção no tempo de verbo. "Fervo", isto é, queimo, galvanizo, ardo, incendeio. E, como todo o fogo que faz labaredas se propaga á distância, é dificil assistir ao frevo sem, em pouco, estar por ele dominado.

É, em resumo, uma dança em que os pernambucanos se esbaldeiam, refletindo as cadências de um temperamento afeito a todas as lutas e ás expansões da alegria comunicativa.

Neste ano, o Carnaval carioca tem, mais de perto, a presença do frevo, disposto, parece, a desbancar o samba e a marchinha, e não foi por outra razão que ele interessou já o próprio Orson Welles.

Nesse andar, em pouco veremos o frevo substituindo, nas ruas e nos salões, todas as outras músicas populares carnavalescas, sem restrições. Ele palpita na alma do povo de maneira muito mais estavel e segura, sem influências, sem injunções. Será a verdadeira dança popular do Brasil.

Para bronzear
Óleo
R. P. L.
evitando queimaduras e mordeduras de mosquitos.
Depósito: Rua do Passeio, 56.
Tel. 22-4290
RIO DE JANEIRO

Novo tratamento para o cancer

A insulina, o processo terapêutico — Anunciada a descoberta do professor Carlo Roberti

ROMA, via Zurich, 14 (U. P.) — O professor Carlo Roberti anunciou um novo tratamento para a cura do cancer. Diz que este é causado por uma transformação fisiológica do açucar contido no corpo humano e que mediante a injeção de insulina em grandes doses se priva o cancer de sua fonte de alimentução e se impede, em consequência, seu desenvolvimento. Diz-se que o professor Roberti obteve grandes éxitos com este tratamento, particularmente quando atacou o mal em seu começo.

CANHENHO FÚNEBRE

Fora msepultados ontem:

No cemitério de São Francisco Xavier — Derovil Malta Barreiros, Hospital Hanemaniano; Francisco Dall'Orto Junior, rua da Constituição, 8, apartamento, 502; José Pereira Villas Boas, rua de Santana, 154, casa 10; Laurentino Rocha Murmo, rua Visconde de Niterói, 147, casa 292; Rosa Moreira da Silva, rua José Cristino, 6; Maria de Jesus, Hospital da Santa Casa de Misericordia; Wanda, filha de Luiz Baptista Nogueira, rua Visconde de Niterói, 2, casa 96.

— No cemitério dos Ingleses — Sidney John French, Casa de Saude São José .

— No cemitério de São João Batista — Nelson da Silva, rua Tubira, 474; Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, rua General Dionisio, 39; Dr. Epitacio da Silva Pessoa, falecido em Correas; José Bonifacio de Figueiredo, Hospital da Santa Casa da Misericordia; Lilian Bell Leanigene, rua Garcia D'Avila, 61; Maria Petronilha Bandeira Gouvea, rua Almirante Tamandaré, 70; Maria da Silva Coelho, rua Real Grandeza, 297; Porcina de Souza, Hospital São João Batista; Regina Lia Maia, rua Mauá, 128.

Designação para a Alfândega de Niterói

O presidente da República assinou decretos designando o oficial administrativo Eurico Serzedello Machado e o comandante aduaneiro José Pompilio Gondim para exercerem, respectivamente, as funções de inspetor e de guardamor da Alfândega de Niterói, recentemente restabelecida por um decreto-lei.

A BATALHA DO CANAL DA MANCHA

O Almirantado, em novo comunicado, dá outros detalhes da luta que se travou entre unidades inglesas e alemãs

LONDRES, 14 (A. P.) — O Almirantado publicou hoje o seguinte comunicado:

"Já agora, novos detalhes podem ser dados a público sobre a parte desempenhada pela Marinha na batalha travada no Canal da Mancha, interceptada e danificando uma força naval inimiga. O inimigo, ao ser identificado pela primeira vez foi dado como estando na entrada ocidental dos estreitos de Dover, ás 11,35 da manhã. Preliminarmente, uma esquadrilha composta por seis aparelhos "Swordfish" recebeu ordem de decolar imediatamente, afim de atacar a flotilha adversária. Os pilotos destes aviões-torpedeiros sabiam que seus aparelhos eram muito vulneraveis aos caças alemães que deviam enfrentar. Sabiam, igualmente, que estavam prestes a atacar uma frota capaz de desferir um tremendo fogo anti-aéreo, mas, sabiam tambem que sua tarefa era a de fazer com que o ataque fosse levado a cabo e que o inimigo teria que ser atingido pelos torpedos. Alem do adversário, esses pilotos tinham que lutar contra o mau tempo, mas, apesar de tudo encontraram o alvo e contra ele investiram. Ainda não se sabe exatamente o que ocorreu nas fases finais do combate. As condições, porem, eram tais que foi quase impossivel a qualquer um observar, com certeza, se os navios inimigos foram ou não atingidos. Caças da Royal Air Force, acompanhadas em luta com a aviação inimiga a grande altura, declaram que observaram vários clarões provocados por explosões. As tripulações desses caças disseram que viram um "Swordfish" mergulhar sobre a frota alemã, voando quase ao nivel do mar, levando a efeito seus ataques, sem se preocupar com a resistência do adversário. Seis "Swordifish" deixaram de regressar e apenas cinco homens de suas tripulações foram salvos mais tarde pelas nossas lanchas. Todos os barcos-mosquito disponiveis tiveram que ser lançados á água, para auxiliar o serviço de salvamento, embora as condições do mar não oferecessem qualquer segurança á navegação dessas diminutas embarcações.

"Os aviões-torpedeiros "Swordfish" foram comandados pelo caitão-tenente F. Esmonds (D. E. C.). O capitão Esmonde e as tripulações de seus "Swordfish" sabiam perfeitamente que a tarefa de atacar o "Sharnhorst", o "Gneisenau" e o "Prinz Eugen" era bem diferente do que a de investir contra os vasos de guerra navegando em alto mar. Os navios alemães passavam muito rentes á costa do território inimigo. Alem disso, vinham protegidos por ondas de aviões de caça com base no litoral, todos eles com velocidade e maleabilidade duas vezes maiores que os "Swordfish" carregados dos seus torpedos. Ademais, os vasos de guerra nazistas passavam por sucessivos aeródromos, de onde os caças que os escoltavam poderiam ser reforçados, bastando para isso apenas um aviso. Mas as tripulações dos "Swordfish" não se detiveram diante de todas essas desvantagens.

"Já passava do meio dia quando os barcos-mosquitos avistaram o primeiro dos vasos de guerra pesados do inimigo. As principais unidades alemãs vinham fortemente escoltados por destroiers e lanchas-torpedeiras. Ao investirem, os nossos pequenos barcos tiveram que enfrentar um nutrido fogo das baterias dos navios, além dos ataques da aviação, que mergulhava continuamente, atirando com canhões e metralhadoras. Os barcos britânicos mantiveram, todavia, suas posições, até que viram que passaria a oportunidade se não desfechassem imediatamente seus torpedos. Assim, levaram a cabo os ataques, não obstante o canhoneio do adversário. Mas, ainda dessa vez, não foi possivel dizer quais os navios atingidos pelos nossos barcos. Magnifico foi o fato dos barcos-mosquitos terem podido escapar com éxito dessa operação, regressando ás respectivas bases. Enquanto os Swordfish e barcos-mosquitos atacavam a força naval alemã nos Estreitos de Dover, os destroyers do Mar Norte navegavam a toda velocidade para interceptar o inimigo. Não havia tempo para voltar e contornos. Os destroyers sabiam que tinham de caminhar diretamente para o inimigo, atravessando os campos minados pelo inimigo. E assim fizeram, sem um momento de hesitação, sendo que nenhuma das unidades chocou-se contra alguma mina. Eram quase 4 horas da tarde quando os cruzadores de batalha e os destroirers alemães foram avistados do H.M.S. Campbell (comandante — C. P. M. Pizey — D.S.O.). A visibilidade era má e os vasos de guerra inimigos só podiam ser vistos num raio de quatro milhas.

Não era possivel pensar em tomar posições ideais para o ataque.

O necessário era atacar o mais perto possivel, desferindo os torpedos e enfrentando tudo como se fosse um encontro noturno.

Quatro milhas é uma distância curta demais para canhões de onze polegadas. Os destroiers britânicos tinham que enfrentar baterias de 18, 11, 24 e 28 polegadas, apenas do "Scharnhorst" e do "Gneisenau". Além disso, haviam os canhões do "Prinz Eugen", dos destroiers e de outros navios de escolta alemães. que se achavam muito mais próximos dos destroiers britânicos do que os cruzadores de batalha inimigos. No céu, centenas de aviões nazistas cortavam o espaço. Os nossos destroiers haviam sido bombardeados sem éxito quando atravessavam os campos minados. Ao investirem para o ataque, as nossas unidades foram violentamente atacadas pelos aviões inimigos, que procuravam não só afundá-los, mas tambem distrai-los do ataque contra os navios pesados. Mas, não lograram éxito. Os destroiers reagiram todo o tempo contra os ataques aéreos, mas não se deixaram afastar dos vasos de guerra pesados. Os destroiers foram ao ataque navegando a todo vapor, na distância de uma milha e três quartos. Ao fazerem a curva, soltaram seus torpedos. Um desses, entretanto, não fez a volta com os restantes. O capitão-tenente E. C. Coats, comandante do H. M. S. "Worcester", manteve seu curso na direção do inimigo. Atingiu uma posição localizada a apenas 2.500 jardas dos cruzadores de batalha inimigos sem ser alcançado pelos pesados canhões.

O "Worcester", então, passou a fazer fogo. Ao iniciar, foi atingido por uma granada inimiga, mas continuou a operação, desferindo seus torpedos, como se estivesse em manobras. Os oficiais e marinheiros do "Worcester" não puderam observar o resultado de seus ataques. Pouco viram alem de rumor do torpedo caindo nagua, da fumaça e das explosões das granadas. Ademais, toda a tripulação estava atarefada, pois o barco, ao dar a volta para retroceder, fora atingido novamente e, desta vez, com maior gravidade. Não teria sido necessário um cruzador de batalha para exterminar o "Worcester". Para isso, bastava uma outra qualquer unidade de menor porte.

"As tripulações dos destroyers acham que dois torpedos atingiram um dos cruzadores de batalha alemães, o primeiro na frente e outro atraz do mastro principal. Enquanto isso, uma outra flotilha de destroyers britânicos atacava o "Prinz Eugen". Essa unidade foi avistada quando se dirigia para os destroyers, aparentemente com a intenção de impedir que eles atacassem o "Gneisenau" e o "Scharnhorst". As nossas belonaves, entretanto, foram ao ataque, desferindo torpedos sobre o poderoso cruzador de batalha inimigo. Mas, ainda desta vez, não se poude apurar com precisão os resultados, embora alguns marinheiros afirmem terem visto labaredas se desprendendo da unidade adversária.

"Mesmo depois de perderem de vista as unidades navais alemãs os nossos destroyers não se viram livres do inimigo, pois a aviação que compunha a escolta da flotilha inimiga continuou a atacar por algum tempo, sem que, todavia, lograsse qualquer exito. O H.M.S. "Worcester" incendiou-se seriamente, mas a tripulação conseguiu-o fazer navegar novamente, extinguiu o fogo e levou o navio a salvo para um porto".

PARA BRONZEAR
ÓLEO
R. P. L.
evitando queimaduras e mordeduras de mosquitos
Depósito R P L.
RUA DO PASSEIO, 56
RIO DE JANEIRO

As Américas falam

Começarão, as irradiações daquela série

Em 1941 o Rotary International apresentou uma série de transmissões de rádio chamada "As Américas Falam", com o fim de contribuir para estreitar ainda mais as boas relações e amizade entre os paises e povos do hemisfério ocidental. Esta série, que foi irradiada nos Estados Unidos por mais de 100 estações da cadeia Mutual Broadcasting System e por todo o mundo em onda curta obteve um êxito tão grande que será repetida durante o ano de 1942.

A próxima irradiação será feita do Rio de Janeiro, com um programa organizado pelo Rotary Club do Rio de Janeiro que constará do seguinte:

1 — Apresentação do programa pelo rotariano A. R. Lutz.

2 — Choro "Carioca" pela Orquestra Carioca.

3 — Palestra do rotariano Raul Pederneiras, caricaturista e escritor, sobre o Carnaval no Rio de Janeiro.

4 — Samba "Memórias daquela noite" — de Lamartine Babo e Paulo Tapajoz.

5 — Saudação feita pela Sra. Cecilia Oliveira, esposa, do presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro.

6 — Palavras do ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, presidente da Comissão de Serviços Internacionais do Rotary Club do Rio de Janeiro e rotariano 100 %.

Esse programa será irradiado ás 16,15 horas, (hora do Rio de Janeiro), e poderá ser ouvido em ondas longos pela PRE-8, Rádio Nacional, de cujos estúdios será feita a irradiação.

O programa será tambem irradiado em ondas curtas pelas seguintes estações norteamericanas: WCEO e WGEA, de Schenectary, Nova York E. U. A.; KGEI de São Francisco, Califórnia e NRUE de Boston, Massachusetts, E. U. A.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: — Quinta-feira, 19 — alfaiates de ns. 1 a 150 e costureiras de ns. 1.201 a 1.700.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER!" a revista para homens de todas as idades

BAILES QUE TODA A CIDADE ESPERA

O "Colonial" abre hoje seu salão refrigerado para a folia de Momo

Eis-nos, afinal, no reinado de Momo. O deus da galhofa, o onipotente senhor da folia, inicia, hoje, o seu dominio.

No ambiente febril da cidade que transpira copiosamente sob a pressão do calor, um recanto se oferece, um salão abre as suas portas, para que Momo nele se abrigar e expanda sua alegria. Lá não há calor. A decoração lembra o paraiso: vê-se Eva, a mulher do padeiro, a mulher do leiteiro e outras "donas" de igual celebridade, convidando toda gente a quebrar os protocolos e a divertir-se até não mais poder. É o "Colonial", o moderno cineteatro da cidade, cujo salão principal, perfeitamente refrigerado, será o oasis para onde acorrerão todos os que querem se divertir sem sofrer os rigores do verão.

Quatro bailes, duas "matinées" infantis e um sensacional "baile dos casados" na segunda-feira, á tarde, serão as festas máximas do Carnaval carioca, no excelente salão refrigerado do "Colonial".

O DESFILE DOS RANCHOS

Atendendo á solicitação da Prefeitura Municipal que instalou o coreto para a Comissão Julgadora dos Ranchos, á Praça Paris, a Inspetoria Geral de Policia resolveu determinar as seguintes modificações:

a) — Ranchos da zona norte — Deverão estar concentrados na Avenida Rodrigues Alves, testa á esquina da Praça Mauá, para inicio do desfile ás 20 horas, com o itinerário que segues:

Avenida Rio Branco (lado par) com destino á Praça Paris, onde farão evoluções, seguindo pela alameda interna da Avenida Presidente Wilson, Avenida Aparicio Borges, rua da Misericordia, Praça 15 de Novembro, ruas 1. de Março, Rosario, Visconde de Itaborai, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, regressando ás suas sedes pela Avenida Rodrigues Alves.

b) — Ao sairem da rua Marques de Abrantes entrarão na rua Barão do Flamengo, Praia do Flamengo e do Calabouço, Avenidas Aparicio Borges e Nilo Peçanha, onde ficarão concentrados, ás 20 horas, na esquina da rua México, desfilando pela Avenida Rio Branco (lado par) com destino á Praça Paris, onde regressarão ás suas sedes, após as evoluções, pela Avenida Beira Mar.

CRÔNICA DA GUERRA

Houve uma meia-parada na ofensiva soviética. Aquela impulção que tinha o movimento dos exércitos das frentes central e meridional diminuiu sensivelmente, como se o comando soviético resolvesse proceder a um reagrupamento de forças, em vista de novo impulso ofensivo.

Nos arredores de Leningrado, pela zona de Sudeste, onde se manteem ainda as unidades alemãs que chegaram á margem sul do lago Ladoga, em Shlusselburg, é que existe uma atividade mais pronunciada por parte das forças russas. Aí foi quebrada a principal linha de defesa dos alemães. A posição do Schlusselburg deve ter ficado bastante comprometida.

Mas, as expessas camadas de neve que se formaram nessa região, bem como um frio cortante de 40 graus abaixo de zero, imprimem uma morosidade incontornavel ás operações. Informa-se de Moscou que os soldados, para resistirem á temperatura reinante, teem de estar vestidos com agazalhos de peles e tomam "cognac" a todo instante. Dessa forma, unicamente destacamentos especiais, com efetivos moderados, serão aptos para combater um tempo mais ou menos prolongado. A guerra nesse setor há de ser conduzida mediante o emprego de numerosos desses destacamentos, frequentemente revezados por outras da mesma espécie, em missões de pequeno alcance.

No teatro da Finlândia, este método de guerra esteve em franca voga. Porem, as intempéries aconselharam uma paralização quase completa dos movimentos de tropas. Finlandeses e russos postaram-se frente a frente e estabilizaram as respectivas linhas, á espera duma melhora das condições climatéricas.

Por isso, a luta se transportou para os teatros do centro e do sul, cujo clima é mais suportavel. Os exércitos russos que os guarnecem chamaram a si a parte maior do esforço a ser desenvolvido, com a finalidade de expulsar os agressores das proximidades dos centros vitais da Ucrânia e da área de Moscou. No entanto, á medida que empurram as hostes totalitárias para a fronteira ocidental, encontram uma resistência crescente. Pelo noticiário soviético, deduz-se que cada dia os alemães contra-atacam mais vigorosamente, e que os contingentes retirados das reservas situadas na Polônia e paises balcânicos, engrossam as suas fileiras dos pontos mais atacados, numa proporção razoavel para retardar ou embaraçar a progressão soviética. É tambem de concluir-se que os generais soviéticos, percebendo que o inimigo se concentra em diversas regiões, como as do Dnieper inferior e de Smolensk, visivelmente disposto a intensificar os seus contra-ataques, até transformá-los numa contra-ofensiva, que, embora de objetivos limitados, pode ser perigosissima para exércitos desarticulados, por estarem atacando afoitamente, resolvessem agir com mais cautela, afim de cumprirem a missão de expulsar os invasores, mas repelirem a qualquer intento seu de tirar proveito duma desarticulação momentânea dos exércitos soviéticos.

A noroeste de Smolensk, estes romperam o dispositivo alemão em Veliku-Luki e entraram na Rússia Branca, enquanto muito a leste, em Rhzev e Viazma encontram-se entretidos em cercar e reduzir as guarnições adversárias. Na Ucrânia, separam os exércitos totalitários (alemães, húngaros, italianos, etc), da região de Kharkov dos que infestam a Ucrânia meridional, enfiando uma ousada ponta de lança que tocou nas margens do Dnieper, abaixo de Dnepropetrowsk, ao passo que longe, para o oeste, estão cercando Kharkov e Mariupol.

Por conseguinte, em presença da desarticulação resultante dos três avanços profundos, algo aventurados, do Exército soviético em Leningrado, na Rússia Branca e no Dnieper inferior, enquanto muito para a retaguarda o inimigo ainda se mantem nos redutos dos entroncamentos de Rhzev, Viazma, Bryansk, Kursk, Kharkov e Mariupol, afim de entorpecer a circulação dos transportes soviéticos e não perder a base de partida para a ofensiva da primavera e de toda conveniência uma reartieulação que permita faber face aos contra-ataques, senão a uma repentina contra-ofensiva, dos alemães e aniquilar as guarnições que podem ser embolsadas totalmente, no âmbito dos braços de tenazes formados em Smolensk, na Ucrânia e em Leningrado.

Entretanto, fazer isto, conforme aparentam estar fazendo os chefes russos, é cousa que demanda de certo tempo, num terreno coberto por uma expessa capa de neve.

R. C.

Perfume inesquecivel
Cuir de Russie
R. P. L.
EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO
Depósito R P L
RUA DO PASSEIO, 56
RIO DE JANEIRO

Tempo quente de um investigador

Por causa da roupa, deu um tiro na esposa do tintureiro

Isabel Cardial, a vitima

Heitor da Silva Cardial, dono da tinturaria situada á rua Bomfim n. 302, veio apresentar-nos a seguinte queixa:

Na quinta-feira última, o investigador Cassio Martins Rangel, residente á rua Bela de São João n.º 510, casa 1, levou á tinturaria uma roupa para lavar.

Queria-a pronta para ontem. E ontem muito cedo, ás 9 horas. Ei estava ele a exigir a roupa, que ainda não estava passada. Exasperou-se e deu um empurrão no caixeiro, saindo a esbravejar. As 10,30 voltou. Novo escarcéu. Desta vez, porem, a coisa foi mais séria porque Cassio sacou de um revolver ameaçando céus e terra. Heitor procurou açalmá-lo. Ele guardou a arma, mas não tardou a exibi-la novamente, dizendo que levaria a roupa custasse o que custasse, embora o tintureiro lhe declarasse que a demora seria apenas de poucas horas. Enfurecido, que estava, o investigador disparou a arma, que foi atingir, varando o pé direito da senhora Izabel Cardial, esposa de Heitor, a qual foi atingida tambem na perna esquerda pelos estilhaços do projetil. Igualmente foi alcançado por estilhaços, no pé esquerdo, o operário Jorge Fernandes, empregado na estamparia da rua Bomfim n. 298, e que passava na ocasião.

As vitimas foram socorridas na Assistência. Quanto ao investigador, seguramente vai explicar o caso ao major Filinto Muller, que, como sempre, tomará as providências que o caso requer.

O Aliança de Quintino

apresentará no Dia dos Ranchos o tema "Abolição"

O Carnaval das pequenas sociedades tem no rancho Aliança de Quintino um sério concorrente. Apresentará o defensor das tradições do Carnaval suburbano no "Dia dos Ranchos" um cortejo denominado "Abolição", no qual serão revividas as fases interessantes da campanha esclavagista brasilera.

O técnico do Aliança de Quintino, Sr. Olimpio P. Silva, tratou o enredo com uniformidade, quer quanto á parte histórica, quer quanto á de evoluções e harmonia, nas quais teve como colaboradores os 1.º e 2.º mestres de canto Srs. Norival Fonseca e Jorge Braga de Carvalho, que tudo fizeram para que o Aliança de Quintino não deixe escapar o titulo de campeão dos ranchos, pois o assunto bem brasileiro que escolheram para o seu Carnaval vai surpreender pela beleza do conjunto. Músicas especialmente campestres para o enredo, nelas se destacam as que teem as letras abaixo:

PRODIGIOSA NATUREZA" — "Marcha" — Letra e Música de Norival Fonseca.

Prodigiosa natureza
Tu tens o dom da realeza
Tudo palpita e vibra em ti
Oh! Meu Brasil
Igual no mundo ainda não vi
Tu és a nave da bonança
Tu és a terra da esperança
Brasil pais maravilhoso
No mundo inteiro tu és o colosso.

2

Brasil berço do universo
Oh! Meu Brasil
Tens no teu mar
Em céu segredos mil
Nossa terra ostenta
Tudo que é primaveril
Orgulho-me de ti
Oh! Meu Brasil

"QUERO VER VOCÊ SAMBAR" — "Samba" — Letra e música de Norival Fonseca.

Se eu podesse fazia você sambar
Só p'ra vêr o teu geito de re-[quebrar
Mas para que meu yôyô
Queres me vêr sambar
Si eu entrar no samba
Eu ei de sambar
Até o sol raiar

Samba yôyô
Tu primeiro yáyá
Neste teu requebrado
Me pões abafado
De tanto gingar
Ginga para cá
Minha linda yáyá
Se requebrares com gosto
Te darei um doce
Só para vêr tu sambar.

"VISÃO FAQUEIRA" — Marcha — Letra e música de Norival Fonseca.

De manhã
Quando o sol
Os seus raios espargem em luz
Rouxinóis vem cantar
Num canto que seduz
As borboletas
Esvoaçando então
Beijam as flores querida
E, há perfumes no ar
Enfeitiçando os sentidos
Fico a sonhar

2

Com as visões que ficam a bailar
Nesta magia
Queremos cantar
Numa orgia de luz
Que vitória traduz
Corações enlaçados
Em beijos trocados
Em aliança de paz
Onde impera alegria
Com o rei da folia
Faremos então
Uma grande união
Dos nossos corações
E assim tão feliz
Em doce harmonia
A de chegar o nosso dia.

Fenianos

O "Poleiro" da rua Sete tem sido teatro das mais espetacurares vitórias feninanas este ano, tal o brilhantismo de que são envolvidos os bailes dos "gatos". Ontem, o "Poleiro" transbordou de "galinhas". E hoje, transbordará novamente, pois ali se realizará mais um grande baile de Carnaval.

Democráticos

Os bailes de Carnaval continuam animados

Os bailes de Carnaval dos Democráticos são as maiores e mais positivas demonstrações de Carnaval, haja vista o enorme sucesso de ontem no "Castelo".

Hoje esse sucesso se repetirá com mais entusiasmo ainda, pois lá estará presente o "jazz" "carapicú".

Bola Preta

No invicto Cordão da Bola Preta a folia atingiu grande intensidade ontem. Dona Tristeza ali foi "manga de colete".

E o "sheriff" Chico Benicio quando acabou o infernalissimo baile deu ordens severas para os que hoje, amanhã e depois se realizarão no "Palácio".

Araruama realizará formidaveis bailes

Muitas pessoas existem que, pretextando crise financeira ou cansaço, deixam o Rio nos dias de Carnaval, procurando repouso em cidades afastadas, decadentes ou onde o progresso não chegou. Esses constituem, graças a Momo, uma minoria.

Araruama foi escolhida, este ano, para o retiro "sui-generis". Acontece, porem, que o tempo saiu ás avessas, pois os foliões da velha cidade fluminense — cujas praias infindaveis de areia fofa, branca, de neve, é verdadeiro regalo, por serem, ademais, protegidas por vegetação que dá sombra, convida á meditação e ao ócio — resolveram intensificar a folia, de sábado até o raiar de quarta-feira de Cinzas.

Todos a postos, no Club da Música, sairam os carnavalescos, rua em fora, a aliciar concorrentes. Ao fim da peregrinação, toda gente, mesmo os "tristes" estavam dentro do brinquedo. E não podia ser por menos: — a festança será de endoidecer, havendo, como motivo principal, quatro formidaveis bailes.

Informam-nos os forasteiros de Araruama que o Carnaval, ali, terá carater muito sério, um acontecimento!

NO BONSUCESSO F. C.

Os 4 bailes de Carnaval e a matinée infantil de hoje

O Bonsucesso F. C. realizará em sua sede, durante os quatro dias de Carnaval, animadissimos bailes. As festas do conhecido club já são uma tradição do Carnaval suburbano. No entanto, este ano, os seus dirigentes empregaram-se a fundo afim de que os bailes suplantassem, em todos os sentidos, aos que todos os anos ali se realizam.

A decoração dos salões foi confiada ao conhecido cenógrafo Max Lobada, o que, por si, já representa uma perspectiva de bom gosto, dadas as comprovadas habilitações do artista.

Hoje, 15, das 11 ás 16 horas, os salões do club estarão abertos á petizada, que ali poderá divertir-se á vontade, concorrendo ainda ao interessante prêmio instituido para fantasias de toda a sorte.

A matinée infantil a fantasia do Club de Regatas Botafogo

Como habitualmente faz todos os anos, o Vovô náutico, realizará segunda-feira de Carnaval, no amplo e arejadissimo salão do Mourisco uma endiabrada matinée infantil para a qual estão convidados todos os garotos que usam e defendem as cores da Estrela Solitária.

A brincadeira durará das 15 as 18 horas, animada por uma orquestra infernal que não dará descanço á garotada, a qual o Botafogo de Regatas dará uma infinidade de brindes especialmente escolhidos para os festejos de Momo.

A matinée de segunda-feira no Botafogo de Regatas será a festa mais sensacional do Carnaval de 1942.

O Teatro Recreio em plena folia

Estão ultrapassando a nossa expectativa otimista os grandiosos Bailes de Fuzarca e os Bailes Infantis que hoje e até terça-feira se realizam na Teatro Recreio, para alegria dos verdadeiros foliões que ali encontram o meio adequado ás suas contagiantes expansões. Como se esperava, obtiveram grande sucesso, maior mesmo do que nos anos anteriores. E ainda se diz que o Carnaval está morrendo. Está morrendo para os que não se divertem nas festas magistrais do "Recreio".

Emoldurados por artistica decoração, e repletos dos ritmos das orquestras e das escolas de samba, os jardins do "Recreio" apresentam o aspecto colorido e alacre dos genuinos parques de Momo, onde a pagodeira impera de forma absolutista. Hoje e amanhã, terão logar os esperados Bailes Infantis, que prometem alcançar o mesmo brilho e animação dos famosos Bailes noturnos. A partir das 15 horas, a petizada pode começar a brincadeira. Muitas surpresas estão reservadas ás crianças, que receberão saquinhos de balas e caramelos, um brinquedo carnavalesco e uma garrafa de guaraná, podendo-se tambem os acompanhantes servirem-se de uma garrafa de guaraná geladinha. Cada ingresso custa a ninharia de 5$000, o que equivale a dizer que são verdadeiras farras a baixo do preço. Os Bailes do Teatro Recreio são tradicionais na cidade e anualmente reune a maioria dos foliões cariocas.

Novos crimes sujeitos à pena de morte

VICHY, 14 (A. P.) — As autoridades alemãs de Paris decretaram a pena de morte para todas as pessoas que:

a) auxiliarem os cidadãos dos paises em guerra contra a Alemanha;

b) ocultarem esses cidadãos á ação das autoridades nazistas;

d) socorrerem ou asilarem prisioneiros franceses de guerra, foragidos ou que não apresentarem seus papéis com a nota de terem sido postos em liberdade.

Até agora a pena de morte compreende somente os que esconderem prisioneiros de guerra foragidos ou membros das forças armadas inimigas, notadamente aviadores ingleses de aparelhos que caissem na zona ocupada.

Dentaduras Anatômicas
Estética perfeição e rapidez
Dr. Drummond
Largo da Carioca, 18-2º — Salas 3 e 4 — Tel 42-7843 — Vejam a exposição das modernas dentaduras — Orçamento sem compromisso.

Leia VAMOS LER! e saiba de tudo.

Momo chegou!

HOJE, EM PLENA PRAÇA ONZE, O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

Os bailes no Automovel Club estão dominando o Carnaval!

Tem sido animadissimos os bailes carnavalescos no Automóvel Clube do Brasil. Muita animação e alegria. Ambiente selecionado, distintissimo são os fatores que tem concorrido para o completo brilhantismo dessas festas.

O Carnaval deixará saudades a todos os que comparecerem aos luxuosos bailes. Não está sendo exigido o traje a rigor, mas a maioria tem comparecido com fantasias de luxo, o que empresta um lindo colorido aos magnificos bailes.

As matinées infantis continuam agradando plenamente aos pequenos foliões. Milhares de garotos afluem diariamente ao Automovel Clube do Brasil onde agradáveis surpresas os espera.

Como tinhamos previsto, o Carnaval de 1942 constituiu verdadeiro monopólio. Dezenas de milhares de foliões incluidas as festas pré-carnavalescas, tem desfilado pela grandiosa pista do Automovel Clube.

O VASCO DA GAMA E O SEU PROGRAMA DE CARNAVAL

Dando execução ao seu programa de carnaval, o Club de Regatas Vasco da Gama fará realizar hoje, domingo, a sua anunciada e já tão esperada vesperal infantil.

Pelo número de informações que a administração do Vasco tem fornecido é de se esperar uma concorrência invulgar, só semelhante mesmo, às anteriores festas vascainas.

A gurizada está anciosa, os pandeiros já perfeitamente afinados só faltando mesmo o salto denodado das horas, para que se tenha concretizado o sonho do infantil vascaino; este baile que constituirá um verdadeiro sucesso.

À Baía pois, infantil vascaino!

Amanhã, segunda-feira, o departamento de Festas do grêmio de São Januário encerrará o seu programa de festas com o segundo e grandioso baile, das 23 às 4 horas.

A criançada está preparada para os bailes de amanhã no High-Life Club. Segunda-feira, a meninada irá ao Teatro Carlos Gomes

Faltam algumas horas para a criançada carioca se entregar aos folguedos de Momo, com os seus papás na sua querida festa: o baile infanti-juvenil de amanhã, às 15 horas, nos maravilhosos salões do High Life Club, onde haverá ricos prêmios, destacando-se uma original e belissima boneca que é a figura insinuante de Carmen Miranda.

A meninada, à entrada do palacete do High Life Club à rua Santo Amaro, receberá gratuitamente brinquedos e caramelos "Busi".

No Teatro Carlos Gomes, segunda-feira, às 15 horas a criançada terá a sua outra festa querida: o baile infantil-juvenil, patrocinado pelo "Correio da Noite". Nessa festa os bancários e suas famílias terão o desconto de 50 por cento, no preço das localidades. Haverá distribuição gratuita de brinquedos e caramelos "Busi".

De acordo com a ordem expressa do Sr. Juiz de Menores, os juvenis dançarão separados dos infantis. Haverá local apropriado nos salões tanto do High Life como do Carlos Gomes para as famílias assistirem as danças.

"União das Américas" o enredo dos Turunas de Monte Alegre

O CAMPEÃO DOS RANCHOS DEFENDERA' O SEU TÍTULO MAIS UMA VEZ — LAURIA E OS TÉCNICOS JACINTO E DANIEL INSPIRARAM-SE NA III REUNIÃO DOS CHANCELERES

Mais uma vez apresenta-se os Turunas de Monte Alegre na competição dos ranchos, defendendo o título de campeão. E o vão fazer com um enredo originalissimo inspirado na III Reunião dos Chanceleres e que recebeu dos seus autores o nome de "União das Américas". Enredo de dificil concepção, tal a sua complexidade, mas que os técnicos Jacyntho Bezende Viveiros defendem muito bem, tendo a colaboração do costureiro Daniel Domassi.

Lauria, um dos maiorais, não esconde o seu entusiasmo pelo sucesso que mais uma vez alcançarão os Turunas de Monte Alegre.

O cortejo dos Turunas de Monte Alegre está assim constituido:

Abrindo o cortejo vem um conjunto de clarins anunciando ao povo a chegada dos Turunas de Monte Alegre. A seguir veem dois peles vermelhas, montados em cavalos brancos, como homenagem aos povos primitivos da América.

Vem então a Comissão de frente montada em garbosos animais para recolher do público os aplausos ao tetra-campeão da cidade. Segue-se o "pede passagem" ao povo carioca, com o nome do enredo.

Segue-se um lindo carro alegórico ótimamente confeccionado, representando a figura da liberdade, sob cuja inspiração se consolidou a união das Américas, trazendo colossal balança pesando a Deusa da Paz e o Deus Marte, ricamente fantasiados. Nessa alegoria sobressaem de maneira deslumbrante os serviços de escultura, pintura e cenografia.

A seguir vem a figura do 1.° mestre-sala representando Tio-Sam, dançando com a figura da República da América do Norte e com a figura da Reública do México. Ladeando este conjunto vem a figura mitológica do Deus Marte e a figura da Liberdade, causa pela qual se batem.

Veem após as figuras representativas dos vários paises das Américas, destacando-se aí o trabalho admiravel do costureiro.

Surge o segundo mestre-sala ricamente vestido, representando o nosso chanceler que presidiu a 3ª Conferência de Ministros das Relações Exteriores no Rio de Janeiro, dançando com a figura da República Brasileira (pais onde se realizou a conferência. Ladeando vem a figura da Paz (que representa o que se conseguiu entre o Perú e o Equador); e a figura da Esperança (que representa de anseios do Povo nos destinos do Brasil), vem, tambem, a figura do indio de nossa terra de cuja raça vem a pujança do Brasil.

Logo após vem o corpo de tenores, ricamente fantasiado, representando os oficiais superiores que prestaram as continências de estilo aos ministros que aqui se reuniram.

A seguir vem uma das partes que maior entusiasmo despertará por certo em nosso povo que são vinte e uma pastoras ricamente fantasiadas representando as Repúblicas que aqui se fizeram representar conduzindo vistosos trabalhos de escultura e ceongrafia de grande efeito.

Vem a seguir o mestre de manobras e outros oficiais subalternos representando os comandantes das tropas que recepcionaram os ministros de Estado.

Seguem-se 21 figuras com fantasias de fino gosto representando os chanceleres das 21 Repúblicas conduzindo pastas nas quais transportaram as propostas a serem aprovadas na grande reunião.

Seguem-se 15 músicos fantasiados de cow-boy, trajo tipico, dando harmonias ao nosso conjunto. Ladeando o conjunto veem 25 figuras representando o Cruzeiro do Sul, sob o qual se abrigaram os chanceleres dos paises irmãos, sobraçando ricas pastas, representando a nossa contribuição (Indústria, Comércio e Lavoura), pela causa da liberdade. Mais 36 figuras, bem fantasiadas de gaucho, trajo tipico das terras da América do Sul, conduzindo ricas pastas de efeitos maravilhosos.

Antes de fecharmos o préstito expressamos de público os nossos melhores agradecimentos às autoridades pela valiosa dose de incentivo que nos deram para a confecção deste Carnaval. E a todos que cooperaram na confecção de nosso Carnaval o muito obrigado da Comissão de Carnaval, pelo espirito de brasilidade que os animou.

HOJE, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, NO HIGH-LIFE

Todos os programas carnavalescos do Rio incluem um ponto obrigatório: dias 14, 15, 16 e 17, bailes à fantasia no High-Life. Esses quatro bailes do High-Life são imprescindiveis. São os grandes, os maiores bailes carnavalescos da cidade. Aos foliões não importa saber se já foi à Baía... O que interessa é ter certeza de que vai ao High-Life nas quatro noites mirabolantes do palacete de Santo Amaro. Nas quatro noites, sábado, domingo, segunda e terça. Nas quatro noites, nos quatro bailes, porque não se pode perder nenhum. Cada um é melhor do que o outro, cada qual mais notavel, mais incrivel. E se perdermos um, exatamente aquele é que poderá ser o melhor dos quatro...

Todos os foliões, os autênticos, os genuinos carnavalescos sabem disso: bailes de carnaval? Os quatro bailes do High-Life. Por que?

Por tudo: pela sua tradição, de perto de meio século, pelo esplendor de seus bailes, maior de ano para ano, pelo ambiente de luxo, de elegância, de conforto, pela temperatura adoravel que mina do High-Life, com seus amplissimos salões e suas pistas de danças ao ar livre, seus bosques e suas varandas, por tudo como dissemos. Por tudo e por sua frequência seleta e elegante. Por suas famosas ceias. Por sua decoração que este ano revive o esplendor da côrte de Luiz XV. Por sua iluminação feérica. Por tudo, os quatro maiores bailes carnavalescos do Rio são os bailes do High-Life.

A platéia do Cinema Moderno pronta para os 4 popularissimos bailes de Carnaval

A platéia confortavel do Cinema Moderno onde nas quatro noites de Carnaval — sábado, domingo, segunda e terça-feira se realizarão os tradicionais bailes à fantasia que os verdadeiros foliões aguardam com ansiedade, está com a sua ornamentação pronta. O cenógrafo Antonio Rodrigues apresentará este ano uma ornamentação à altura do seu valor.

A iluminação, toda em multicores, dará realce e maior beleza ao ambiente. O preço dos ingressos será tambem popularissimo.

Leia VAMOS LER! e saiba de tudo.

Àldem Vieira e sua orquestra no Club Internacional de Regatas

Ultimados os preparativos para os três grandiosos bailes

Já foram ultimados os preparativos para a ornamentação do salão de festas do Internacional de Regatas, afim de receber no domingo e segunda-feira gorda, os seus sócios foliões e convidados que sempre souberam gozar ali as delicias de um Carnaval alegre e repleto de entusiasmo.

O salão recebeu majestosa ornamentação, decoração e ótima iluminação.

Tudo foi cuidadosamente arranjado de forma a dar aos foliões internacionalistas um ambiente de alegria e bom gosto. A prova disto está em ter o Sr. Paschoal Miceli, diretor social do club, Farrendeirinho, Soares Pinto e Palhares contratados Alden Vieira e sua orquestra para maior brilhantismo das mesmas. Sob a batuta de Alden os foliões do Internacional saberão dar maior vida e animação às festas que lá terão lugar.

Grande tem sido a procura de convites e reserva de mesas, o que autoriza prever um grande sucesso.

Os convites poderão ser encontrados com os seguintes: Manoel Faria, à rua Buenos Aires 127; Luiz Ricart, no Pince-nez de Ouro, à rua da Carioca 28; Antenor Arnol, na Joalheria Teresinha, à rua Uruguaiana 41 e na secretaria do Club.

Braulio no Rio

Pretende ficar no Vasco, o arqueiro do Atlético

BELO HORIZONTE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O arqueiro Braulio, do Atlético Mineiro, partiu para o Rio. Sabe-se que o conhecido goleiro declarou que seria contratado pelo Vasco.

O Carnaval na Casa do Sargento

Três grandiosos bailes, hoje, segunda e terça-feira gorda

"A Casa do Sargento", organizou para este ano, um grande Carnaval. Assim a sua direção dedicou especial interesse na ornamentação dos amplos salões, afim de receber condignamente os numerosos foliões, que ali, todos os anos afluem para gozar as delicias de um autêntico Carnaval, em um ambiente genuinamente familiar, onde a alegria e o entusiasmo imperam em toda a sua plenitude. Nenhum detalhe foi esquecido pelo diretor social no sentido de que tudo corra em perfeita ordem e num ambiente de franca camaradagem.

A decoração do salão foi entregue ao conhecido cenógrafo Pedro Roque, que desincumbiu-se maravilhosamente de sua tarefa, sendo o seu trabalho por certo muito admirado por todos os que ali comparecerem.

Alem desse caprichoso trabalho, há a registrar tambem a feérica iluminação de que foi dotado os amplos salões da Casa.

Dois excelentes conjuntos musicais bastante conhecidos nas rodas boêmias da cidade, não só pela excelência de seu conjunto, como tambem pela classe individual de seus componentes, impulsionarão as danças, não concedendo um minuto de folga aos foliões.

O programa dos festejos carnavalescos ficou assim organizado:

Domingo, dia 15 — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Segunda-feira, dia 16 — Noite carnavalesca das 22 às 4 horas.

Terça-feira, dia 17 — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Como nos anos anteriores haverá a tradicional "matinée infantil", das 14 às 18 horas de domingo, dia 15, com distribuição de valiosos prêmios às crianças que se apresentarem com a mais original e mais rica fantasia.

Para todos esses festejos, a Diretoria da Casa previne aos Srs. Associados que será rigorosamente cumprida a Portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores. Previne outrossim, que não será permitida a entrada de pessoas fantasiadas de "apaches", "travesti", "hawaiana", sem saiote e malandro, ficando as demais fantasias a critério da Comissão de Seleção, composta por elementos da diretoria e do Departamento Feminino da Casa.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Pierrots da Caverna

Os bailes no "Moinho" estão atraindo toda a elite carnavalesca da cidade, que ali encontrou o seu ambiente. "E toca a dançar", eis a palavra de ordem que, o Quininho expediu às "pierretes", ao convocá-las para a grande pagodeira.

E assim sendo, o "Moinho" será convulsionado novamente hoje, amanhã e depois com estrondosos bailes, acompanhados já se vê por boa música.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

BAILE DOS CASADOS

Amanhã, segunda-feira, no Colonial

Há uma classe de pessoas que no brou-ha-ha da metrópole, como no mais remoto logarejo do interior sofre fiscalização constante sobre os seus atos: são alvo da ofensiva da maledicência das comadres e compadres: os casados.

As responsabilidades materiais impedem, por outra parte, que os casados disponham, livremente, das noites, mesmo durante o triduo do Momo.

Foi atendendo a tudo isso que a direção do Colonial, o elegante cine-teatro da cidade, resolveu oferecer aos casados oportunidade de se divertirem sem limites, realizando um baile exclusivamente para eles, segunda-feira, das 13 às 17 horas.

Será um baile monumental no magnifico salão refrigerado e lindamente decorado, com duas orquestras, num ambiênte elegantissimo, digno da sociedade mais requintada.

O baile dos casados será, não há duvida, a mais linda festa carnavalesca de 1942.

Baile infantil no Country Club

O Country Club fará realizar, amanhã, segunda-feira, das 15 horas em diante, um formidavel baile carnavalesco infantil. Às crianças mais ricamente fantasiadas, serão conferidos prêmios.

Congresso dos Fenianos

O "Senado" abre-se novamente para realização de um grandioso baile a fantasia, no qual será prosseguida a esplêndida marcha triunfal dos "senadores" neste Carnaval.

O VASCO DA GAMA E O "COLONIAL"

Entraram juntos no Carnaval

O primeiro baile carnavalesco do Colonial superou a mais otimista expectativa. No amplo salão magnificamente decorado pela arte de Mario Sales, tendo por tema: Eva, a mulher do padeiro" e outras mulheres célebres, os foliões brincaram a valer, sem se preocuparem com o calor que fazia cá fora, pois lá dentro a temperatura era agradabilissima, graças ao perfeito sistema de refrigeração do cine-teatro do Largo da Lapa.

Hoje, amanhã e terça-feira continuará a folia noturna, alem das duas "matinées" infantis e o baile dos casados, na conhecida casa de espetáculos, cujo primeiro baile carnavalesco foi, simplesmente, retumbante.

Sendo os bailes do Colonial realizados em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama, os sócios do club da Cruz de Malta gozarão o desconto de 50 % no preço dos ingressos.

Duas orquestras dirigidas por Chiquinho animam as danças e concorrem para que o Colonial seja um verdadeiro paraiso, onde Eva continua a ser a grande inspiradora.

"GRITO DA INDEPENDÊNCIA"

O enredo da S. R. Cruzeiro do Sul

Abrilhantando o Carnaval dos ranchos comparecerá ao desfile das pequenas sociedades o Cruzeiro do Sul, cujo Carnaval será vasado num motivo bem nacional: o "Grito da Independência".

Foliões de rija têmpera os defensores das glorias do Cruzeiro, alem de virem defender os laureis de campeão dos ranchos, tambem realizarão grandiosos bailes hoje, amanhã e terça-feira em sua confortavel sede, para o que contrataram dois "jazzs".

Uma, duas e três...
Seu Acacio não tem ve:
Ele amarra o burro
À vontade do freguês.

Atlantic Refining Club

Fantasia americana

Conta uma das lendas persas (ou de algum outro país oriental) que ao sentir que sua vida se extingue, o cisne reune todas as forças que ainda dispõe e inicia um canto maravilhoso, que termina num "trinado" alegre, como nunca o fizera em toda a sua existência.

Lembramos esta lenda observando a atividade jovial que os diretores do Atlantic Refining Club empregam na organização do grito final dos festejos carnavalescos.

O tradicional baile que se apresenta na terça-feira de Carnaval no Ginásio do Fluminense Football Club é obra de um grupo de "cisnes" que guarda todas as energias para deslumbrar o povo carioca, no último dia de sua festa máxima.

A diferença está em que, cada ano, ressurgem com maior vontade de vencer.

Aproveitando a decoração com que o Fluminense Football Club engalanou o seu ginásio, "Fantasia americana" será o sucesso absoluto do Carnaval de 1942.

Os maiores êxitos musicais serão magistralmente apresentados por "Brasiliam Serenaders" a maravilhosa orquestra dos bailes do Atlantic.

Parady, a criadora dos modelos inesqueciveis, oferece quatro lindos estojos às mais luxuosas e interessantes fantasias sob motivos regionais americanos.

A direção do Atlantic Refining Club, em sua sede, na avenida Nilo Peçanha, 151-6° andar, e a gerência do Fluminense F. Club, dispõem ainda de alguns convites que devem ser procurados o mais breve possivel.

A Embaixada do Sossego a sua maratona da folia

Grandiosos bailes hoje, amanhã e terça-feira

O "Palanque" esteve ontem num dos seus grandes dias. Dançou-se com entusiasmo, ao som daquele "jazz" que não deu tréguas às "sossegadas" um minuto.

Hoje, prossegue a "maratona da alegria" com as mesmas caracteristicas que fizeram a Embaixada do Sossego o ponto de predileção dos foliões este Carnaval, com a realização do segundo baile da serie que o Sossego deliberou para festejar o império de Momo.

TENENTES DO DIABO

Os bailes de Carnaval e a "matinée" infantil da garotada "baeta"

Os "baetas" estão aguardando a "Hora H", quando exibirão o préstito que Raul Deveza confeccionou para "abafar" o grande prélio alegórico de terça-feira.

E enquanto isso, eles vão se entregando aos prazeres das danças, realizando bailes hoje, amanhã e depois, todos ritmados pelo Jazz "baeta".

Hoje, os "baetas" farão realizar uma "matinée" infantil na "Caverna" em homenagem aos "baetinhas", que terão oportunidade de mostrar os seus dotes de bailarinos.

A NOITE — Domingo, 15/2/942 - N. 10.782

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

"CRACKS" E AUTÊNTICOS DESPORTISTAS

Pimenta salienta a disciplina dos players do scratch do Brasil — Impressões sobre os uruguaios e argentinos — Fala à NOITE o consagrado técnico

Não passou despercebida do público esportivo a chegada dos cracks brasileiros, de Montevidéu. Como não se sabia a hora exata em que o navio ancorava, não puderam os dirigentes e numerosos "fans" abraçar os valorosos componentes do scratch brasileiro.

A NOITE ainda no armazem de bagagem manteve com o técnico Adhemar Pimenta ligeira, mas interessante palestra. O consagrado "coach", que tem formado e dirigido numerosos selecionados e quadros entre os quais o da "Copa do Mundo" de 38, com sua experiência e serenidade diz:

— Fizemos, meu caro amigo, o que pudemos. Não nos foi possivel ainda desta vez, vencer os argentinos e uruguaios fora do Brasil. Creio que com o pouco tempo de preparativos e com os problemas que tivemos, alcançamos grande êxito.

Pimenta faz então uma pergunta:

— Nas últimas competições internacionais com os argentinos e uruguaios, nas Copas, não vinhamos levando sucessivas "goleadas"? E não perdiamos, no Brasil?

Depois de uma pausa, Pimenta prossegue:

— Em Montevidéu, perdemos apenas para o Uruguai e Argentina, por diferença de um só goal.

A uma pergunta esclarece:

— Não, os argentinos estão renovando os valores do seu football, mas se estrearam mal contra os paraguaios, jogaram muito contra o Brasil.

Devemos é frisar que tambem apresentamos um quadro forte contra os nossos mais fortes adversários.

Os cracks, acompanhados de Pimenta, descendo as escadas do "Brasil"

"Somos os campeões da disciplina", diz Pimenta

Recorda-se os episódios de indisciplina dos jogadores brasileiros em outras embaixadas e Pimenta presta curioso depoimento:

— Não tenho uma só queixa. Os vinte e dois jogadores de Cajú a Patesko e de Aymoré a Pipi, tiveram a bordo, no hotel, nos treinos e nos jogos, exemplar comportamento. Posso adiantar que agora temos profissionais na verdadeira acepção da palavra. Não tive, bem como os chefes da delegação o menor aborrecimento. Todos cumpriram os seus deveres de autênticos desportistas e merecem o titulo de "campeões da disciplina".

Os players passam então a despedir-se dos chefes da delegação e de Pimenta. Domingos, Afonsinho, Tim, Oswaldo, Zizinho, Patesko, Argemiro, Pedro Amorim, e Jayme abraçam afetuosamente Pimenta e os delegados Srs. Alberto Borgerth, Pizarro Filho e o comandante Maximo Martinelli. Nenhum deles contrariado ou fazendo queixas. O reporter observa e conclue que realmente todos viveram em Montevidéu, sempre na melhor camaradagem.

A COMPETIÇÃO, HOJE, NA PRAÇA 11, DAS ESCOLAS DE SAMBA

Hoje a praça 11 viverá o seu grande dia, com o desfile ali das Escolas de Samba. Desfile original e pitoresco, pois as Escolas de Samba se apresentarão com enredo e defenderão entre elas qual será a campeã.

Esse julgamento, que será patrocinado pela Prefeitura premiará a Escola campeã duplamente. Alem do titulo receberá prêmio em dinheiro.

O certame, para efeito de julgamento obedecerá aos seguintes quésitos: Samba, harmonia, bateria, bandeira e enredo. Para cada quésito as notas serão distribuidas na base de 0 a 10 pontos.

Concorrerão 27 escolas

Pelo número de participantes, o certame deste ano vai ser de abafar. Segundo fomos informados pelo presidente da União das Escolas de Samba — Flavio Costa, desfilarão 27 escolas, que são: — Azul e Branco, Cada vez sai melhor, Corações Unidos de Jacarepaguá, Deixa Malhar, Depois eu digo, Estação Primeira, Filhos do Deserto, Fiquei Firme, Mocidade Louca de São Cristovão, Lira do Amor, Modelo Unidos do Riachuelo, Não é o que dizem, Papagaio Linguarudo, Paraizo do Grotão, Paz e Amor, Prazer da Serrinha, Portela, Última Hora, União Barão da Gamboa, Colégio Madureira e Sampaio, Unidos de Mangueira, Salgueiro, Tijuca e Tuiuti, e Vai se quiser.

A comissão julgadora

Foi designada pelo Sr. Jorge Dodsworth a seguinte comissão: Lourival Dallier Pereira, nosso companheiro de trabalho e pertencente, tambem, ao corpo redatorial de "A Manhã"; Arlindo Batista Cardoso, do "Diário Carioca", Domingos da Costa Rubim, do "Correio da Noite" e Luiz Augusto França, presidente da Federação Metropolitana das Sociedades Carnavalescas e Recreativas.